NA 3.ª PÁGINA: «LIBERDADE SINDICAL» POR JOSÉ MAGALHÃES GODINHO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 653 ANO 49.º UM ESCUDO

luz verde nos caminhos da FORTUNA

1 X 2

TOTOBOLA

QUEM SERÁ PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»?

Maria Rita Gusmão Madeira pertence à melhor sociedade de Caiscais. Estudante do Curso Superior de Línguas, nascida a 26 de Julho de 1951, é uma das mais credenciadas candidatas ao título de Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas: concurso que o nosso jornal organiza e que vale para a eleita um magnífico passeio aos Estados Unidos da América do Norte em avião dos T. A. P. (Pág. 2).

Não houve resistência

—AFIRMAM CÍRCULOS ISRAELITAS ACERCA DO «RAID» NO EGIPTO

LONDRES, 30 — (R.) — Forças israelitas atacaram objectivos na região de Nagh Hamadi, no Alto Egipto, mas o Cairo e Tel-Aviv divergem hoje sobre a forma como foram realizados os ataques.

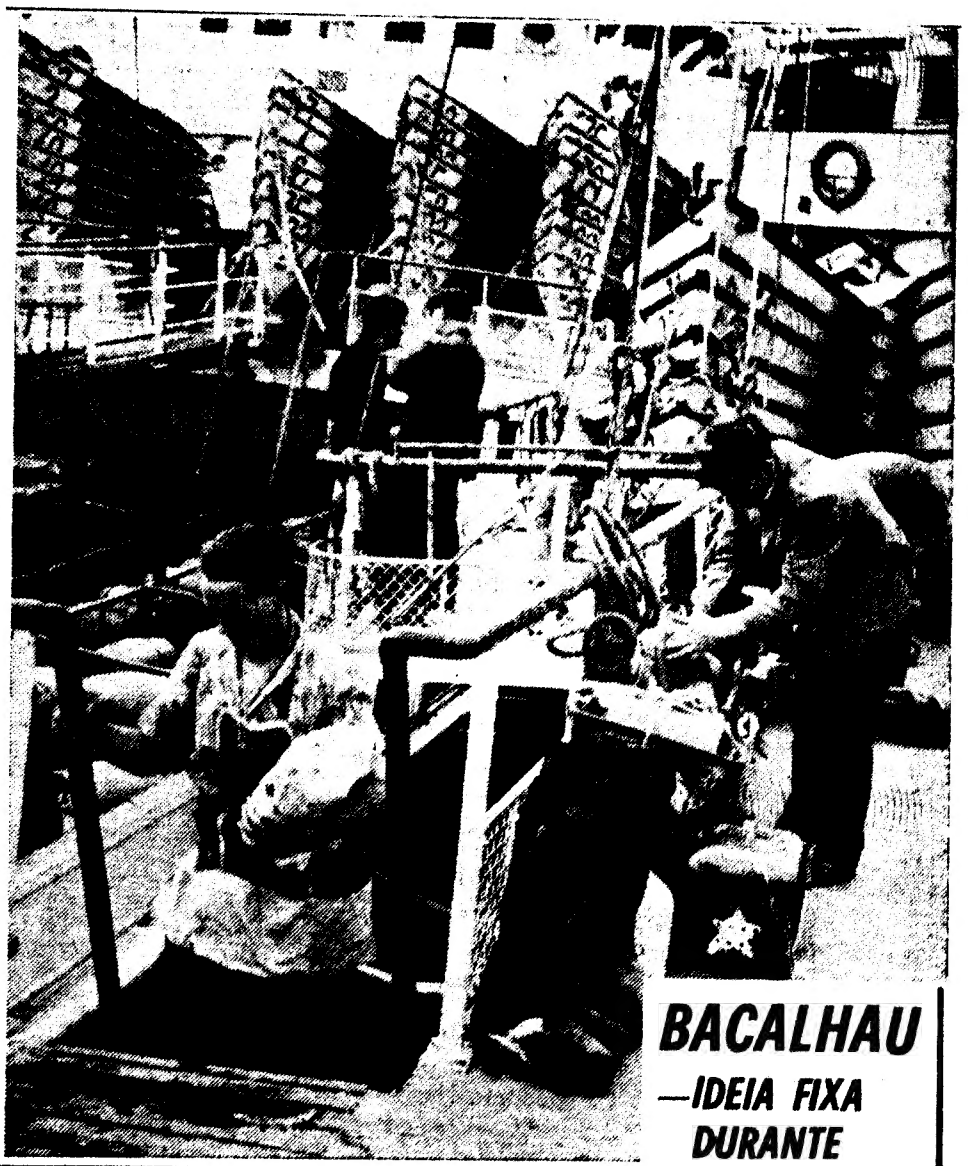
No Cairo, um informador militar afirmou que os israelitas realizaram ontem á noite um bombardeamento aéreo infrutífero.

Em Tel-Aviv, um comunicado militar afirma que «comandos» levaram a cabo os seus ataques com pleno êxito.

Círculos militares de Tel-Aviv afirmam que os «comandos» danificaram uma linha de alta tensão para o Cairo, no deserto, entre Isna e Nagh Hamadi, a norte da barragem de Assuão. Os mesmos círculos afirmam que foi, também, atingida a ponte de Nagh Hamadi, sobre o Nilo.

O informador do Cairo

(Continua na 15.ª página)



A C. G. T. cancela e a U.N.E.F. convoca o desfile do 1 de Maio

PARIS, 30 — (R.) — A União Nacional dos Estudantes Franceses afirmou hoje que realizaria no dia 1 de Maio um grande comício nesta capital, a despeito da decisão dos sindicatos comunistas de cancelarem o desfile tradicional.

Um comunicado da organização estudantil, a U.N.E.F., pediu aos seus membros, para se concen-

(Continua na ultima página)

TURISMO INTERNO — UMA CAMPANHA PARA MOSTRAR PORTUGAL AOS PORTUGUESES

O próximo lançamento de uma campanha de turismo interno foi, esta manhã, anunciada, numa conferência de imprensa, pelo director-geral do Turismo. A campanha, que em si mesma reflecte nova orientação imprimida ao sector, começará, dentro de breves dias, com publicidade através dos meios de comunicação social, e prevê o aproveitamento da capacidade existente de alojamento não hoteleiro.

No uso da palavra, o sr. eng.º Alvaro Roquete, director-geral do Turismo, começou por afirmar:

«O sr. secretário de Estado da Informação e Turismo, ao traçar publicamente as linhas de rumo do turismo português, sublinhou a importância do mercado interno no sector da actividade turística, afirmando nomeadamente:

«Há que estudar as soluções mais convenientes para que os portugueses autolimitem as suas visitas ao território nacional antes de sairem para o estrangeiro.»

No seguimento dessa orientação, desde logo se iniciaram os estudos e se prepara-

(Continua na 11.ª página)

HOJE 32 PÁGINAS

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando por isso o «Diário de Lisboa».

VISADO PELA CENSURA

BACALHAU —IDEIA FIXA DURANTE CINCO MESES

Para comermos regularmente o nosso bacalhau há homens que dizem adeus à família por cinco meses e chegam a trabalhar vinte horas a fio nos mares da Terra Nova. Essa história simples, com depoimentos recolhidos a bordo do navio «Ilhavense» momentos antes da partida, vem na 9.ª página.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

Na secretaria do nosso jornal (Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa) continuam a receber-se os cupões de inscrição no concurso para Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas, certame que é extensivo a todas as jovens nascidas entre 15 de Junho de 1950 e 15 de Maio de 1955, solteiras, de nacionalidade portuguesa, que tenham graciosidade e beleza para além da vulgaridade.

A eleita estará, nos primeiros dias de Junho, em Chicago, no desfile de apuramento da «Internationale Teen-Jrincess»: entre vinte e duas jovens, de outros tantos países, uma portuguesa (sucessora de Rita Matos Chaves, a «Princesa» de 1968) tentará conquistar (a coroa e o ceptro que, com um prémio deslumbrante (a volta ao Mundo) distinguirá a mais bela.

A «Bayer», firma industrial de prestígio amplamente vincado presta-nos a sua valiosa colaboração, oferecendo a cada finalista do concurso um corte de «Dralon Imprimé», quinhentos escudos para o feitio e, também, um vestido já confeccionado naquela fibra. Os vestidos da «Bayer» serão usados pelas jovens finalistas no almoço-reunião com o júri e, igualmente, na cerimónia da eleição final.

Mas, a «Bayer» vai mais além: instituiu o «Prémio Elegância» que contemplará a «teen-ager» que aproveitar melhor o tecido oferecido, conferindo-lhe um corte moderno e elegante.

Até ao próximo dia 5 de Maio todas as jovens (de idade compreendida entre os 14 e os 19 anos) podem habilitar-se ao inolvidável passeio aos Estados Unidos da América do Norte, viagem que se realiza em avião dos Transportes Aéreos Portugueses e não custará, á Princesa das «Teen-Ag[illegible]» Portuguesas, o menor dispêndio financeiro, bem como á pessoa que ela escolha como acompanhante.

Conhecer novas terras, viajar com um título nacional, representar todas as jovens de Portugal: eis o que se oferece (no mínimo e para já) á «teen-ager» que, preenchendo e remetendo-nos o boletim que publicamos em qualquer das nossas edições (juntando-lhe uma foto de busto e outra de corpo inteiro) aguarde serenamente o julgamento do júri nacional. Confiando, a sorte pode bater-lhe á porta. E a sorte vale um salto sobre o Atlântico.

cupão de inscrição

PRINCESA das «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS 1969

NOME

MORADA

LOCALIDADE

DIA DO NASCIMENTO DE DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para: DIARIO DE LISBOA - «Teen-agers» — RUA LUZ SORIANO 44 - LISBOA 2

Segurança do trânsito numa concorrida estrada

Escreve-nos o sr. Bernardino António Cantanhede Vieira, de Santa Comba Dão, a seguinte carta na qual se dá conta de providências tomadas para segurança do trânsito numa perigosa curva de uma estrada de intenso movimento, em consequência do que fora publicado no «Diário de Lisboa»:

«A propósito de uma notícia inserta nas colunas deste jornal, no dia 19 de Março último, registamos (seja-nos permitido dizê-lo com uma certa parte de orgulho) a acertada medida por quem de direito, ao mandar colocar ao km 211 da E. N. 2, entre esta vila (Santa Comba Dão) e Viseu, nos dois sentidos da fatídica curva do Vale dos Amieiros, três sinais de aviso pelos quais e respectivamente se limita a velocidade para 60 km/h, se avisa o perigo de derrapagem e perigo próximo com limite máximo de velocidade para 40 km/h, além da escarificação do pavimento.

«Tais medidas são sempre de apoiar, muito especialmente quando, como no caso presente, contribuem para evitar possíveis desastres mortais.

«Registamos o facto com duplo motivo de satisfação, até porque, embora modestamente, contribui para alertar os serviços dos quais depende a solução dos problemas do trânsito e segurança das pessoas nas estradas.»

REUNIÃO DE ECONOMISTAS DO NORTE

Partiram hoje para o Porto, onde se realiza um jantar de confraternização dos economistas do Norte, seguido de colóquio, os drs. Carlos Picado Horta e Mário Adegas, membros do Secretariado-Geral da P. O. E. P., com sede na Rua do Quelhas, Lisboa, que se fará representar por estes economistas.

troféu FORD

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE DE 1969

Grupo I

A Ford,
desejando encorajar
o automobilismo desportivo
no nosso País, Instituiu um
Troféu Ford
e três prémios pecuniários destinados
aos concorrentes que, conduzindo
automóveis Ford, obtenham as
melhores classificações Ford integradas
no Campeonato Nacional de Velocidade
de 1969 — Grupo I.

Os interessados devem inscrever-se, até ao dia 31 de Maio de 1969, em qualquer Concessionário Ford, onde lhe será fornecido o regulamento relativo ao Troféu e aos prémios Ford.

Ford

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros, sob a presidência do Presidente do Conselho. Foram aprovados entre outros os seguintes decretos-leis: que substitui as cadeias comarcãs por cadeias regionais; que autoriza a emissão de um empréstimo interno de um milhão de contos para financiar a execução do III Plano de Fomento; que autoriza a cunhagem da emissão de moedas de prata de 50$00 comemorativas do centenário de Pedro Alvares Cabral; que facilita a actuação dos departamentos financeiros dos bancos comerciais estabelecidos no Ultramar; e o que cria a Comissão de Toxicologia dos Pesticidas. O ministro do Ultramar relatou ao Conselho os aspectos políticos fundamentais da viagem do sr. Presidente do Conselho ao Ultramar, sublinhando o carácter plebiscitário das manifestações espontaneas, calorosas e unanimes das populações. O ministro dos Negócios Estrangeiros ocupou-se da recente reunião em Washington, do Conselho da N. A. T. O., por ocasião do 20.º aniversário da aliança, referindo-se aos assuntos nela versados e a outros problemas da actualidade internacional. O Conselho, a propósito da renuncia do general de Gaulle á presidência da Republica francesa, recordou a atitude amistosa sempre mantida pelo ilustre homem de Estado para com o nosso País. Finalmente, o Conselho tratou de problemas de ordem pública interna.

MERCADO INGLÊS

No jantar anual da Camara de Comércio Luso-Britanica foi ontem dito (pelo sr. C. I. Crocker) que o organismo pode vir a ampliar as suas actividades a Angola e Moçambique. Outra revelação, esta do dr. Alves Machado, antigo secretário de Estado do Comércio e principal orador da noite: a Grã-Bretanha mantém-se como o nosso primeiro mercado externo, tendo entretanto perdido, no ultimo decénio, o lugar de principal fornecedor de Portugal.

ESTALEIROS ALEMÃES

O chefe do Estado-Maior da Armadá, almirante Armando de Roboredo, voou ontem para Hamburgo, acompanhado pelo antigo adido militar e naval da Alemanha Federal em Lisboa, coronel Rolf Radicke. Objectivo: assistir ao lançamento á água, nos estaleiros de Bom-Kose, da corveta «João Coutinho», a primeira de três encomendadas pela Armada portuguesa a construtores locais.

MUNICIPIO DE OEIRAS

O governador civil de Lisboa conferiu ontem posse, no seu gabinete, ao novo vice-presidente do Município de Oeiras, sr. Manuel das Neves Carvalho.

MÚSICA DE VIENA

Emanação natural da cidade que se tornara autêntica metrópole da cultura musical europeia, eis como o dr. Hermann Gohn, embaixador da Áustria, classificou a Orquestra Filarmónica de Viena no decorrer da conferência que ontem pronunciou sobre esse tema tão grato aos melómanos. Presidiu á sessão o secretário de Estado da Informação e Turismo.

OS ANOS DO IMPERADOR

A filha solteira do Presidente da República, a esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros e as principais individualidades do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa participaram ontem no «cocktail» oferecido pelo embaixador do Japão e sr.ª de Joro Hattori para assinalar a passagem de mais um aniversário do imperador Hirohito.

PROBLEMAS DE ASSISTÊNCIA

O alargamento do esquema da assistência ao funcionalismo foi mais uma vez abordado como coisa urgente. Assim se referiu ontem o secretário de Estado do Orçamento no acto de posse do novo director da Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado, dr. Rui Perdigão. Disse ainda o dr. Vítor Coelho que se impõem desde já os trabalhos de revisão do acordo com a Direcção-Geral dos Hospitais, de modo a poder aperfeiçoar-se o sistema de assistência operatória, domínio em que se atingiu já uma fase adiantada de bases mas em que é necessário levá-las a bom termo

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Cofres de aluguer
Av. Republica, 3
BANCO DO ALENTEJO

LIBERDADE SINDICAL

Por JOSÉ MAGALHÃES GODINHO

SE A MEMÓRIA me não falha, foi ainda nos últimos dias de Setembro, ou nos primeiros de Outubro, que o Ministério das Corporações anunciou que brevemente seria enviado à Câmara Corporativa um projecto de lei sobre organização sindical, o qual poria termo à homologação das eleições nos Sindicatos Nacionais.

Ficámos à espera, animados do propósito de aplaudir, sem quaisquer reservas, um projecto de lei que assim resolvesse aquilo que desde há longos anos vimos proclamando como uma necessidade imperiosa: a libertação dos Sindicatos Nacionais de uma tutela que nada justifica.

A promessa governamental foi cumprida no que toca ao envio à Câmara Corporativa de um projecto de decreto-lei, que é o n.º 2/IX, de alteração à legislação sindical.

Todavia, se é certo que há nesse projecto disposições que merecem o nosso aplauso e representam um progresso, relativamente á legislação anterior, a verdade é que, no que respeita á liberdade de escolha dos seus dirigentes, o sistema que se preconiza, se bem que seja superior ao existente, conserva ainda uma tutela sobre os Sindicatos que, quanto a nós, não se justifica.

Há, efectivamente, neste projecto de decreto-lei um manifesto avanço, sobre o Decreto-Lei n.º 23 050, de 23 de Setembro de 1933.

Mas, há que dizê-lo, não se compreenderia que ao fim de 35 anos sobre aquele diploma legal não se tivesse considerado ainda oportuno introduzir-lhe certas modificações, atribuindo aos Sindicatos certos meios que, incompreensivelmente, lhe vinham sendo negados.

O que espanta é que houvesse que esperar 35 anos para que essas modificações surgissem.

Porém, vale mais tarde do que nunca, e, por isso, saudemos o aparecimento deste projecto de decreto-lei.

E, porque sempre temos dito que nos não anima o propósito de só dizer mal — e como gostaríamos só ter de dizer bem! — começaremos por aplaudir a alteração ao § 1.º, do artigo 15 do decreto-lei anterior. Com efeito, exigia-se, pela legislação de 1933, para ser sócio de um Sindicato, que se estivesse no pleno gozo dos direitos civis e políticos. Pelo projecto agora apresentado, essa exigência desaparece para dar lugar á de se encontrar no exercício da profissão.

Realmente, não se admitia que pudesse ser excluído da possibilidade de ser sócio de um Sindicato aquele que não estivesse no gozo dos seus direitos políticos e isto porque o Sindicato não é um grupo político mas um agrupamento de indivíduos que exercem a mesma profissão, tendo por fim a defesa dos interesses profissionais e, além disso, como acontece que é necessário, em tantíssimos casos, ser sócio do Sindicato para poder exercer a profissão, o obrigar um indivíduo, a estar no gozo dos seus direitos civis e políticos, seria impedir, em alguns casos, um indivíduo de trabalhar, e ofenderia o seu direito de escolha de profissão.

É, pois, de louvar a alteração.

Como é de louvar a que resulta do § único do artigo 10.º.

Efectivamente, pelo artigo 10.º do decreto-lei de 1933, era vedado aos Sindicatos a filiação em quaisquer organismos de carácter internacional, ou a representação em congressos ou manifestações internacionais, sem autorização do Governo.

Pelo projecto agora apresentado desaparece aquela proibição, e a filiação e representação em reuniões e outras manifestações internacionais serão asseguradas directamente ou por intermédio dos organismos corporativos de grau superior em que os Sindicatos se integram, conforme for considerado mais conveniente e mediante acordo do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Só se não concorda em que seja o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência a apreciar dessa conveniência, por isso que tal representa uma ingerência de natureza estatal na acção dos Sindicatos, impedindo-os de exercer livremente os seus fins. De resto, no mundo de hoje multiplicam-se as reuniões e manifestações internacionais em que há toda a vantagem em estar presente para acompanhar tudo o que, em matéria de trabalho, segurança no trabalho, direitos sociais do trabalhador, defesa perante os acidentes e doenças profissionais, se vai tratando e discutindo quase permanentemente.

Ora, se quisermos ser do nosso tempo, e conhecermos os problemas do nosso tempo e as soluções que lhes são propostas, não podemos deixar de estar presentes, e sem peias burocráticas, nem impedimentos estatais, em todas ou grande parte dessas manifestações internacionais.

Por ultimo, no que respeita ás eleições para a direcção dos Sindicatos, pela legislação de 1933, a eleição só era válida depois de sancionada pelo Subsecretariado das Corporações e Previdência Social — hoje Ministério das Corporações —e, no caso de recusa da sanção, a eleição tinha de repetir-se.

Quer dizer, não existia liberdade de direcção sindical, e estava dependente da vontade do Ministério das Corporações.

Pelo projecto agora apresentado, desaparece a sanção ministerial das eleições sindicais, o que significa um passo em frente.

Mas esse passo não é decisivo, e a liberdade sindical não fica, ainda, totalmente assegurada.

Com efeito, por esse projecto de decreto-lei, substitui-se o sistema de homologação posterior das eleições pelo Governo, pela legitimação prévia dos candidatos, impondo-se que a candidatura ao acto eleitoral para membro dos corpos gerentes fique condicionada aos sócios dos sindicatos em relação aos quais não se verifica nenhuma das situações, que nos termos da lei actualmente em vigor, inibem do exercício do direito de voto como cidadãos eleitores da Assembleia Nacional.

Essas situações, são, nos termos do artigo 2.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, as seguintes:

1.º os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º os interditos por sentença com transito em julgado e os notóriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com transito em julgado, enquanto não tiver sido expirada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º os que professem ideias contrárias á existência de Portugal como Estado independente e á disciplina social;

8.º os que notòriamente careçam de idoneidade moral.

Ora temos algumas objecções a fazer a estas limitações.

Aceitamos, perfeitamente, as que resultam dos quatro primeiros números deste artigo 2.º da Lei 2015.

Mas não podemos dizer o mesmo no que respeita aos quatro ultimos.

Claro que é evidente que

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

PESAR E MEDIR

HÁ POUCO MAIS DE SEIS MESES, antes do começo do actual ano lectivo, foi expedida pela Direcção-Geral do Ensino Liceal uma ordem circular aos reitores dos liceus contendo várias regras de orientação pedagógica e disciplinar. Uma dessas regras de orientação refere-se a um ponto de muito interesse para as famílias dos alunos, pois traz consigo ideias gerais de aplicação imediata, a que não pode chegar-se sem certo esforço interpretativo. É o assunto da maneira de vestir de rapazes e raparigas dos liceus, principalmente a partir destes dias em que o calor já devia estar presente e convocar o apetite de trajes leves.

Diz a circular que a escola deve reagir contra «desmandos que vão sendo correntes», o que poderá fazer de muitas maneiras, «mesmo em pequenos pormenores», do que dá como exemplo a não aceitação do uso de vestuário ligeiro, «pouco apropriado às circunstâncias». A ideia é a de que entre os alunos do 1.º ciclo (dez a doze anos) «é de admitir o uso de simples camisas e camisolas», mas dai para cima não. Dai para cima é preciso começar a instilar nos meninos a conveniente circunspecção.

O caso não é tão simples que não tenham estado os reitores a convocar reuniões dos conselhos escolares para o discutir, tanto mais que outra ordem, posterior àquela, manda que «os senhores reitores tomarão as decisões mais consentâneas com o bom-senso e o decoro que devem prevalecer na disciplina do ensino». E reconheça-se que não é fácil. Se é fora de dúvida que a recomendação se fundamenta, para ir ao encontro de exageros, já é menos fácil de fundamentar e decidir a medida e o modo.

Como é que se mede? É difícil responder. Mas não se pode correr o risco de ir obviar a um exagero com outro exagero. Proibir a apresentação de rapazes em «mangas de camisa»? Parecerá isso a toda a gente absurdo. Tal indumentária deixou de ser vestuário próprio de estâncias de veraneio para ganhar foros de cidade e entrar no uso corrente, com a consagração oficial de fazer parte de alguns uniformes militares ou outros deles copiados. Militares, escuteiros, agentes de diversos serviços, às tantas marcha tudo em camisa.

E nas escolas como é? É o que estão agora os reitores a ver se são capazes de entender. Permitimo-nos daqui fazer uma lembrança com outra pergunta. Poderá ser considerado menos decoroso apresentarem-se os rapazes às aulas ou exames em simples camisa, mesmo que seja de colarinho aberto e mangas arregaçadas? E aqui começa a discussão: bom, a camisa sim, a gola talvez, as mangas não. E se a camisa for a verde da fardeta da Mocidade Portuguesa?

Aqui acaba a conversa. Traz-se o exemplo à discussão justamente para documentar como os tais trajes ligeiros, «próprios de estâncias de veraneio», não tendo sucessiva consagração noutras circunstâncias, podendo até admitir-se a sua presença em actos solenes da vida escolar. De modo que, daqui, o que parece resultar é um apelo ao bom-senso dos próprios reitores, de quem se pode e deve esperar que sejam capazes de encontrar e defender aquela linha de equilíbrio que defendam o recato justificadamente pretendido sem resvalar em exageros que, embora no pólo oposto, poderiam trazer tantos inconvenientes quantos agora se pretendem corrigir.

NÓS, QUE ESPERAMOS O AUTOCARRO

Ignoro como se chamam, ao certo, aqueles lados. Eu não estava lá, eu lá lá. As ruas agora têm uns nomes, uns títulos... Só posso dizer que era ao cimo da Avenida de Roma. Ao cimo ou ao baixo, depende da numeração. Ouvi dizer que as casas se contam da banda de onde corre o Tejo, e ali, pra que lado fica o Tejo? Quem sabe isso ali, ou se lembra disso?

Não importa. Abaixo as divagações. Passava eu por ali, e, enquanto esperava pelo autocarro, volto-me, tocado por aquele pressentimento de que alguma coisa se vai passar. Volto-me, e há um homem ai dos seus... sei lá... ai dos seus sessenta-e-muitos. Também esperava pelo autocarro. Nós, em Lisboa, somos todos parentes pela banda das esperas do autocarro.

Vai o meu parente diz-me assim:

— Lembrar-me eu que inda há anos tudo eram quintas...

Sou saudoso do anti-saudosismo. Acho que já tivemos demasiada índia. Acho que é preciso recomeçar a cavar, etc. Aquelas coisas que todos os saudosos do anti-saudosismo dizem uns aos outros, às vezes, ou ao espelho, quase sempre. Volta-se-me logo a minha natural pontaria contra o parente:

— Você tem saudades desse tempo?

O homem usava bigode, o bigode tremeu três vezes, e disse:

— As crianças tinham onde brincar...

O meu autocarro era o 21, e o dele não era. O meu veio primeiro, eu subi. Fiquei raivoso, nem a alegria de ter lugar sentado me compensou. Eu devia ter ficado, conversando com aquele meu parente. Claro que, entretanto, podia vir o autocarro dele, ele, com certeza, subia e eu ficava a ver navios. A vida é assim, que se há-de fazer. Lisboa não perdoa. Ricas avenidas, sim, senhor. Belíssimas casas. Quanto a estabelecimentos, nem se fala. Montras cheias de tudo, etc. Comidas, bebidas, dormidas. Luxo, etc. Lisboa está a desenvolver-se muito. Ouvi dizer que cada metro quadrado custa 100 contos! Ah, se me deixassem vender o terreno que me há-de caber, por herança, ali aos Prazeres...

Agora vou contar a vocês a história dos meninos, num pátio, em pedra, á Rua Maria Pia. Os meninos tinham lá um vaso, e vai e vai e vai então certo dia não nasce no vaso uma nespereira? Ao princípio ninguém sabia o que aquilo era, não se sabia que, dia a dia, ia tendo folha. Ora, aconteceu que...

O 21 chega à minha paragem. Tenho de descer — e á pressa. É isto, em Lisboa: andamos sempre a correr, a correr, qualquer dia não há tempo nem para respirar. Antigamente... Ah, se eu fosse saudo sista as coisas boas que eu contava!

MÁRIO CASTRIM

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU - INSTITUTOS
CURSOS DE LINGUAS
FRANCÊS * INGLÊS * ALEMÃO
Bem apetrechados Laboratórios
● Escola São-Vicente — Rua do Paraíso, 28 — T.865904
● Externato Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 — T 834658 — Rua Edith Cavell, 8, 1.º T. 820221
Manter-se-ão aulas em Agosto e Setembro

A INDÚSTRIA TÊXTIL

— SECTOR EM CRISE NO EUROMERCADO

BRUXELAS — Uma reforma estrutural drástica em virtude de uma «irreversível tendência para a libertação do comércio»: é esta a principal recomendação de um relatório publicado agora sobre a indústria em seis países membros da Comunidade Económica Europeia.

O relatório, preparado para a Comissão de Política Económica a Médio Prazo para o Mercado Comum, pelo professor Jacques de Baudt, do «Cntro de Estudos para as Modernas Técnicas Económicas de Paris, está a ser enviado para empresários e sindicatos de toda a indústria têxtil.

Por RICHARD NORTON-TAYLOR

EXCLUSIVO «WASHINGTON POST»-«DIÁRIO DE LISBOA»

Numa altura em que alguns sectores da indústria em todos os países industrializados estão a sofrer uma crescente concorrência internacional, a indústria têxtil da C. E. E. está particularmente mal e a sua direcção tem sido alvo de ásperas críticas.

As últimas estatísticas, baseadas num estudo de 1963, indicam que a indústria têxtil nas seis nações do Mercado Comum — França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — abrange 82 000 firmas com um movimento de entradas e saídas da ordem dos 5 biliões de dólares.

A indústria da C. E. E., diz de Baudt, sofreu durante muito tempo, de uma política indiscriminada de reinvestimento, a curto prazo. Isto levou a um excesso de capital e de produção dentro da indústria, a lucros cada vez mais magros, e a um crescente desequilíbrio entre «stocks» e saídas.

Segundo o relatório, o que urge é um programa de investimentos a longo prazo, virado para futuras mudanças no sentido de um comércio mais livre. Este programa deve, acima de tudo, consolidar as técnicas de produção e libertar a indústria de muito do seu apetrechamento tradicional. O relatório acrescenta que os créditos a longo prazo deviam ser garantidos pelos governos.

Esperam-se dificuldades no estabelecimento de um tal programa de racionalização — o acento recai mais sobre a racionalização que sobre a concentração. A força de trabalho na indústria têxtil conheceu uma quebra de 200 000 unidades entre 1958 e 1966 e fixa-se agora em 1.7 milhões, mas de Baudt prevê uma futura quebra de 330 000, para o ano de 1975. A indústria têxtil tem-se concentrado em certas regiões bem definidas da C. E. E., tais como o Nordeste da França e o Sudoeste da Bélgica, e a perda de trabalho humano neste sector poderia causar graves problemas sociais.

Apesar de o Mercado Comum ser um exportador de produtos acabados têxteis, as importações estão a conhecer uma taxa mais rápida que as importações. Nos passados 10 anos as importações têm aumentado a uma taxa média anual de 13,5 %, e as exportações a uma de 6 %.

No seu relatório, de Baudt rejeita vigorosamente um sistema de quotas de importação, apesar das sérias dificuldades da indústria. Aceita a inevitabilidade do crescente comércio livre no sector têxtil, embora sugira que a futura orientação no sentido de uma maior liberdade de comércio se ligue ao programa proposto de racionalização a longo prazo.

O comércio no sector têxtil foi um tópico máximo de discussão em Bruxelas, neste mês de Abril, entre a Comissão C. E. E., o Corpo Executivo do Mercado Comum, e Maurice Staus, secretário de Comércio norte-americano. A Comissão C. E. E. opôs-se às propostas americanas no sentido de um acordo internacional sobre a lã e fibras de artificiais e no sentido de um acordo voluntário de limitar as importações têxteis aos E. U. A., como Washington já tinha sugerido. A C. E. E. exporta, anualmente, para os E. U. A. têxteis no valor de cerca de 325 milhões.

ora diga-nos...

— Já viu um fantasma?

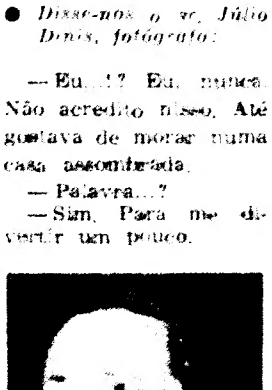
«Ahhhhhhh!!!» (Grito tradicional de quem vê um fantasma).

● *Disse-nos o sr. Júlio Denis, fotógrafo:*

— Eu...!? Eu, nunca. Não acredito nisso. Até gostava de morar numa casa assombrada.

— Palavra...?

— Sim. Para me divertir um pouco.



● *O jovem Fernando Tomás Rodrigues Soares, afinador de obras (!), deu-nos estas palavras:*

— Não... Nem tenho receio... Isso pode lá ser...

— Mas sabes o que é um fantasma?

— Como hei-de saber, se nunca vi nenhum...?

● *António Carlos Francisco, aluno da 4.ª classe, disse-nos:*

— Lá em casa, nunca vi nenhum.

— E noutros sítios...?

— No cinema. Filmes de terror... E também na televisão. Desenhos animados, sabe...?

+ ACTUALIDADE religiosa

O Papa está de acordo com diversos aspectos da descrença e da secularização

Por iniciativa do Secretariado para os descrentes, efectuou-se, em Roma, de 24 a 27 de Março, um Simpósio científico de especialistas crentes e não-crentes (entre estes, alguns marxistas dos países do Leste) sobre o tema «Cultura e Descrença».

Paulo VI recebeu os participantes no dia 27, e dirigiu-lhes uma alocução. Extraímos das suas palavras as seguintes significativas passagens:

● «Sabemos que estamos na presença de homens de inteligência superior, que estudaram muito. Desejamos escutar sempre as vozes que exprimem o pensamento do nosso tempo, assim como desejamos fazer ouvir a nossa própria voz».

● «Devemos reconhecer vários aspectos e vários motivos da descrença. Devemos mesmo aceitar diversas objecções levantadas pela descrença. Devemos respeitar a contribuição científica que a descrença oferece ao estudo do problema religioso, baseada em argumentos de ciências positivas, como a psicologia e a sociologia. Devemos admitir as dificuldades que o contexto pedagógico e social provoca hoje, especialmente entre os espíritos jovens embrenhados nos seus estudos científicos: no seu contacto com a mentalidade religiosa tradicional, estes jovens preferem o conhecimento sensível ao conhecimento especulativo.»

● «Devemos, igualmente, ter em conta que muitas vezes esta forma a-religiosa, grandemente espalhada hoje em dia, que se define como **secularização** — não é anti-religiosa em si mesma: o que pretende é reclamar para as forças autónomas da razão humana o conhecimento e a utilização do mundo oferecido á experiência directa do homem. Numa palavra: seremos leais para com os descrentes e, em parte, estamos de acordo com as suas reclamações».

(Osservatore Romano, 28-3-69)

A LIBERDADE SINDICAL

(Continuação da pag anterior)

o n.º 5 não tem razão de ser, já que o sócio dum Sindicato tem de estar a exercer a profissão e, portanto, não pode ser indigente nem estar internado num asilo de beneficência.

E, não compreendemos que, em matéria sindical, se não permita ser elegível um trabalhador que adquiriu a nacionalidade portuguesa há menos de cinco anos, por isso que a concessão da nacionalidade está já rodeada das necessárias cautelas, e não é propriamente um problema nacional que cabe na esfera da acção dum sindicato, mas sim problemas de interesse profissional, que exigem, principalmente, o conhecimento destes.

Tão-pouco podemos admitir as limitações dos n.os 7 e 8. Em primeiro lugar não aceitamos, por aquilo que representa de arbitrário, de perigoso, e de contrário a todos os princípios de boa ética, que possa por mera decisão de uma Comissão (ainda que constituída por sócios do Sindicato) privar-se alguém dos seus direitos, sob a alegação de que ele é contrário á existência de Portugal como Estado independente e á disciplina social. É um critério subjectivo dos membros da Comissão, sujeito a todas as falibilidades, e até podendo dar lugar ao exercício de vinganças e malquerenças pessoais, dada a sua elasticidade e deficiente definição.

Depois, não podemos admitir que, a não ser quando uma sentença com trânsito em julgado o tenha decidido, seja quem for se arrogue, ainda que seja a Lei a conferir-lhe, o poder de decidir que um determinado indivíduo é contrário á existência de Portugal como Estado independente e á disciplina social, e que carece notòriamente de idoneidade moral.

São qualificações excessivamente sérias, infamantes até, e de gravíssimas consequências para que possam ser deixadas ao critério subjectivo e falível de uma Comissão, ainda que constituída como o é, por sócios do Sindicato para tanto nomeados pela Mesa da Assembleia Geral.

De resto, não se compreende para o recenseamento eleitoral político, e muito menos para a capacidade eleitoral sindical, a existência de tais limições.

Quem não possa ser eleito quem não esteja no gozo dos seus direitos civis e políticos, entende-se e aceita-se, porque para ser privado desses direitos tem de haver uma sentença judicial, com trânsito em julgado, a impor uma tal condenação.

Há, pois, pelo menos em teoria, a garantia da seriedade da exclusão com tal fundamento.

Mas, no caso dos números 7.º e 8.º que referimos não há qualquer garantia e são os membros de uma Comissão a decidir, não se sabe com que elementos de prova, nem com que isenção, e a pronunciar-se sobre o pensamento de outrem.

Isto é perigosíssimo e altamente atentório da dignidade dos indivíduos.

De resto, o perigo que pretende conjurar-se, está afastado já pelo facto de não poderem ser eleitos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e políticos. Mas, se tivessem estado inibidos desses direitos e já o não estiverem, não se compreenderia que se mantivesse a inegibilidade, á sombra do n.º 7 referido, pois isso equivaleria a prolongar uma penalidade já cumprida, digamos á aplicação de uma pena perpétua, o que até é inconstitucional.

Faço votos porque a Câmara Corporativa não deixe de atentar nestes aspectos e elimine tais restrições do projecto de decreto-lei que lhe foi enviado, e que lhe cabe apreciar, considerando apenas como causas de inegibilidade, as dos quatro primeiros números do artigo 2.º da lei 2015. Já chegou o momento de se acabar com os papões.

JOSÉ MAGALHAES GODINHO

RENOVAÇÃO E DIÁLOGO NA REVISTA «ALLELUIA»

«Não pretendemos perturbar os espíritos dos leitores, mas levantar-lhes problemas, ajudá-los a tomarem consciência das realidades, contribuir para que permanentemente se sintam insatisfeitos com o que fazem e o que fizeram» — diz a redacção de **«Alleluia»** a um dos seus leitores no n.º 187 da revista, agora em distribuição com um sumário invulgarmente bem tratado.

«Alleluia», órgão da Equipa Nacional LIC/LICF dirigido e editado por Maria Fernanda de Freitas Morna, passou em data recente por um esforço de modernização que, sem pôr de parte o tom confessional, mentalizou a revista para formas mais fecundas de diálogo. É assim que três pais e seis filhos depõem sobre o problema da religião em família, e o jovem Carlos, de 19 anos, não receia dizer: «Sim, existem algumas diferenças entre mim e o meu pai — o meu pai de vez em quando ainda se preocupa um pouco com problemas religiosos, que para mim positivamente não constituem problemas».

O n.º 187 de «Alleluia» dedica ainda largo espaço ao problema da habitação nomeadamente à hospedagem doméstica (214 mil famílias portuguesas vivem nesse sistema) e reproduz a «Exortação à Paz» do bispo de Nampula.

«PEPSIE» SUBIU À CENA NO TEATRO LAURA ALVES

Não há duvida nenhuma. Tudo se passou assim. Jacinto Ramos-encenador fez o seu melhor. Jacinto Ramos-actor não deixou de fazer o seu melhor.

No outro lado, também. João Lourenço fez o seu melhor. O criado (como é que ele se chama? Vem no programa. Cá está.) Pinhão —pois, pois, Luís Pinhão— não deixou de fazer o seu melhor.

Não há duvida nenhuma. Mas o melhor quê? O melhor de quê? O melhor em relação a quê?

«Pepsie» é uma coisa que não interessa nem ás palhinhas do menino-Jesus. Portanto, o melhor de quê? De «Pepsie», ora... ora.

«Pepsie» é uma história que não se conta nem á tia, nem ao espírito-santo — quanto mais a quem vai ao teatro e compra bilhete e espera pela entrada e guarda o sobretudo no bengaleiro e dá duas coroas á arrumadora e se senta ao lado de uma senhora que tosse e atrás de uma cabeça com quinze tostões de brilhantina e á frente de um sujeito gordo que põe o pé nas costas da cadeira onde se deixa cair o mais pacato cidadão.

«Pepsie» é um equivoco e, sem que ninguém chegue a ter culpa, vai por ai fora até ao quadradinho final.

Há um arquitecto que desenhou «banheiras aerodinamicas» e «torneiras a jacto» para as impingir a um tipo que vem de Chicago (e vive em Chicago que é onde tem um «Cadillac») e que só por isso, ou talvez por isso mesmo (não se chega a perceber) carrega nos «erres». Afinal um ponto a que, voluntáriamente, numa piedosa missão, se lança (Pepsie». Ah! Pepsie é uma destas raparigas de «cabaret» com vocação para obras pias. Na França, que é onde se passa a peça, há disso que se farta.

Mas o arquitecto é bom. É puro. É abnegado. É um parvo, segundo a mulher legitima, que sabe, muito melhor do que ele, do que são capazes as Pepsies deste mundo e do outro. Por sorte, a mulher estava fora, quando se deu o imbróglio, e assim continuou, também voluntáriamente, guardada para uma doença...

Claro que já toda a gente adivinhou o resto. O carregador-de-erres, mesmo sabendo de tudo, pela Pepsi, ficou com banheiras e torneiras, voltando a Chicago para andar, pelo menos, de «Cadillac».

Pepsie não quis nada, nem um «chequezinho» de brinde, mas a mão da sorte (percebe-se por um aliviante telefonema) abriu-lhe o lugar num teatro de Paris. É que (julgo ainda ir a tempo de o dizer) a sua efectiva vocação era para o teatro. Ai está!

Não há duvida nenhuma. Todos fizeram o seu melhor, mas não foi só por isso que aquilo acabou em bem. Que bom!

A tempo — **na bilheteira do teatro ao receber o programa do espectáculo, foi-me entregue um cartão, com os seus cumprimentos, do Vasco Morgado, o empresário. Não trazia cartões comigo, mas (não é tarde, nem é cedo) também lhe deixo, aqui, os meus cumprimentos e o desejo de um óptimo restabelecimento teatral.**

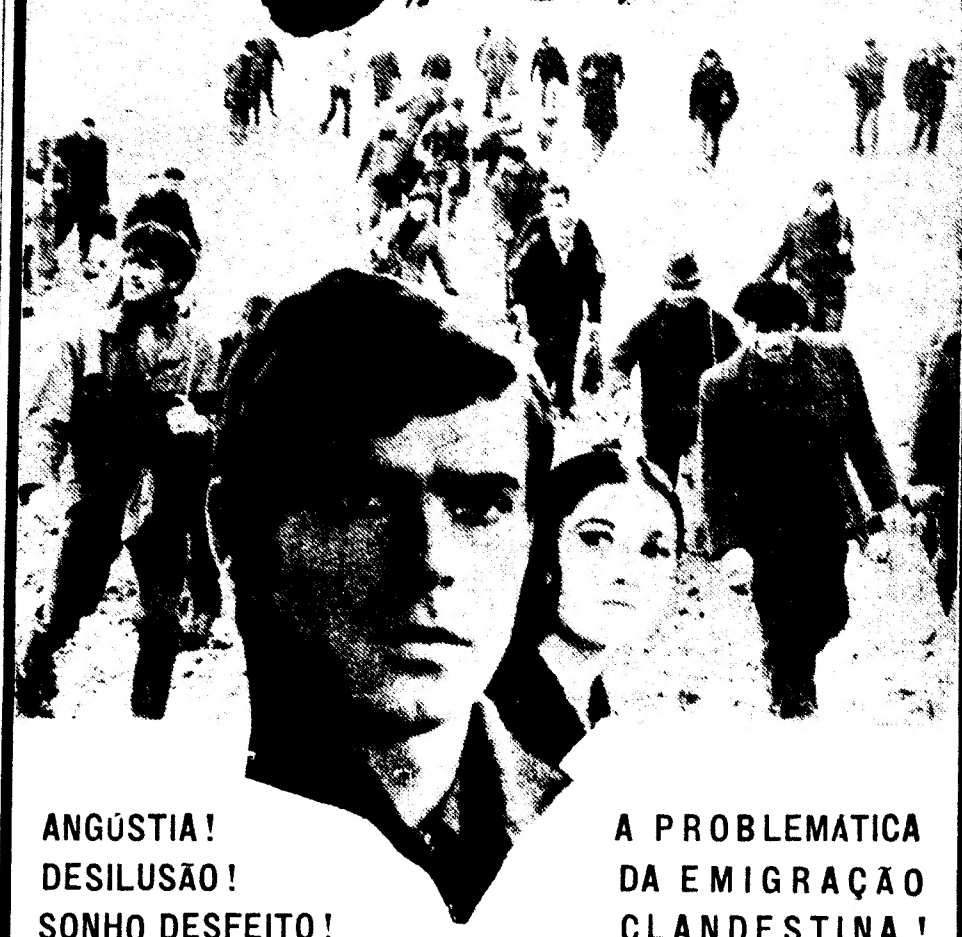
TAVARES da SILVA

Omar Shariff e Catherine Deneuve são os protagonistas do drama de Mayerling

No São Jorge, «MAYERLING»

Com justificado êxito o São Jorge apresenta a ultima versão cinematográfica da tragédia de «Mayerling», numa notável reconstituição histórica dirigida por Terence Young, com Omar Shariff e Catherine Deneuve nos protagonistas e ainda James Mason e Ava Gardner. A propósito da estreia deste filme em Paris, o crítico de «Le Film Français», de 31-69, escreveu: «...Mayerling», a ultima realização de Terence Young é, sob todos os pontos de vista, um espectáculo no sentido mais completo da palavra. A riqueza do guarda-roupa e dos «décors», a escolha dos intérpretes, a própria musica que se integra perfeitamente no estilo e no espírito do filme, são trazidas a esta superprodução, concebida para o grande publico, com um requinte raramente igualado...»

O SALTO



ANGÚSTIA!
DESILUSÃO!
SONHO DESFEITO!

A PROBLEMATICA
DA EMIGRAÇÃO
CLANDESTINA!

UMA EXTRAORDINÁRIA REALIZAÇÃO
DE CHRISTIAN DE CHALONGE
PRÉMIO DA OCIC
COM
MARCO PICO LUDMILA MIKAEL ANTONIO PASSALIA
e EMIGRANTES PORTUGUESES

AMANHÃ ÀS 21,45 ESTREIA NO estúdio 444

— ADULTOS —

UM FILME PROMOVIDO PELO SECRET. CINEMA E RÁDIO

COLISEU

HOJE, às 21.15
(M. 12 anos)
ESTREIA de
O FORAGIDO DO RIO COLORADO
com George Montgomery,
em aventuras inolvidáveis
e
A GRANDE REVISTA
deslumbrante «feerie», musical
Preços populares

Teatro Capitólio

Tel. 328379
HOJE, ÀS 21.45 H.
O original português de
Nuno Monis Pereira
A ESFERA FACETADA
M/ 17 anos
Sábado e Domingo
— Tarde às 16 horas

UM FILME QUE TRAZ PARA O CINEMA A ACÇÃO E AVENTURAS, OS AMORES E OS ÓDIOS DE UM GRANDE HOMEM NUM GRANDE PERÍODO DA HISTÓRIA AMERICANA...

6.ª FEIRA

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL UM FILME EM 70 mm, É ESTREADO SIMULTÂNEAMENTE EM TRÊS GRANDES CINEMAS

CONDES MUNDIAL ROMA

CUSTER HERÓI DO OESTE

70 m/m
SUPER TECHNIRAMA
TECHNICOLOR

ROBERT SHAW * MARY URE
JEFFREY HUNTER, TY HARDIN, KIERON MOORE, LAWRENCE TIERNEY
ROBERT RYAN

FILMES LUSOMUNDO

A EPOPEIA FANTÁSTICA DE UM PUNHADO DE HERÓIS! m/12 anos

Em ALJUSTREL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Lourenço A. Rebelo Lisboa.

NO MARIA VITÓRIA
Hoje às 20,45 e às 23 horas
● ENORME ÊXITO DA SENSACIONAL REVISTA
MÃOS À OBRA!
com
● SALVADOR ● VIANA ● MARIEMA
● MAX ● ANITA ● DORA ● VITOR MENDES ● HELENA CARDINALI ● MARIANO ● ESPADINHA
e a atracção MAY AVRIL
com ALBERTO GRAZIANO
● VÁ RIR COMO NUNCA RIU!
SALVADOR
● UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA! ●

TEATRO MONUMENTAL T. 555133
SÓ ATÉ DOMINGO
VASCO MORGADO apresenta
Hoje, às 21.45 h.
A farsa de CLAUDE MAGNIER
tradução de Mariana de Morais
QUANDO ELA SE DESPIU...
com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola, Linda Silva, Alda Pinto, Alice Carla
Encenação de SANTOS CARVALHO
O «AMOR 68»,
com Henrique Santana
HOJE: MONTIJO
AMANHÃ: MONTEMOR
6.ª FEIRA: BOMBARRAL
SÁBADO: POMBAL
(Adultos)

TEATRO LAURA ALVES
Tel. 86 47 56 (ADULTOS)
UMA COMÉDIA SENSACIONAL
de Pierrete Bruno
Pepsie
tradução de R. Lobato Faria
com JACINTO RAMOS, IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, GRAÇA LOBO, LUÍS PINHÃO
Direcção de JACINTO RAMOS

PASSE O PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA EM ALBUFEIRA — INSTALE-SE NO
HOTEL BALTUM
— Situado no centro da vila.
— Todos os quartos com banho privativo, aquecimento e telefone.
— MODICIDADE DE PREÇOS
— Direcção Portuguesa
Faça já a sua Reserva pelos Telefones 306/307 ou no seu Agente de Viagens
Telegramas BALTUMHOTEL
Apartado 22 — ALBUFEIRA

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

MIGUEL

A «Sonoplay» escolheu a primeira voz portuguesa para o seu elenco: o jovem cançonetista Miguel que surge, num 45 rotações, interpretando versos de Alexandre O'Neil. Títulos das composições: «Vai» (música de José Alberto) e «Quem isto soubera» «Digan lo que digan». Para gravar este disco, recorreu-se a um dos melhores estúdios musicais da Península (Estudios Celada, de Madrid) onde, durante 15 horas ininterruptas, um total de 40 pessoas (técnicos e artistas) acompanharam todas as fases da gravação. O maestro José Maria Morales (autor do arranjo de «Nuestro Pequeño Mundo», para Joaquim Diaz) foi o responsável pela orquestração e direcção de um coro de quatro vozes e 26 músicos

Esta noite, no ABC:
Festival de homenagem aos «Reis do Espectáculo»

É esta noite, ás 21 e 30 horas, no ABC, que se realiza o Festival de proclamação de António Calvário e Maria de Lourdes Resende como «Reis do Espectáculo», título conquistado na recente eleição promovida pela «Plateia», que vai proporcionar ao público de Lisboa não só um desfile dos mais consagrados artistas nacionais — os vinte favoritos de uma lista que abrangeu mais de seis centenas de nomes em escrutínio nacional — mas também a apresentação de três jovens artistas descobertos em concursos efectuados pela mesma revista.

Em primeira apresentação numa grande sala de espectáculos — o moderno Teatro ABC — o público vai poder apreciar os vencedores do concurso «O Fado Mora em Lisboa», os jovens Gabriel dos Santos e Maria da Nazaré Banha, esta última contando apenas quinze anos de idade, mas possuindo já uma voz espantosamente rica de profundidade e calor.

Por último, uma terceira revelação: a vencedora do concurso «Gente Nova com Valor» patrocinada pela dupla Cortez-Nicholson: Rute é o nome da jovem cançonetista que se apresentará no palco do ABC para cantar, em estreia, uma nova composição dos autores de «Vento do Norte» (Braga Santos e Francisco Nicholson) intitulada «Romance de Esperança».

Festival de folclore

Segundo nos comunica Serafim Gonçalves, organizador do II Festival de Folclore da Primavera, que decorreu no Coliseu dos Recreios, o respectivo troféu foi atribuído, por escrutínio popular, ao Rancho Folclórico e Agrícola de Pevidém-Guimarães

As estreias de hoje

No Coliseu

Título em Português — «O forçado do Rio Colorado».
Produção — Americana.
Realização — Maury Dexter.
Intérpretes — George Montgomery, Elisa Montes, José Nieto e Jesus Tordesillas.
Género — Aventuras.
Distribuição — Exclusivo Triunfo.
Processo — Colorido.
Classificação — 12 anos.

REIS DO ESPECTÁCULO
A GRANDE FEIRA DO DISCO
orgulha-se ao anunciar que a maioria dos 20 artistas eleitos pelo público neste concurso de popularidade grava em exclusivo para as suas marcas, destacando-se os prestigiosos nomes de
MARIA DE LOURDES RESENDE
RAINHA DO ESPECTÁCULO
ARTUR GARCIA
REI DA RÁDIO
ANTÓNIO ROCHA
REI DO FADO
MARIA JOSÉ VALÉRIO, VERÓNICA, MARIA DILAR e ANTÓNIO FRAZÃO
No espectáculo desta noite, no ABC,
MARA ABRANTES, MARIETTE PESSANHA e ARTUR GARCIA
interpretarão as canções, já gravadas em discos MARFER, com que estiveram presentes no
IV FESTIVAL INTERNACIONAL DO ATLÂNTICO

ÚLTIMO E EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO A PREÇOS POPULARES

CINEMA MONUMENTAL
TELEF. 55 51 31
BILHETES À VENDA!
DIA 2 — SEXTA-FEIRA — ÀS 18.30 HORAS
VINICIUS de moraes .. CHICO buarque ..... NARA leão
12 ANOS
NARA viajou para Portugal pela TAP
com o conjunto BOSSA-JAZZ-3
UM «SHOW-RECITAL» ESPECIALMENTE DEDICADO À JUVENTUDE

NOVO CASINO ESTORIL

Apresenta

MADALENA IGLESIAS

THE AKIMOTO'S

ORIGINAIS ACROBATAS

e directamente da Broadway

"ÇA C'EST L'AMOUR"

produção de

PIERRE FRANCK PERRY MC CANN

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

FERRER TRINDADE e sua orquestra

JIRINA'S COMBO

no grande salão restaurante às 23.30h e 01 hora — no wonder bar à 1.00h e 02 horas

Nadja Nadlova só no wonder bar

No CINEMA, às 17 e 21.30 h.
PARA ALÉM DAS MONTANHAS
(M 17

OPEL LICAR

Kadett OLYMPIA REKORD COMMODORE

LICAR
AV. CASAL RIBEIRO, 48-A - LISBOA1

Carmen Dolores, que faz o papel de «Alice» em «A Dança da Morte»

STRINDBERG NA CASA DA COMÉDIA: REAPARECIMENTO DE CARMEN DOLORES

A Casa da Comédia, no prosseguimento da campanha cultural e artística de uma actividade ininterrupta há sete anos, de teatro declamado, conferências e palestras sobre a dramaturgia mundial, com a colaboração de valores nacionais e estrangeiros, vai levar á cena, no próximo dia 8 de Maio deste ano, no seu teatro de bolso das Janelas Verdes, «A Dança da Morte», de Strindberg, extraordinária peça do teatro contemporaneo, na tradução de Ricardo Alberty, com direcção e encenação de Jorge Listopad e cenários e figurinos de António Botelho.

Este acontecimento terá tanto mais interesse porquanto são intérpretes do drama três grandes artistas da cena portuguesa, Carmen Dolores, *Alice*; Alvaro Benamor, *Kurt*, e Augusto de Figueiredo, o *Capitão Edgar*.

Strindberg e «A Dança da Morte»

Quando em 1900, Augusto Strindberg escreveu «A Dança da Morte», atravessava o período da sua plena actividade criadora.

Após a longa interrupção provocada pela crise de «Inferno» — estivera, então, no limiar da loucura — escreveu, em 1898, as duas primeiras partes da trilogia «A Estrada de Damasco» e, nesse mesmo ano, «Advento» e «Crime e Crime». Em 1899 cria quatro grandes dramas históricos, «A Saga dos Folkungar», «Gustavo Vasa», «Erick XIV» e «Gustavo Adolfo». Na Primavera de 1900, «A Noite de São João» e «A Terça-Feira Gorda de Guinhol», no Outono, uma das peças mais repassadas de espiritualidade, «Páscoa». E, num subito contraste, apresenta «A Dança da Morte», «Pai» e «Credores», elevadas de um naturalismo cruel e violento.

O tema identifica-se. E' o conflito conjugal fundamentado na luta dos cérebros, definida já, em 1887, por Strindberg.

Nas obras naturalistas anteriores a 1890, as mulheres são vampiros, também. E, tanto mais cruéis, porque vivem. Este, o ponto de diferença entre as peças anteriores á de «A Dança da Morte». E o combate neste novo drama não termina depois do breve jogo de florete. O *Capitão Edgar* e *Alice* estão nas vésperas das bodas de prata e a luta prolonga-se através de multiplas situações. Contrariamente aos dramas citados, «Pai» e «Credores», onde o culpado é necessáriamente o réu, desta vez as faltas são compartilhadas por ambos. Esta identidade de sofrimentos conduz, afinal, á indulgência, ao perdão, talvez.

Estreada em 1901 na Alemanha

Seria oportuno perguntar por que razão este drama cruel e violento surde por entre outras peças de características totalmente diversas. Julga-se ter sido um desentendimento entre Strindberg e o cunhado a causa da criação cenica do *Capitão Edgar*. A ser aceite esta hipotese formulada pelos biógrafos de Strindberg, a disputa familiar teria trazido a memoria do genial dramaturgo e escritor sueco um imbricado de recordações ligadas anteriormente aos constantes desencontros com a sua primeira mulher, Siri von Essen. E será facil descobrir em «A Dança da Morte» grande número de reminiscências pessoais, sobretudo reveladas no papel de «Kurt». Mas outras tantas se vislumbram, como na trilogia de «A Estrada de Damasco», embora de carácter totalmente diferente.

Editada em Estocolmo no ano de 1901, «A Dança da Morte» foi representada pela primeira vez na Alemanha, nesse mesmo ano, em quarenta cidades, no decorrer da «tournée» de Fritz Krempien. Em 1911, Max Reinhardt propô-la ao «Kammerspiele», de Berlim — e este teatro tanta influência exerceu na obra de Strindberg como, vinte anos antes, o «Théâtre Libre» de Antoine o seduzira.

Só em 1909 as duas partes de «A Dança da Morte» foram levadas á cena na Suécia, no «Intima Teatern» — o «Teatro Intimo» criado por Strindberg em Estocolmo. A primeira parte a 8 de Setembro, a segunda no dia 1 de Outubro, com estas indicações dadas pelo autor, a Augusto Falk, no papel do *Capitão Edgar*. — «Antes de tudo, máscara de velho. O publico deve ver a fealdade, o desgaste dos anos e a marca do «whisky».

Estreia sexta-feira

às 21.45 h.

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO APRESENTAM

TEATRO VILLARET

A PEÇA DE NICOLAU GOGOL

DIÁRIO DE UM LOUCO

PELO ARTISTA CHILENO

ROCCO PETRUZZI

ADULTOS

BILHETES À VENDA

SÓ ATÉ 7 DE MAIO

VIDA MUSICAL

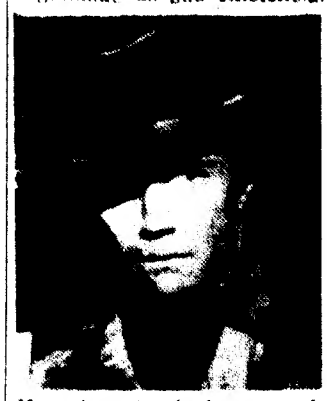
Concerto de gala em S. Carlos

No sábado, às 21 e 15, no Teatro de S. Carlos, decorre um concerto de gala, dirigido pelo maestro tenente Silva Dionisio. Assistirão o Chefe do Estado, membros do Governo e outras altas individualidades.

Do programa, fazem parte obras de Pedro I do Brasil, Lully, Dietersdorf, Stan Golestan, Tschaikowsky e Ruy Coelho.

POLITEAMA «VINGANÇA SEM PIEDADE» SÓ HOJE

No cartaz do Politeama figura outro grande êxito: «Vingança sem Piedade». Trata-se de um filme processado com um realismo cruel, e, por vezes, bárbaro e sanguinário. Avultam nele, com uma pujança assombrosa, todos os motivos de acção alucinante, para justificar, em toda a sua plenitude, o título no decorrer de uma realização de George Finlay, que se evidencia esmagadora em todos os seus aspectos de concepção explosiva. Através dela revive-se, em peripécias de crescente interesse, a trágica realidade, que envolveu a cidade de Douglas durante o período convulsivo em que os Estados Unidos e o México reivindicavam, mutuamente, a legalidade da sua existência.



Uma luta terrível, sem tréguas, se movimenta com requintada ferocidade, entre mexicanos e americanos, em sequências de uma extraordinária grandeza espectacular que galvaniza os nervos e acicata a ansiedade pelo desfecho de um conflito onde os homens se acometem calvosamente e transformam em lobos de si próprios.

No desempenho sallentam-se, com desusado vigor no genero «western», os notáveis artistas Anthony Steffen, Eduardo Fajardo e Silvia Solen. Fotografia em tecnicolor e tecniscópio.

FOTOGRAFIAS DA FLORA PORTUGUESA

Na sexta-feira, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, o fotógrafo Rob Anthony Böck, mundialmente conhecido pelas suas fotografias do micromundo, mostra trabalhos da sua autoria sobre a flora de Portugal. A entrada é livre.

BOM APETITE

RESTAURANTES «O MANEL»
Todos os dias a famosa LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO à MINHOTA
LARGO DO REGEDOR 7, 1.º
TELEF. 34982
Parque Mayer

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS à TONI
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536080

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO (POSTO SHELL) EM
AZEITÃO
ESTRADA Lisboa-Setúbal
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ E JANTAR

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 44
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

O TRÂNSITO NO PORTO

O PROBLEMA DO PARQUEAMENTO SERÁ (EM PARTE) RESOLVIDO COM A CONSTRUÇÃO DO SILO-AUTO

PORTO, 30 — O problema do trânsito na cidade continua na ordem do dia, como, de resto, em todas as grandes cidades, em consequência do aumento progressivo do número de veículos em circulação. Mas este aumento e as características das vias onde se processa a circulação foram já objecto de estudo por parte dos técnicos da edilidade, com vista às alterações julgadas necessárias à nova postura do trânsito citadino. E desse estudo, aberto e sério, descobriram-se no *corpo-enfermo da-cidade* numerosas «chagas», mas também se procurou descobrir o «remédio» para as curar. De entre aquelas, uma ficou bem à vista dos nossos olhos: a do estacionamento. E que o problema não se circunscreve sòmente à dificuldade de circulação, assumindo maior gravidade a falta de locais de estacionamento.

Vêm estas considerações a propósito deste último problema que atinglu, na zona central da cidade, verdadeiro estado de gravidade e que aumenta, dia a dia, assustadoramente. E o que se tem feito para o remediar? Pouco ou quase nada. Antes pelo contrário. Com a nova postura, o estacionamento é cada vez mais condicionado e os parques-automóveis quase já não «arrumam» os guardas ali em serviço.

Contudo, mesmo no «coração» da cidade cresce uma obra de invulgar vulto: o Silo Auto. Trata-se de um parque-automóvel em altura (oito pisos) que devia até ter sido já inaugurado. Porém, o desvio da implantação do seu centro, para alinhar com o novo traçado da Rua do Bolhão, obrigou a mais um desmonte da pedreira onde o mesmo assenta, numa profundidade de três metros, com uma altura média de 27 em toda a sua extensão (60 metros), ou seja, um arranque de cerca de 4860 metros cúbicos, o que totaliza, até no presente, um desmonte da pedreira de 180 000 metros cúbicos.

O silo-auto funcionará em fins de Julho para os seus accionistas

Sabido que os assuntos relacionados com o trânsito são aqueles que mais rápidamente evoluem, a projecção deste parque, que tem já uma meia dúzia de anos, sofreu alterações em face do aumento do parque automóvel.

Neste momento, as obras do Silo-Auto decorrem em bom andametno, estando a concluir-se o quarto anel. Desde o início da construção verificou-se apenas uma paragem temporária no ritmo dos trabalhos, quando da transferência do estaleiro para o lado da Rua de Gonçalo Cristóvão.

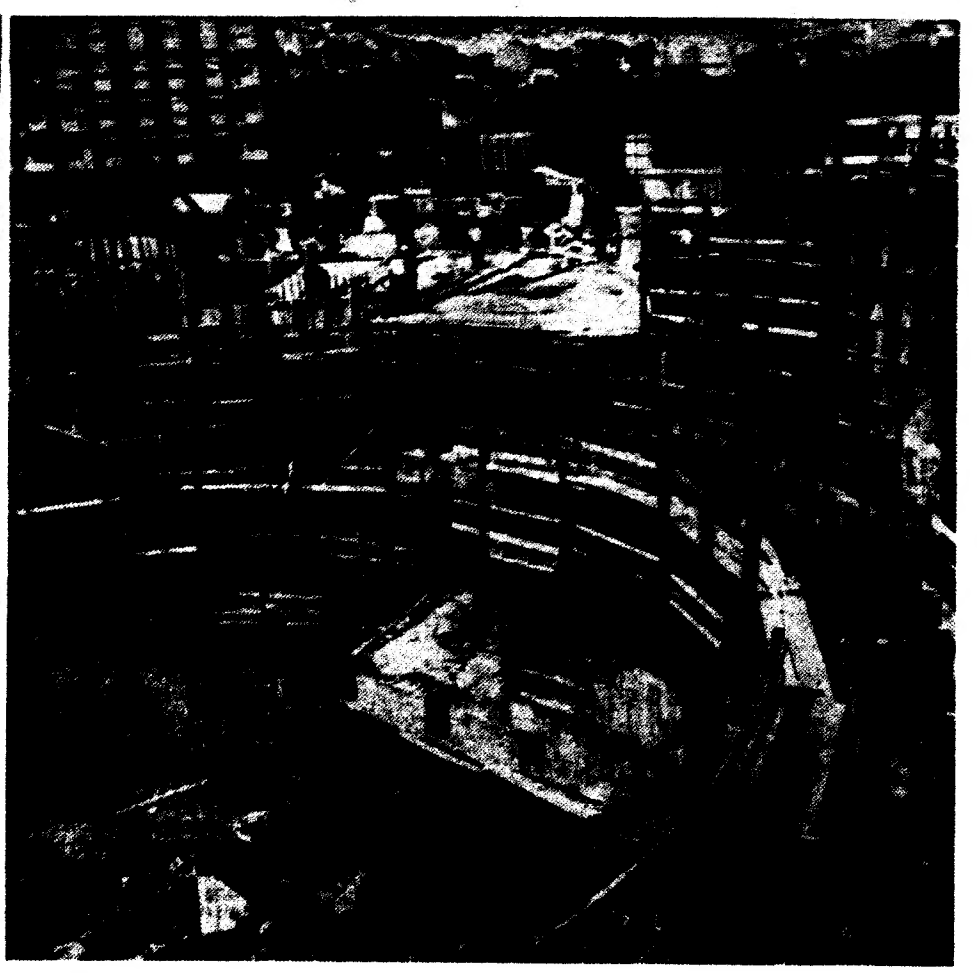
Referimos já que foram submetidas á apreciação da Câmara algumas alterações ao projecto, entre os quais uma que pretende a entrada e saída dos veículos pelo lado da Rua de Gonçalo Cristóvão, o que se impõe e se justifica. Resolvida essa pretensão, o Silo Auto ficará com uma outra movimentação que em muito ajudará as manobras dos carros no seu «miolo», sem criar aos utentes problemas que surgiriam com uma só entrada e saída por Guedes de Azevedo e R. do Bolhão. Aliás, esta alteração fundamental ao seu pleno funcionamento em nada prejudicará o trânsito na Rua de Gonçalo Cristóvão, uma vez que a entrada e saída dos automóveis se processará a uma dezena de metros da faixa de rodagem ou, seja, ao nível do quarto piso do Parque.

Por tudo isto, é de crer que a Câmara do Porto, empenhada que está na resolução do problema do trânsito na cidade, não negue o seu contributo a quem aqui pretende erguer uma obra de vulto, do maior interesse para a cidade, que dela apenas tirará benefícios. E nada mais a propósito lembrar as palavras do sr. eng.º Guedes Cardoso, que á causa do trânsito tem dado o melhor do seu contributo e do seu saber, proferidas ainda há bem pouco tempo: «*...que á fé que pomos nos nossos desejos e á vontade das nossas acções, corresponda a justiça daqueles a quem a obra é destinada*».

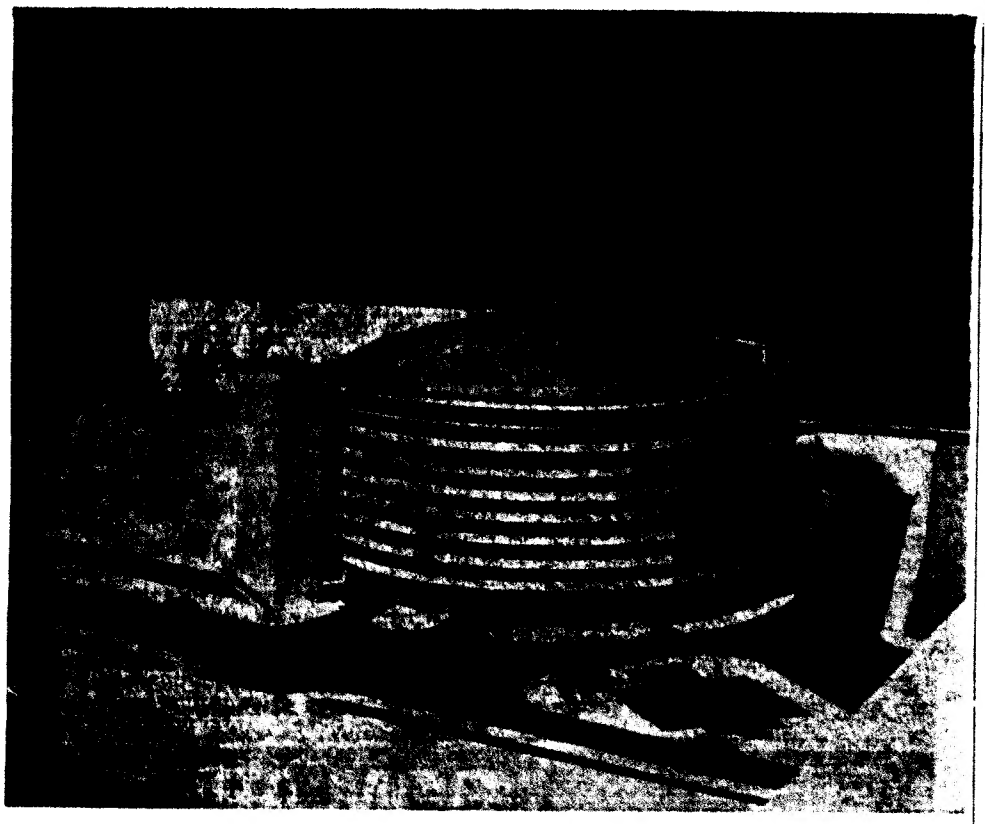
Para já, existe uma certeza, de certo modo consoladora: em fins de Julho, o Silo-Auto empa reará, sem mira de lucro, cerca de 400 carros dos seus accionistas. E, para além desta realidade, podemos, ainda informar que este parque- automóvel será dotado de uma estação de serviço, posta já a concurso, eficiente e funcional, e, ainda, de um *tubo de lavagem*, de sistema automático (o segundo a ser montado em Portugal, já que o primeiro foi encomendado pela Shell, e destina-se á Rotunda do Aeroporto, em Lisboa) o qual constituirá uma autêntica surpresa para todos, especialmente para os que o venham a utilizar: podem, sem sair do carro, assistir a todo o processo de lavagem, que demora pouco mais de um minuto (a viatura entra por uma extremidade e sairá pela outra, completamente lavada e seca).

Uma vez concluído, o Silo-Auto passará a ser um pequeno mundo para os seus utentes, uma vez que ali serão instalados pequenos estabelecimentos comerciais, «snack-bar», barbearia, engraxadoria, tabacaria, montras para exposições, posto de Turismo, etc. No oitavo piso, está prevista a construção de uma pista para várias actividades, entre as quais a prática de desportos de Inverno com pista de gelo. Até agora, foram gastos na obra mais de dez mil contos, dos cinquenta mil do capital existente.

A. M.



Os trabalhos da construção do silo-auto processam-se, agora, do lado da Rua de Gonçalo Cristóvão onde os operários ultimam as obras do quarto pavimento



Uma maqueta do silo-auto, obra que se reveste da maior importancia para a resolução do problema de trânsito no Porto

A KODAK DISTINGUIDA COM UM ÓSCAR DA ACADEMIA

A Eastman Kodak Company recebeu um «Oscar» da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, atribuído a uma película que é base de um novo sistema para produzir filmes mais nítidos, de menos granulação e de cores bastante mais naturais. A película em si não se destina a filmes para exibição em cinemas mas sim para a sua execução.

Além disso a Kodak recebeu três outros prémios pelas suas contribuições técnicas.

O prémio principal foi atribuído á película intermédia reversível a cores Eastman, tipos 5249/7249. Este produto permite que os laboratórios eliminem uma ou mais fases da preparação de negativos duplicados obtendo, portanto, uma superior qualidade da imagem. O prémio atribuído a este produto pertence á Classe I da Academia e consiste na famosa estatueta «Oscar» que também é atribuída ao melhor filme do ano, ao melhor actor, etc.

Em anos anteriores, a Kodak recebeu um total de 9 prémios da Academia por ter contribuído significativamente para a qualidade técnica do cinema, incluindo um «Oscar» especial atribuído em 1952 ás películas a cores Eastman, negativa e para cópia.

Além do «Oscar» para a película intermédia reversível a cores, a Academia distinguiu a Kodak com uma placa pelas melhorias introduzidas na película negativa a cores Eastman; uma placa por uma impressora-redutora óptica de alta velocidade; e um certificado pela película para cópia directa Eastman.

A DAMAIA PASSA (A PARTIR DE AMANHÃ) A SER PARÓQUIA

Um decreto do cardeal-patriarca da Lisboa cria, a partir de amanhã, a paróquia da Damaia, anteriormente incluída na da Amadora. O orago é o S. S. Redentor. Abrange as localidades da Damaia, Buraca e Alfragide.

Desde 1 de Outubro de 1966 que ali funcionava um vicariato paroquial, a cargo de sacerdotes redentoristas.

O pároco da nova freguesia religiosa é o rev. António João Vaz, redentorista, que será, simultaneamente, vigário-adjutor da Venda Nova, localidade que continua a pertencer á Amadora.

Entretanto, prevê-se para muito breve a criação da freguesia civil da Damaia.

Em três linhas

Portarias do ministro da Defesa Nacional, hoje publicadas no «Diário do Governo», louvam e condecoram, com a medalha de mérito militar de 3.ª classe, o sr. major piloto-aviador Helder de Andrade Pinheiro de Freitas, adjunto da Força Aérea no gabinete militar do comando-chefe das Forças Armadas na Guiné.

///

Um despacho do ministro do Interior delega no secretário-geral do Ministério, no director-geral de Administração Política e Civil, no comandante-geral da Polícia de Segurança Pública, no director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado e nos presidentes da Junta da Emigração e do Conselho de Inspecção de Jogos a competência para a prática de determinados actos.

///

Uma portaria do ministro da Marinha substitui pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra Albano Rodrigues de Oliveira, como representante dos armadores na Junta Nacional da Marinha Mercante, o sr. capitão-de-mar-e-guerra José Rodrigues dos Santos.

///

A Portaria n.º 24 052 (Ministério do Ultramar) abre um crédito de 2 mil contos, importância a ser inscrita em adicional á tabela de despesa extraordinária do orçamento geral da província de Moçambique para o ano em curso, destinada ao pagamento de despesas eventuais de natureza extraordinária com a realização de congressos.

ADEGA
Tel. 328307

MESQUITA
Amanhã penultimo
CHISPA-LHADA
6.ª-Feira
Bacalhau no Forno c/ espinha
Até amanhã se Deus quiser

BACALHAU — IDEIA FIXA PARA CINCO MESES NO MAR

NO ANO PASSADO 60 pescadores do «Ilhavense» trouxeram para bordo nove mil quintais de bacalhau. Moisés de Jesus Lopes, 32 anos, morador na Gafanha do Carmo, diz ao nosso jornal: «Aquilo é peixe bom, engata de qualquer jeito. Quando não se apanha ao isco apanha-se à traição com a zagaia. A gente põe uns pingalins de borracha e ele pensa que é camarão...».

O pescador Moisés, o chefe de máquina António Madalena e o motorista Simões: três vidas agarradas ao bacalhau

Foram cinco meses em que o frio, a névoa, o vento e o cansaço marcaram os homens da beira-mar. Vida dura? Que se há-de fazer, responde Moisés. Levanta-se uma pessoa às quatro da manhã, arreia o bote, afasta-se, começa a pescar. Por essas sels, sete da tarde, correndo tudo bem, «toca pra casa». E ainda é preciso escalar e salgar o peixe, operação que se prolonga até á meia-noite, ou mais.

No resto do ano, Moisés trabalha como agricultor e pedreiro. Mas a lavoura dá pouco, a construção civil idem. Assim, mal por mal, faz-se uma «viagem» e sempre rende os seus 25 contos (30 ou 40 em épocas excepcionais).

— *Vou para dez viagens* — conta Moisés. — *Tenho mulher e dois filhos. O rapaz, se puder ser, hei-de dar-lhe outro emprego. Porque vim para o bacalhau? Ora, porque precisava de melhorar a minha situação. Até, por acaso, não sabia nada de pesca no primeiro ano... Há sempre quem ensine, e isto aqui é tudo fácil. Bom peixe. Engata de qualquer jeito.*

Nesse primeiro ano, em 1959, Moisés de Jesus Lopes apresentou-se ao capitão do «Ilhavense», com uma trouxa de roupa às costas.

— *Ouvi dizer que há lugar para um «verde». Aconselharam-me a vir.*

O capitão gostou daquele tipo vivaço e resolveu contratá-lo. Moisés foi logo o *primeiro linha* dos «verdes», um dos melhores homens de toda a campanha. Hoje arreia o bote de madrugada e «com a ganância do bacalhau», como ele diz, até se esquece de comer. Leva uma marmita com peixe frito, um *termus* de café, petisca quando calha.

Quinhentos arrastões russos

O «Ilhavense», um dos últimos trinta e poucos navios de motor á linha da nossa frota bacalhoeira, deve partir ainda hoje do cais de Xabregas para a Terra Nova, sob o comando do capitão António Tomé Rocha Santos. Seguem a bordo mais oito dezenas de homens: o imediato Carlos Paiva Ramos, o chefe de máquina António Rodrigues da Madalena, dois oficiais e dois ajudantes da máquina, um enfermeiro, um cozinheiro e dois ajudantes, um criado, dez moços e sessenta e um pescadores.

Nos cinco meses de safra o «Ilhavense» terá pela frente muitos competidores: mais de quinhentos arrastões russos, cerca de trezentos alemães, e, ainda, espanhóis, noruegueses, franceses, alguns ingleses e islandeses.

Aliás, os próprios arrastões portugueses são concorrentes dos navios de motor á linha, que só nós conservamos neste ano de graça de 1969. (Cita-se, como curiosidade, o facto de os dinamarqueses pescarem também á linha, mas da amurada.)

— *Arrastões* — explica o chefe de máquina António Madalena — *desgastam os pesqueiros, e, por isso, barcos como o «Ilhavense» têm visto diminuir a safra. Este ano levamos alguns botes a motor, para ver se rende mais.*

António Madalena tem trinta anos de bacalhau. Veio para esta vida aos 14, como criado, e praticava na máquina ás horas da folga. Trepou assim mesmo, degrau a degrau, a escala que havia de fazer dele o homem n.º 3 do «Ilhavense».

Para pagar a casa

Manuel Simões, terceiro motorista, está com 49 anos de idade. Andou nos arrastões, trabalhou no convés, mais tarde passou-se para as máquinas — e, sem saber como, nem porquê, inicia agora a sua 46.ª «viagem».

— *«Tomaria-me» eu ver fora disto* — exclama Simões. — *Mas não vejo jeitos. Pode-se dizer que fiz a minha obrigação! O pior é que acabei uma casita, a massa foi-se embora e tive de embarcar mais uma vez.*

Conhece a história do bacalhau como as mãos dele. O arrear dos botes, a longa espera de cada pescador, os dias de névoa, em que se receia sempre (longe vá o agoiro, ora essa!) que alguém falte ao fim da tarde.

O navio tem o seu código de sinais para contactar com os pescadores. Quando está nevoeiro, um toque longo de sirene serve de orientação periódica, três toques são «chamada geral a bordo»; dois sons de buzina de ar significam que o barco suspendeu ferro e navega um pouco para sotavento dos botes.

Com tempo claro, pode içar-se a meio do navio uma bandeira (chamada geral) ou duas bandeiras (chamada urgente). A mangueira de peixe, içada a meio, quer dizer «tempo duvidoso, regressem a bordo quando puderem», e o certo *trol* erguido na adriça de proa vale por um excelente anúncio — «venham botes, há muito boas amostras de peixe».

Sempre que se faz a chamada geral, os pescadores têm três horas para regressar. Além deste limite, e sem motivo justificado, o peixe (premio) é-lhes reduzido de 50 por cento.

Manuel Simões conhece a história toda. Mas os seus cinco meses de trabalho passa-os agora na casa da máquina, entendendo-se por gestos com os companheiros. Sabe que é útil, pronto. Quando desce as escadas de bordo, praticamente não assenta os pés nos degraus: aprendeu a deslizar.

«Sanjones» é que é bom!

Quatro ou cinco vezes em cada «viagem», e porque é preciso reabastecer-se de gasóleo ou generos alimentícios, o Ilhavense» faz o que fazem os outros: ruma a terra, normalmente Saint John's, capital da Terra Nova.

— *Ah, «Sanjones» é que é bom!* — ouvimos dizer.

Em «Sanjones» a tripulação diverte-se, estica as pernas, compra qualquer coisa (barata, porque a massa recebe-se em Portugal). Um ou outro homem *arranha* inglês, um ou outro habitante da Terra Nova já vai dizendo frases inteiras na nossa língua. Não há problemas.

— *Era o que faltava!* — reponta um pescador. — *Se a gente quer comer ovos, abaixa-se como as galinhas e faz «cá-cá-rá-cá». Se é para comprar um selo, abrimos os braços e dizemos «brr!» ao modo dos aviões.*

São cinco meses. Cinco meses num pequeno universo flutuante, a trabalhar duro e a dormir aos dois por beliche. Cinco meses em que os divertimentos se reduzem a uma jogatana de cartas — «lerpa», «barimbo» ou «chépi» — e ao habitual relato do mingueiro de futebol, difundido pelos altifalantes do «Ilhavense».

— *Às vezes nós, os pescadores, afastamo-nos de e doze milhas do barco. Quando voltamos, se está névoa e fresco, não se ve o barco, não se ouve a sirene. Os remos começam a pesar. Então há quem tenha um bocado de medo.*

Estes do «Ilhavense», se tudo correr pelo melhor, regressam em Outubro.

O «Ilhavense» atracado em Xabregas

Ultimos preparativos para a viagem: a trouxa da roupa foi atirada com mão de mestre e não chegará a tocar nos botes

CAIU DA CARROÇA E FOI COLHIDA PELO RODADO

ÉVORA, 30. — Quando seguia numa carroça, acompanhada pelo pai, na estrada de Alcáçovas, a menor Maria Catarina Botelho Fialho, de 5 anos, desequilibrou-se e caiu, tendo sido, depois, espanhada pelo rodado da carroça. Muito ferida, foi internada no Hospital desta cidade.

A sinistrada é filha de Catarina Fialho Boleto e de Serafim José Boleto, residentes na Horta do Passarinho (Alcáçovas).

A MOTORIZADA CHOCOU COM UM AUTOMÓVEL

Foi internado no hospital desta cidade, em virtude de a motorizada em que seguia ter chocado com um automóvel, na estrada de Alcáçovas, o sr. Norberto Mourita Carracho, de 53 anos, pedreiro, casado, natural e residente em Alcáçovas. O automóvel era conduzido pelo sr. Leandro José Projecto, residente na na Horta das Bacias.

CAIU DA MOTOCICLETA

Quando seguia numa moto conduzida pelo sr. Manuel Faria Lucas, na estrada da Luz (Mourão), o sr. Joaquim Fernandes Carrilho, de 34 anos, viúvo, carpinteiro, natural e residente em Mourão, desequilibrou-se e caiu. Foi internado no hospital desta cidade.

HOMENAGEM A UM FERROVIÁRIO

Foi alvo de singela mas tocante homenagem, por parte dos colegas e amigos, o chefe de secção da C. P. sr. Mário Rodrigues Mateus que passou à situação de reforma.

No último dia de trabalho dos seus 43 anos de bom e leal serviço prestado à Companhia, juntamente com uma lembrança, foi-lhe tributado todo o apreço e reconhecimento pelas suas exemplares qualidades de homem, de funcionário e de camarada, virtudes que o seu carácter sempre alardeou ao longo da sua longa e digna carreira de ferroviário.

CONFERÊNCIA

ÉVORA, 30. — No Instituto de Estudos Superiores, o sr. prof. dr. Adriano Moreira profere amanhã, ás 18 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Os novos direitos do homem».

Diário do Porto

Helena Amaral expõe em Vigo

A artista Helena Amaral vai expôr, mais uma vez, na Sala de Arte da Caja de Ahorros Municipal de Vigo, os seus quadros. A exposição abre depois de amanhã ao público daquela cidade espanhola, onde Helena alcançou já a admiração e os favores da crítica.

Os trabalhos actuais da artista revelam já uma maior maturidade artística. As suas flores são as do jardim da sua infância, sempre renovadas e belas. Daí, o grande interesse de que se rodeia a presente exposição de Helena, na Caja de Ahorros de Vigo.

Prevenção rodoviária

A final da eliminatória nacional para apuramento dos representantes portugueses á VII Taça Escolar Internacional, promovida pela Prevenção Rodoviária Portuguesa e a M. P., terá lugar no próximo sábado, ás 15 horas, no pavilhão do Académico F.C.

Espectáculo de bailado a favor da C. V. P.

Hoje, ás 21 e 30, no Teatro São João, haverá um espectáculo de bailado pela Academia de Bailado Clássico Pirmin Trecu, sendo a receita a favor do Núcleo Auxiliar Feminino da Cruz Vermelha (delegação do Porto).

O programa consta de «Pas-de-Quatre» de Pugny; «Casse Noisette» de Tchaikowsky e Ruperto e Rutilinda».

Semana do Ultramar

A convite da Federação das Colectividades do Distrito do Porto, o sr. dr. Cruz Malpique pronunciará, esta noite, ás 21 e 30, na sede da Associação Cultural e Recreativa Invicta, uma conferência, integrada na Semana do Ultramar, intitulada «Vocação universalista de Portugal».

Aniversário da G. N. R.

Depois de amanhã, ás 11 horas, efectua-se na Praceta do Estádio das Antas, uma parada militar, com desfile, comemorativa do 58.º aniversário da Guarda Nacional Republicana. Na altura, prestarão juramento os novos alistados da corporação.

Exposição de Avelino Rocha

É inaugurada, amanhã, ás 18 horas, na Galeria Dominguez Alvarez, uma exposição de pinturas do artista Avelino Rocha.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «A Preguiça» (17 anos)
ANTONIO PEDRO — Ás 22: «A Raposa e as Uvas» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Um homem sem medo» (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 30: «A Festa» (17 anos)
TRINDADE — Ás 21 e 30: «E tudo o vento levou» (17 anos)
BATALHA — Ás 21 e 30: «A Piscina» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «O homem da aventura» (12 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos)
ESTUDIO — Ás 21 e 30: «As Diabólicas» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «O fidalgo aventureiro» e «Dragões de violência» (12 anos)
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Vivo Django!» (17 anos)

Amanhã à noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Um homem sem medo» (12 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30: «A estrada da vida» (17 anos)
RIVOLI — Ás 15 e 30: «A Festa» (17 anos)
ESTUDIO — Ás 15 e 30: «As Diabólicas» (17 anos)
TRINDADE — Ás 15 e 30: «E tudo o vento levou» (17 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30: «A piscina» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «O homem da aventura» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 15: «Marieta» e «Ninguém foi tão valente» (12 anos)
JULIO DINIS — Ás 15 e 30: «Dunia, a noiva eterna» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Não ames um desconhecido» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «Marieta» e «Ninguém foi tão valente» (12 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Dunia, a noiva eterna» (17 anos)

Furtaram-lhe o carro só para «dar uma volta»

Enquanto foi tratar de um assunto à Rua de S. Vítor, o sr. António da Silva Marinho, rádiotécnico, residente na freguesia de Campo (Valongo), deixou o seu automóvel estacionado na Rua do Duque de Saldanha.

Ao regressar, porém, não encontrou a viatura, dentro da qual deixara quatro aparelhos de rádio e outro material, tudo no valor de 25 contos. Aflito dirigiu-se a uma esquadra da P. S. P. a participar o sucedido. Porém, horas mais tarde, o automóvel apareceu abandonado na Rua de Santo Ildefonso, e no seu interior, todos os artigos. É caso para se dizer que o sr. Marinho andou mesmo com muita sorte.

38.ª semana de tuberculose

Amanhã, ás 15 e 30, decorrerá no salão da União de Grémios dos Comerciantes do Porto, uma reunião preparatória da 38.ª Semana de Tuberculose, que terá a presidi-la o chefe do distrito.

Medicina Natural Contemporânea

O investigador espanhol, dr. José de Castro, formado em Naturopatia, faz nos dias 3 e 5 de Maio, ás 21 e 30, na Associação dos Jornalistas e homens de Letras as duas conferências intituladas, respectivamente, «Origem e Evolução da Medicina Natural Contemporânea» e «Qual é a melhor alimentação calobiótica que conduz á macrobiótica ?».

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R do Estação, 00 (Tel 5-1302) ✲ **ANTUNES**, R do Bonjardim, 485 (T. 2-7936) ✲ **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre, 728 (T 6-2245) ✲ **FÁTIMA**, R Oliveira Monteiro, 475 (Tel 6-5406) ✲ **FERREIRA DA SILVA**, R Mártires da Liberdade (Tel 2-4023) ✲ **MARQUES DE MENDONÇA**, R do Ameal, 25 (Tel 4-7116) ✲ **PEREIRO**, R do Precioso, 35 (Tel 68-1027) ✲ **S. JERÓNIMO**, R de Santos Pousada, 622 (Tel 5-4526) ✲ **S. LÁZARO**, Av Rod de Freitas, 29 (Tel. 2-7043) ✲ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel 2-1701) ✲ **SAUDE**, Av dos Comb do Grande Guerra, 689 (Tel 4-0576) ✲ **SOUSA SOARES**, R de Santa Catarina, 141 (Tel 2-2145) ✲ **VITÓRIA**, R de S. R do Lameiro, 756 (Tel. 5-2225) ✲ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém, 860 — Foz

AMANHÃ

ALMEIDA CUNHA, LDA. — R. Formoso, 327 (Te 2-4874) ✲ **ANTAS**, Av de Magalhães, 076 (Te 4-58) ✲ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto 8 (Te 4-0058) ✲ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (Te 3-5394 ✲ **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (Tel 2-3420) ✲ **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (Te 4-0470) ✲ **GUIMARÃES**, R de Francos, 37 (Tel. 6-0103) ✲ **LIDADOR**, Rua do Lidador, 71 (Te 68-3739) ✲ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel 4-0353) ✲ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 127 (Tel. 2-7878) ✲ **S. ROQUE DA LAMEIRA**, Rua de S. R do Lameiro 111 (Tel. 5-1799) ✲ **SOEIRO**, R de Santos Pousada, 71 (Tel. 5-370) ✲ **VASQUES**, Rua dos Candelinhas, 794 ✲ **CAMPOS**, R P.ª L. Cabral, 943 — Foz (Tel. 680113).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUALVA-CACÉM

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, teve, o ano passado, uma receita de 661 715$20 e uma despesa de 641 166$00, o que dá um saldo de esc. 23 589$20.

Na parte de serviços prestados, verifica-se o seguinte: incêndios, 69; outros sinistros, 22; transporte de doentes e feridos, 1099; quilómetros percorridos pelas viaturas, 53 072.

No que se refere a despesas; destacam-se as verbas de 54 869$70; 30 049$00; 21 106$80 e 22 961$60, respectivamente de reparações em viaturas, material para incêndios, combustível, óleos, Previdência e Desemprego.

A direcção da Associação, no relatório, agradece aos vários industriais de Pero Pinheiro e de outras regiões do País, que acudiram ao pedido de materiais de construção e cerâmica para a 3.ª fase do edifício-sede (posto de socorros e gabinete médico).

Nesse documento, salienta-se a necessidade de uma auto-escada «Magirus», uma vez que na freguesia, já existem imóveis de 8 e 9 andares.

Uma exposição de trabalhos infantis em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 30 — A Mocidade Portuguesa inaugura, amanhã, ás 22 horas, uma exposição de trabalhos infantis, no salão nobre dos antigos Paços do Concelho, a qual tem por tema: «O Poder Criador da Criança».

No acto inaugural fará uma conferência o artista Aníbal Alcino.

Automóvel contra motorizada — um marítimo ferido

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 30 — Um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Gonçalves, de 50 anos, casado, comerciante, residente em Setubal, colidiu, no cruzamento da estrada da Mata com a Avenida da Republica, com uma motorizada tripulada pelo sr. João Caldeira Picanço, de 37 anos, casado, marítimo, residente na Altura, concelho de Castro Marim.

Do acidente saiu ferido o condutor da motorizada, pelo que foi conduzido para Lisboa a fim de ser internado.

MOVIERECORD PORTUGUESA e TELECINE MORO apresentam

PUBLICIDADE FILMADA INTERNACIONAL
(Cinema e Televisão)
Filmes distinguidos no XV Festival Internacional do Filme Publicitário (Veneza, 1968)
e
SELECÇÃO DE FILMES PORTUGUESES
presentes no mesmo festival

Comentário pelo técnico de cinema e produtor da TV
Baptista Rosa

CINEMA ROMA
Sexta-feira, 2 de Maio de 1969,
às 18.00 horas

Os Festivais Internacionais de Cinema Publicitário realizados pela Screen Advertising World Association (SAWA), organismo representado em Portugal por Belarte, Lda., realizam-se todos os anos em Cannes e Veneza, alternadamente.

A «PROINDÚSTRIA»

Z. Bettencourt da Silva, Lda., ao comemorar os 20 anos da sua Fundação, deseja manifestar o seu reconhecimento e amizade a todos os seus clientes e amigos que os têm distinguido, preferindo os seus artigos, dando preferência em especial aos Empanques «LION» da sua Representada inglesa James Walker & Co., Ltd., reuniram-se num restaurante, a Direcção e todos os seus colaboradores num jantar de confraternização.

O alojamento não hoteleiro (casas particulares e parques de campismo) incluído na nova campanha turística

(Continuação da 1.ª página)

ram os planos de uma promoção turística destinada a desenvolver o turismo interno. Este reveste-se, já hoje, efectivamente, de muito interesse, tudo indicando venha a ter, no futuro, em virtude da elevação progressiva do nível de vida, um papel ainda mais relevante no âmbito da economia como no da cultura, entendidas do ponto de vista da valorização do património nacional. Para ilustrar a afirmação que fazemos — e sem querer confundir estritamente turismo com actividade hoteleira, a qual é apenas uma tante, daquele — pode referir-se o facto de o número de «dormidas» de nacionais nos hotéis, pousadas, estalagens e pensões da Metrópole ter ultrapassado, em 1968, os 3,5 milhões (número superior ás de estrangeiros, com pouco mais de 3 milhões). Tal número representou um aumento de cerca de 3 por cento relativamente a 1967 e se bem que as frequências sejam maiores nos estabelecimentos de nível mais modesto parece interessante referir os aumentos registados nos hotéis de luxo, de 1.ª classe e nas pensões de luxo: 13,7, 10,3 e 23,1 por cento, respectivamente.

«Segundo o director-geral do Turismo, estas variações estão de acordo com a tendência manifestada pelo turista nacional em matéria de gastos no estrangeiro. De facto, enquanto em 1965 a nossa balança turística (Metrópole) acusava um débito de 2377 milhares de contos, em 1968 desceu a 1993 milhares, tendo registado nos anos intermédios os valores de 2358 milhares e 2027 milhares (1966) e 1967 respectivamente).

As termas têm a sexta parte da capacidade hoteleira nacional

«No entanto o alojamento não hoteleiro (casas particulares, apartamentos, parques de campismo, etc.) continua, por razões óbvias, a merecer a preferência do turista nacional (como aliás e de forma crescente do turista estrangeiro).

E porque, sob os aspectos, a utilização desse equipamento pode ter o maior interesse, [illegible] sobretudo numa óptica de desenvolvimento regional, convém, a par de uma melhor ocupação hoteleira, principalmente nas zonas menos procuradas pelos estrangeiros, incentivar a sua utilização e o seu consequente desenvolvimento. É o caso das termas, cuja capacidade hoteleira representa uma sexta parte de toda a capacidade metropolitana.

Interessa de igual modo tirar partido da ligeira tendência manifestada pelos nacionais no sentido de uma melhor distribuição estacional (em matéria de ocupação hoteleira), pois enquanto nos primeiro e quarto trimestres do ano se verificam 31 por cento das «dormidas» de estrangeiros, as dos nacionais atingem 37 por cento».

«A «campanha de turismo interno» afirmou o director-geral, utilizará desde o primeiro momento, os diferentes meios de comunicação social, com relevo para a Imprensa diária e desportiva, a televisão e a rádio, exercendo a necessária tarefa de mentalização dos portugueses através de artigos, folhetos ilustrados, filmes publicitários, programas e «spots» radiofónicos, bem como cartazes, tendo como elemento nuclear da promoção o «slogan» «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si», com o qual se procura sugerir e estimular sistemàticamente as deslocações pelo País, englobando os circuitos de fim de semana ou de breves viagens e as férias propriamente ditas».

Disse, depois, o director-geral do Turismo que a nova campanha pretende «incentivar» e apoiar um grande esforço comum a favor do turismo nacional», com especial relevo para agências de viagens, estabelecimentos hoteleiros e órgãos locais de turismo. Disse o sr. eng.º Álvaro Roquete:

«Sublinhe-se que a progressão do turismo interno obriga á criação e desenvolvimento de estruturas próprias, estimulando fórmulas de alojamento que possam verdadeiramente corresponder ás [illegible] das diversas fases desse [illegible] turístico».

Existem, [illegible], a exposição [illegible] portuguesas que desse [illegible] encontro do «Portugal [illegible] que espera por si», focalidades por vezes [illegible] do grande público as quais se anunciarão oportunamente, não só aquelas que já existem como em relação aquelas que forem surgindo por adesão a esta que deste modo se lança.

O Ultramar incluído na nova campanha

Assim, porque se entende que Portugal constitui um «todo turístico» e o seu aproveitamento no âmbito do turismo interno deve ser considerado mediante um planeamento regional que tome em conta a função complementar das diferentes zonas turísticas, aponta-se, a título de exemplo, que se procurará fazer irradiar o turismo de forma a aproveitar também as regiões do interior. Com esse objectivo se encontra em estudo a programação turística do Baixo e Alto Alentejo, Beiras e Trás-os-Montes, além de outras províncias metropolitanas. Quanto ás províncias ultramarinas, que estarão, obviamente, presentes na campanha, lembramos há ver portugueses da Metrópole que se deslocam ao estrangeiro com maiores despesas e maior dispêndio de tempo do que os resultantes de visitas ao Ultramar português. Também no que respeita ao turismo interno, Portugal é indivisível.»

O eng.º Álvaro Roquete ao apresentar o novo plano turístico

Um aspecto do curso

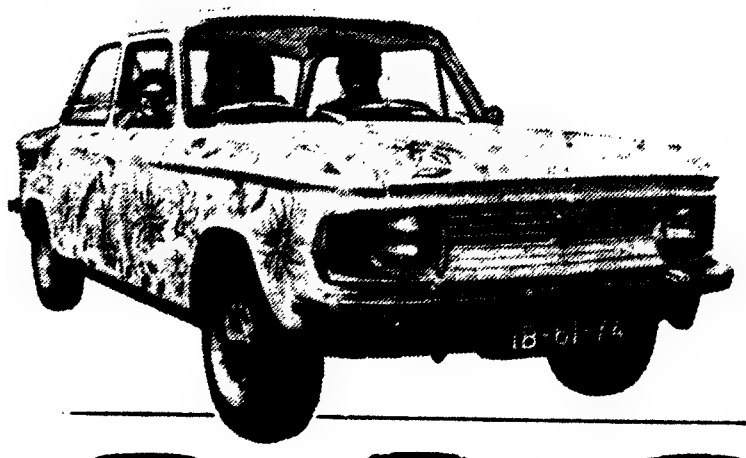
Curso de especialização técnica promovido pela SIEMENS

Tendo em vista a eficiente preparação dos seus Serviços Técnicos, bem como a das oficinas dos seus revendedores autorizados, tem vindo a Siemens promovendo uma série de cursos de especialização técnica. Para este efeito, esteve recentemente no nosso País o reputado técnico alemão, sr. Manfred Kleimann, que dirigiu alguns cursos sobre técnica de refrigeração e máquinas de lavar, tendo neles participado algumas dezenas de técnicos.

Com plena consciência da responsabilidade que a venda de um aparelho eléctrico implica, seja ele um frigorífico ou uma máquina de lavar, a Siemens tem dedicado o melhor do seu esforço, com técnicos altamente especializados, na formação de pessoal competente, a fim de poder prestar a mais cuidada assistência em qualquer parte do País.

Na reunião desta semana foram focados assuntos do maior interesse sobre a moderna técnica das máquinas de lavar Siemens que, com a sua nova fábrica de Berlim, se colocou na vanguarda da produção alemã, atingindo este ano mais de 500 000 unidades.

O AMOR E UMA CABANA
UM NSU E A TORRALTA
SÃO SÍMBOLOS
INSUPERÁVEIS DE FELICIDADE
fim de semana *GRÁTIS!* fim de semana



Durante a esplendorosa estação da Primavera, a Lusolanda oferece um FIM DE SEMANA no Algarve, nas paradisíacas paragens da TORRALTA e AINDA gasolina Mobil para MIL QUILÓMETROS, a quem comprar qualquer dos seus modelos.

DESDE 11 DE ABRIL DE 1969

NSU PRINZ 4

NSU TT

NSU 1000

NSU RO 80

Representantes
Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C — R. Latino Coelho, 63 — LISBOA
agentes em todos os distritos

NSU

ECOS

O BELO veneno azul! Sim, o fumo do cigarro. O relatório Horn, elaborado nos Estados Unidos, diz-nos que, em princípio, todos os fumadores estão condenados ao cancro do pulmão, embora muitos morram antes disso de outras doenças, especialmente do enfarte do miocárdio. Um cigarro **Lucky Strike** dos pequenos — marca muito popular na América — contém 1,42 miligramas de nicotina e 27,3 de alcatrões. E parece que na ordem da nocividade está ainda muito aquém do **Pall Mall** e do **Philip Morris**. A guerra contra o tabaco (a única «droga» ainda vendida legalmente) prossegue animosamente, enquanto a antiga **American Tobacco Company**, que já mudou o nome para **American Brands Incorporated**, cura de absorver sem demora e como defesa uma série de pequenas empresas de produtos alimentares. Segundo o relatório Horn, o tabaco mata anualmente mais americanos do que a segunda guerra mundial, a guerra da Coreia e a do Vietnam. Em Hollywood, onde Nat King Cole foi já vitimado pelo cancro do pulmão e onde John Wayne parece atingido pelo mesmo mal, Doris Day recusa-se espectacularmente a participar em programas em que sejam anunciadas marcas de tabacos, segundo declarações de um porta-voz da **Columbia Broadcasting System**. No país onde nasceu o **marketing**, os agentes de publicidade das vedetas começam a hesitar em associar os astros à sua conta à imagem de um tóxico reconhecido como tal. Entretanto continuamos a fumar. Que significa isto? A força do hábito? Um certo desdém pela morte, ou simplesmente o facto de ela se apresentar à distância e ainda, por escassez de informação, com carácter problemático?

★

O Nouvel Observateur **comenta uma proposta deposta e rejeitada recentemente na Câmara dos Lordes Britânica e que visava à legalização da eutanásia.** Tal proposta previa os casos de doença incurável que proporcionasse intoleráveis sofrimentos e o de impossibilidade, por diminuição física absolutamente irrecuperável, de viver uma existência normal. Nessas condições deveria — segundo o proponente — bastar uma declaração escrita daquele que sofresse tal existência (declaração essa assinada por duas testemunhas e que em qualquer altura poderia ser revogada) para determinar da parte do médico o acto piedoso de lhe abreviar a tortura. Mas — ocorre perguntar — e se o doente, tendo mudado de opinião, estivesse já incapaz de es exprimir em movimento de recuo? Não seria então puramente e simplesmente executado.

Sem entrarmos no terreno delicadíssimo da problemática religiosa, ou seja, considerando a questão em termos materialistas, há que considerar ainda desgraças como a paralisia total, a cegueira acompanhada de males a impotência incurável e outras do mesmo grau, não são susceptíveis, em fraca medida que seja, de achar compensações (o que a um parece irrisório estímulo pode significar uma luz nos abismos da miséria humana)? E quanto à dor, à dor atroz dos enfermos irremissivelmente perdidos, não subsiste quase sempre a esperança do prodígio da ciência que nesse mesmo instante poderia surgir? É claro que «milagres» desses ocorrem na percentagem de um por século ou tanto. E às vezes apeteceria conceder à eutanásia os farrapos humanos, feixes de sofrimento ululante que se nos deparam e cujo desespero até nos contagia. Mas o problema tem de pôr-se não em relação ao caso individual, mas aos perigos da generalização. É perigoso, embora tentador, contrariar, em casos destes, a natureza.

★

ENTRE Kafka e Norman Mailer, seus avatares prováveis, entre a alegoria e o delírio, as imagens do pavor, as do sexo e da violência, um jovem romancista, de ofício ainda talvez inseguro mas com força de autêntico talento, «agride» o público num romance (de confissão e disfarce como todos os romances) em que surgem técnicas várias afirmações e contestações, experiências falhadas e experiências bem logradas. Um livro para se ler com teimosa atenção e que dessa atenção nos recompensa. Chama-se «As Margens» e o seu autor é Rui Nunes. Poderia chamar-se «Um sonho português».

As conclusões do Colóquio da Exportação vão ser enviadas ao Governo

Terminou hoje o colóquio denominado «Ao Serviço da Exportação», promovido pelo Fundo de Fomento de Exportação e que decorreu na Feira Internacional de Lisboa. Na sessão da manhã foram apresentadas as seguintes comunicações: «Embalagem dos produtos da lavoura», pelo Instituto Português de Embalagem; «A crise do sector algodoeiro», pela Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama; «Investimentos britânicos», pelo conselheiro comercial em Londres; e «A crise económica francesa de 1968 e as medidas de auxílio às exportações», pelo conselheiro comercial em Paris.

MOMENTO DE DIÁLOGO

- *Já aqui dissemos que as linhas de força dominantes no colóquio foram duas: os serviços oficiais solicitando melhor organização e eficiência ao sector industrial, e este solicitando mais facilidades e auxílios aos serviços públicos ligados à exportação. Este debate culminou hoje com uma breve comunicação da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, «A Crise do Sector Algodoeiro», que foi resumida pelo dr. Costa Figueira.*
- *Houve réplicas vivas. A crise do sector não só não era geral, como não resultava, ou não resultava sòmente, da má administração, da má gestão das empresas. Um industrial (Lencaster), louvando a coragem cívica do dr. Costa Figueira pela forma como se referira à defeituosa questão das empresas, lamentou a ausência da mesma coragem cívica no que se refere, por exemplo, à análise do mau funcionamento do Fundo dos Têxteis.*
- *A propósito, o mesmo industrial lembrou que, na prática, quem financiou a exportação foi o exportador, pois os atrasos no retorno das verbas depositadas chegou a atingir quase ano e meio.*
- *Uma pergunta: a necessidade de esclarecimento «quanto ao novo auxílio à indústria têxtil», para não vir a suceder o mesmo que sucedeu com o Fundo.*
- *Em resposta, o dr. Costa Figueira esclareceu que acentuara bem ser a crise têxtil resultante não apenas da má gestão das empresas, mas de duas causas principais: de uma situação de conjuntura e de uma situação de estrutura. A Comissão Reguladora — concluiu — estaria sempre disposta a prestar todos os esclarecimentos que os industriais do sector pretendessem.*

A culpa é das empresas...

O autor da tese «A crise do sector algodoeiro», dr. João Manuel da Costa Figueira, afirma a certa altura:

«Considerado o que precede, parece lícito concluir-se que não é á falta de providências legislativas, de apoio e auxílio directos á industria têxtil algodoeira, nem tão-pouco á escassez de crédito bancário, que afinal lhe não tem faltado, que existe e se mantém, com carácter mais ou menos crónico, uma situação aberta de crise em tão importante sector da economia do País. Parece ser de admitir, sim, que a razão primeira, fundamental, que aflige permanentemente a industria algodoeira, afectando-a nos seus movimentos de progressiva e natural expansão — assenta, bàsicamente, em questões de natureza empresarial, digamos, de estrutura e de organização, de direcção e de gestão económico-financeira.»

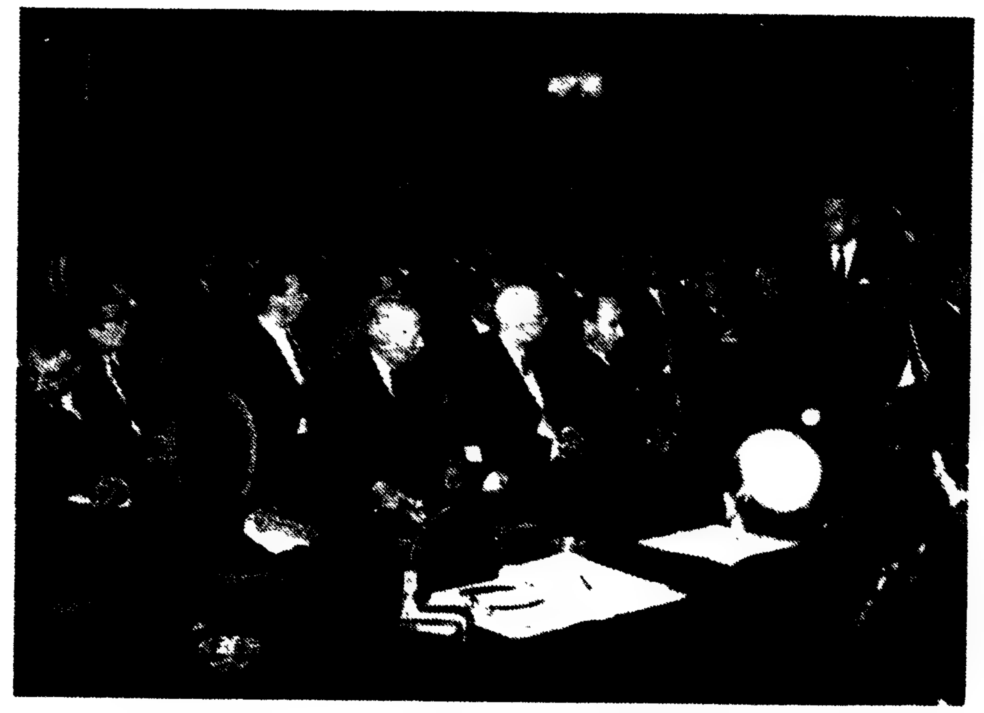
O encerramento do Colóquio

Após a última comunicação, usou da palavra o sr. dr. Batalha Reis, presidente do Fundo de Fomento de Exportação, para encerrar os trabalhos do colóquio.

Começou por se congratular com o êxito e a marcha dos trabalhos, acentuando o progresso registado no nível das comunicações e no interesse dos intervenientes em comparação com os colóquios anteriores. Não tirava conclusões — acentuou — porque este encargo competia a uma comissão, que as enviaria oportunamente ao Governo, o qual, aliás, as aguardava com o maior interesse.

O sr. dr. Batalha Reis, ao acentuar a oportunidade do Colóquio, destacou o interesse resultante do encontro entre os representantes dos serviços públicos e do sector privado. Pela primeira vez se deu também a presidência, rotativamente, a representantes de organismos privados. E concluiu com palavras de fé nos resultados positivos do Colóquio e de confiança na industria portuguesa.

JÁ COLOQUIASTE? pois... exporta agora!



Durante a assembleia geral do Grémio dos Editores e Livreiros

EDITORES E LIVREIROS: MAIS TEMPO PARA DECIDIR

A crítica ao passado e a planificação do futuro fizeram adiar a noite passada aquela que podia ter sido uma das mais animadas assembleias-gerais para eleições do Grémio Nacional dos Editores Livreiros.

Foi uma proposta do dr. Augusto Sá da Costa que provocou o adiamento da reunião para uma data que ainda não ficou determinada.

O dr. Augusto Sá da Costa limitou-se a propor que fosse concedido um prazo mais longo para os interessados poderem apreciar os relatórios das gerências do ultimo relatório, ao mesmo tempo que este prolongamento proporcionará às duas listas em competição o tempo suficiente a uma planificação de trabalho futuro e a uma apresentação esclarecedora dos respectivos programas.

Como já foi noticiado, é a seguinte a constituição das duas listas apresentadas a sufrágio para a próxima gerência (e cuja corrida eleitoral tem levantado alguma controvérsia):

LISTA A — Editorial Verbo, Lda., Livraria Bertrand, S. A. R. L. e Eduardo R. Ferreira, Lda.

LISTA B: Livraria Moraes, Lda., Livros Horizonte — Sociedade Comercial, Lda. e Augusto Sá da Costa, Lda.

Após a aprovação do dr. Augusto Sá da Costa, da noite passada, ambas as listas iniciam a sua campanha eleitoral, a fim de que, quando se efectuar a futura assembleia a marcar oportunamente, todos os sócios estejam bem informados sobre a orientação que cada lista pretende seguir.

A «corrida», a verdadeira «corrida eleitoral», principia hoje, portanto, prevendo-se que seja uma das mais emocionantes eleições jamais verificada neste organismo.

Grupo dos Amigos da Freguesia dos Montes da Senhora

No sábado, dia 3, o Grupo dos Amigos da Freguesia dos Montes da Senhora festeja o 3.º aniversário da sua fundação com um jantar de confraternização no restaurante da Quinta de S. Vicente.

Presidirá ao banquete o sr. dr. Ascensão Azevedo, governador civil de Castelo Branco que estará acompanhado pelos srs. dr. José Maria Alves, director dos Serviços de Espectáculos; dr. Manuel Pissarra, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova; deputado Sebastião Alves, dr. Virgílio Nunes, director da Hidroeléctrica do Alto Alentejo; eng.º Fernando Lourenço, padre Amândio Marques Tomé, pároco dos Montes da Senhora e presidente da assembleia geral do Grupo dos Amigos dos Montes da Senhora.

Estará, também, presente o sr. Otávio Marques, presidente da direcção, e restantes corpos gerentes.

O jantar está marcado para as 20 horas e nele participarão muitos naturais dos Montes da Senhora e freguesias limítrofes, pertencentes à comarca da Sertã, residentes em Lisboa.

AVISA O GENERAL FRANÇA BORGES:

O SALDO (DE 362 MIL CONTOS) ACUMULADO PELO MUNICÍPIO PODE ESGOTAR-SE RÀPIDAMENTE

«O saldo vultoso, que a Câmara acumulou até agora pode ser esgotado ràpidamente, pelo menos em grande parte, se houver condições que possibilitem a conclusão rápida dos trabalhos que estão programados e em vias de execução» — disse esta manhão general França Borges na reunião extraordinária do Município, convocada para apreciar o relatório e contas da gerência de 1968, e ainda o segundo orçamento suplementar para 1969.

A sessão, com a presença de seis vereadores, foi relativamente curta, tendo começado, aliás, cinquenta minutos depois da hora marcada (10 e 30). A preceder a ordem dos trabalhos, o presidente deu conta de um telegrama do Município do Porto sobre as recentes homenagens lisboetas ao falecido dr Nuno Pinheiro Torres e convidou seguidamente os vereadores a presenciar (amanhã) o início das obras de prolongamento da Avenida da Liberdade. Falou também do empréstimo ao Metropolitano. Para 200 mil obrigações de um conto de réis foram subscritos 297 mil contos: será que haver, ainda hoje, uma operação de rateio.

Um secretário leu então o resumo das contas da gerência de 1968, verificando-se que a totalidade das receitas arrecadadas atingiu 1 437 065 214$40 e as despesas se elevaram a 1 319 337 511$80. O montante de documentos anulados e cobrados foi de 22 281 551$60.

Entretanto, e segundo o general França Borges, para um saldo (a transitar) de mais de 472 mil contos devem considerar-se, como numeros reais, apenas 362 mil contos, que é o que fica da exclusão dos documentos e da consignação de receitas.

Dotações parcialmente não utilizadas em 1968, e excluindo também aqui as consignações, somaram um pouco mais de 243 mil contos. Porquê?

— Ora bem — explicou o presidente *—, isso foi consequência de saldos residuais em todas as rubricas orçamentais; saldo das rubricas destinadas ao pessoal (em parte porque a lei obriga á existência da verba correspondente a todos os lugares do quadro, mesmo vagos); atrasos na realização de empreitadas, em geral devidos a escassez de mão-de-obra, ao estado do tempo e outras circunstancias desfavoráveis; demoras no prosseguimento de trabalhos de urbanização, ou como consequência de expropriações ou desocupações que se retardam por dificuldades estranhas aos próprios serviços; demoras na entrega á Câmara de fornecimentos contratados; demoras na realização do empréstimo destinado ao Metropolitano de Lisboa, que só pôde fazer-se em 1969 e uma infinidade de circunstâncias imprevistas e dificuldades sem conta, que numa administração tão vasta como a da Câmara emperram o andamento das coisas e prejudicam a execução dos programas.*

Por tudo isso, sintetizou, o «saldo vultoso» de 1968 pode não ser tão relevante como á primeira vista parece.

Em acréscimo foi proposto o segundo orçamento suplementar do Município (e o da Zona de Turismo, este anexo), nos termos do qual as receitas e as despesas atingem mais de 430 mil contos.

Analisando estes documentos, que viriam a ser aprovados por unanimidade, o vereador dr. Santos Labiza teceu alguns comentários

— Será de notar que o acréscimo dos encargos entre 1967 e 1968 se deveu fundamentalmente ao incremento de 123 mil cont. verificado no montante das aquisições de bens. Para lá do elevado quantitativo que representou, este facto é de enorme relevancia na vida financeira municipal, visto que se traduzirá, em anos próximos, em correspondentes subidas de receitas de alienação de bens. Mais do que isso, esta forte expansão do património imobiliário da Camara traduz um claro sentido de preocupação por um dos mais prementes problemas da cidade: o da habitação. Ao mesmo tempo que dou todo o meu apoio a tal orientação, quero aqui deixar consignada a esperança de que, na medida das possibilidades financeiras da municipalidade, seja ainda intensificada a sua acção ao campo em causa.

A «Maja de Portugal» nos Paços do Concelho

O general França Borges recebeu ontem, na Câmara Municipal de Lisboa, a jovem Maria Emília que, através do concurso patrocinado pelo «Diário de Lisboa», foi eleita «Maja de Portugal» e, num avião da Iberia (Linhas Aéreas de Espanha) inicia dentro de dias um magnífico passeio pelo país vizinho. Presentes á cerimónia D. António Besada, director da Iberia e o nosso camarada Neves de Sousa, que fará parte do júri para eleição de «Maja Internacional». O general França Borges confiou a Maria Emília um pergaminho e um livro sobre Lisboa, que a «Maja de Portugal» entregará ao «alcalde» de Saragoça. O presidente da Câmara Municipal ofereceu também a Maria Emília uma caravela de filigrana, com a divisa de Lisboa

Em dia com A MODA

A moda alemã mostra-nos esta Primavera um renascimento da linha romântica. Eis dois vestidos de noite executados em jersey sintético Vestan.

NÃO PINTE OS CABELOS
USE RESTAURADOR OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
Frasco 27$50 - Correio 28$50
Podem enviar-nos selos
Couto, Lda. - Porto
L. S. Domingos, 100

MAR LINDO
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
ALIMENTAÇÃO ESMERADA
ÓPTIMOS APOSENTOS
MAGNÍFICA SITUAÇÃO SOBRE O MAR
Comunica aos seus estimados clientes e amigos que reabre para fins de semana e diàriamente a partir do próximo dia **1 de Junho.**
PRAIA DE SANTA CRUZ ● Telef. 6

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas ●
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253
T. 324564

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Acaba de sair nova edição:
DAVID COPPERFIELD
de CHARLES DICKENS
Tradução de MARIO DOMINGUES
1 vol. de 632 págs., capa ilustrada — 45$00
Edição Romano Torres
À VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Actualidade internacional

CAMPANHA ELEITORAL EM FRANÇA

QUATRO CANDIDATOS EM PERSPECTIVA

PARIS, 30 — (R.) — Parece provável que a França venha a ter três ou quatro candidatos principais e vários secundários á sucessão do general de Gaulle, na primeira volta da eleição, que se espera se realize em 1 de Junho.

Poderá até mesmo haver uma candidata. O Movimento Democrático Feminino pediu a noite passada que uma francesa se candidate. Sublinhou que não há nada na Constituição francesa que estabeleça que o presidente tenha de ser um homem.

As primeiras horas de hoje havia apenas dois candidatos — o antigo primeiro-ministro gaullista Georges Pompidou e o socialista Gaston Defferre.

Pompidou é o candidato favorito.

Além de gozar do apoio dos gaullistas ortodoxos, goza dos favores de grandes grupos de republicanos independentes, a frequentemente rebelde, ala direita da aliança gaullista.

Defferre é apoiado pelo principal Partido Socialista, a S. F. I. O., mas a sua candidatura tem ainda que ser aprovada, no próximo domingo, por um congresso do novo Partido Socialista, que a S. F. I. O. está a formar juntamente com outros agrupamentos socials-democratas.

A rejeição pela S. F. I. O. de uma aliança eleitoral com os comunistas significa que haverá provàvelmente dois candidatos das esquerdas.

Esse candidato, apoiado por grupos socialistas situados á esquerda da S. F. I. O. e pelo Partido Comunista, poderá ser Francois Mitterrand, que foi derrotado pelo general de Gaulle na eleição presidencial de 1956, ou o senador Jacques Duclos, de 72 anos, dirigente do Partido Comunista, durante a campanha do referendo que levou á demissão do general de Gaulle.

Os comunistas estão a dar grande realce á manutenção da lei e da ordem, e cancelaram a tradicional marcha do dia 1 de Maio no centro de Paris após grupos de estudantes da extrema esquerda terem afirmado que participariam no desfile.

Nenhuma data foi fixada para a eleição presidencial, mas círculos políticos bem informados esperam que a primeira volta se realize em 1 de Junho. A segunda, na qual os candidatos terão sido reduzidos a dois deverá efectuar-se duas semanas depois.

A data da eleição será fixada por Alain Poher o presidente interino, e pelo Governo gaullista do primeiro-ministro Couve de Murville, provàvelmente na sua próxima sessão, na sexta-feira.

Poher, de 60 anos, um político do centro que era desconhecido do público há um mês, passa hoje o seu terceiro dia no Palácio do Eliseu.

Colaboradores íntimos afirmam que Poher não está disposto a candidatar-se á próxima eleição, mas que pode ainda mudar de opinião.

O centro, que é relativamente mais forte quanto a personalidades do que em representação parlamentar poderá ainda apresentar outro candidato que não seja Poher, tal como Jacques Duhamel, o seu «leader» na Assembleia Nacional, ou o senador Jean Leganuet.

Candidaturas secundárias á eleição presidencial podem, ainda incluir o antigo presidente do Conselho, Georges Bidault, que esteve associado com a extrema-direita em tempos recentes e a certa altura exilado de França.

Contudo, os principais candidatos á eleição para o Eliseu serão Pompidou, Defferre, um político apoiado pelos comunistas e, possivelmente, outro do centro. Os outros que surjam — até mesmo uma senhora — é improvável que desempenhem um papel importante na eleição presidencial.

POMPIDOU — O FAVORITO

PARIS, 30 — (A. N. I.) — Se os partidos da oposição não chegarem a acordo e não se unirem, a fim de apresentarem um único candidato á presidência, Georges Pompidou será o grande favorito das próximas eleições presidenciais na França — esta é a opinião generalizada nos círculos parlamentares de Paris.

Pompidou, o antigo primeiro-ministro que foi substituído por Maurice Couve de Murville, no ano passado, depois de ter chefiado a campanha degaullista que levou á vitória esmagadora do Governo nas eleições gerais que se seguiram ás desordens que abalaram o país em Maio e Junho, foi aclamado de pé pelos deputados degaullistas como candidato da «União para a Defesa da Quinta República» (U. D. R.).

O facto de Pompidou se candidatar não surpreendeu ninguém. Muitos observadores políticos pensam que, entre os eleitores que votaram «não», houve muitos que o fizeram na esperança de que a queda do general de Gaulle permitisse a subida ao Poder daquele que se tem designado sucessor aparente do general.

Pouco depois de Pompidou ter anunciado oficialmente a sua candidatura, esta foi aprovada pela bancada parlamentar degaullista. E este facto parece eliminar da corrida presidencial o actual primeiro-ministro, Maurice Couve de Murville.

«ESTADO PERMANENTE DE GUERRA»

— A SITUAÇÃO DEFINIDA PELO PRESIDENTE NASSER

PARIS, 30 — (R.) — O presidente Nasser avisou numa entrevista concedida a Televisão, transmitida a noite passada nesta capital, que o Egipto não podia ficar para sempre de braços cruzados em face da ocupação israelita de territórios árabes.

Afirmou: «Encontramo-nos em estado permanente de guerra desde 1967 e estávamos já em guerra antes de 1967 em resultado da agressão e das intenções expansionistas de Israel.

«Na verdade, não podíamos ser pacientes durante muito tempo em tal situação. Se um país inimigo ocupa o território de qualquer outro, esse país tem o direito de libertar o seu território ocupado — tem mesmo o dever de o libertar.

«A ocupação do território árabe era a expressão de um estado de guerra» — acrescentou Nasser. «A situação continuaria a ser a mesma no Médio Oriente e desde que Israel se recusasse a aplicar a resolução das Nações Unidas».

A NOVA DETENÇÃO DE COHN-BENDIT

FRANKFURT, 30 — (R.) — O dirigente académico Daniel Cohn-Bendit foi preso ontem, nesta cidade, quando erguia uma barricada na Universidade de Frankfurt e esperava-se que comparecesse hoje perante um magistrado.

A Polícia revelou a noite passada que «Danny, o Vermelho» fora mais tarde posto em liberdade, visto ter residência fixa na cidade e não haver o perigo de serem eliminadas provas contra ele.

O dirigente académico, de cabelos ruivos, banido de França após chefiar os tumultos em Paris o ano passado, corre o risco de cumprir uma pena actualmente suspensa, de seis meses de cadeia, a que foi condenado por perturbar a paz durante as desordens estudantis que ocorreram em Frankfurt em 1968.

Aparato de segurança junto da residencia do ex-presidente Charles de Gaulle, em Colombey-les-Deux-Eglises

DIVERGÊNCIAS ENTRE MITTERRAND E A S. F. I. O.

PARIS, 30. — (F. P.) — Há novas e profundas divergências de opiniões entre os socialistas e os clubes animados por François Mitterrand.

Estes últimos contestam com vivacidade o projecto da S. F. I. O. de marcar para o próximo domingo a reunião do congresso constitutivo do novo Partido Socialista, primitivamente fixada para 9, 10 e 11 de Maio.

Os amigos de François Mitterrand falam de «congresso pré-fabricado pela S. F. I. O.», de «decisão tomada unilateralmente». Para mostrarem a sua perfeita hostilidade, os clubes realizarão reuniões nacionais extraordinárias em Saint Gratien, no vale do Oise, exactamente na parte oposta a Alfort-Ville, onde os socialistas fixaram o local da sua reunião.

Declaração de bispos espanhóis

TARRAGONA, 30 (F. P.) — Num comunicado publicado a noite passada, os bispos da província de Tarragona, na Catalunha, afirmam o «direito dos trabalhadores a sindicatos verdadeiramente representativos, comportando uma organização autónoma e independentes de qualquer política».

Estes sindicatos, salientam os bispos, deveriam gozar de liberdade de reunião, de expressão e de acção. Deveriam também, acrescentam os prelados, dispor de «meios económicos para defender os direitos dos trabalhadores».

O DIRECTOR-GERAL DA O. I. T. SALIENTA O SIGNIFICADO DA VISITA DE PAULO VI

CIDADE DO VATICANO, 30 — (R.) — David Morse, director-geral da Organização Internacional do Trabalho (O. I. T.), afirmou que a decisão do Papa Paulo VI de visitar em Junho a sede da O. I. T. em Genebra era de importância histórica para todos os trabalhadores.

O Santo Padre discursará perante delegados de 120 países, durante as comemorações do 50.º aniversário da O. I. T. A data exacta da sua visita não foi anunciada.

Numa entrevista que concedeu ao «Observatore Romano», órgão do Vaticano, Morse, um norte-americano, afirmou que virá na Televisão o significado profundo que a presença do Papa tivera para os camponeses da Colômbia em Agosto passado e para os operários de Taranto, em Itália, no último Natal — como se fossem encorajados na sua luta pelo progresso e dignidade».

Morse acrescentou que a aceitação pelo Papa do convite da O. I. T., «para estar mais próximo daqueles que trabalham a um nível internacional, a fim de fomentar a paz e a justiça social», daria um novo impulso á «nossa luta contínua para conseguir os nossos grandes objectivos».

«EMERGÊNCIA IMAGINÁRIA» CRIADA PELO EGIPTO NA ZONA DO CANAL

— SEGUNDO MOSHE DAYAN

TEL-AVIV, 30. — (R.) — O general Moshe Dayan, ministro da Defesa israelita, afirmou a noite passada que o Egipto criara «uma emergência imaginária» na região do Canal de Suez.

Dayan declarou nesta cidade a estudantes universitários que o Egipto não fizera qualquer tentativa séria para desencadear uma guerra geral ou uma ofensiva militar destinadas a recuperar o território que perdera na «guerra dos seis dias», de Junho de 1967.

O ministro declarou que se registaram violações egípcias do cessar-fogo. Ocorrendo também tentativas para desembarcar pequenos grupos de comandos para colocar minas e fazer emboscadas, «mas essas tentativas foram muito poucas e na sua maioria não obtiveram êxito».

Disse que todas essas actividades militares tinham um duplo propósito — ameaçar o mundo com uma nova guerra e, para consumo interno, levantar o moral.

A principal tarefa de Israel era permanecer firme ao longo das actuais linhas, mesmo em face de «uma guerra de hostilização».

O general Dayan afirmou a seguir que o objectivo táctico das forças israelitas era impedir o alastramento da deterioração, da frente egípcia até ás da Síria, Jordânia e Líbano.

As forças israelitas procuram também impedir a escalada na frente egípcia, de forma a transformar-se numa guerra geral.

Respondendo a uma pergunta formulada pela sua audiência de estudantes, o general observou: «Não sou a favor da paz a qualquer preço».

Dayan disse a outro interpelante que não esperava uma mudança rápida da política francesa no Médio Oriente, a seguir á demissão do presidente de Gaulle, mas tinha esperanças numa «mudança lenta».

APELO DA F. N. L.

SAIGAO, 30 — (F. P.) — A Frente Nacional de Libertação lançou um apelo convidando a um levantamento geral em todo o Vietnam do Sul, por ocasião da festa do trabalho no dia 1 de Maio — anunciou a Rádio Libertação, captada em Saigão.

Durante a emissão, a F. N. L. acrescentou que uma carta assinada pela comissão central da F. N. L., com data de 29 de Abril, tinha sido dirigida a todos os operários e trabalhadores «nas regiões libertadas e nas zonas ainda ocupadas», pedindo-lhes que se rebelassem, satisfazendo «as legítimas aspirações do povo vietnamiano».

VAGA DE AGITAÇÃO NOS E. U. A.

NOVA YORK, 30 — (R.) — A rebelião armada de militantes negros num liceu do Sul é hoje o ponto culminante das contínuas revoltas estudantis em todo o território dos Estados Unidos.

Cerca de 258 homens da Guarda Nacional e polícias patrulham o tenso liceu de Voorhees, em Denmark, na Carolina do Sul, onde 25 estudantes negros se renderam a noite passada, após ocuparem dois edifícios armados com pistolas e outras armas. Uma acção semelhante de militantes negros registou-se na semana passada na Universidade de Cornell.

Grassa ainda agitação em cinco liceus de Nova York, provocada por estudantes rebeldes, incluindo o Liceu Municipal, que foi encerrado há mais de uma semana.

A denúncia feita ontem pelo presidente Nixon de que a ilegalidade grassava nos estabelecimentos de ensino não provocou qualquer reacção imediata dos estudantes e administradores de escolas. Contudo, alguns observadores receiam que possa inspirar novas desordens por parte de grupos académicos radicais da esquerda.

«Não pode haver qualquer compromisso com a ilegalidade e nenhuma sugestão á força se a educação livre pretende sobreviver na América» — declarou Nixon num discurso.

Disse que a discussão académica responsável era justificada, mas não a ocupação de escolas.

Poucas horas depois do seu discurso, cerca de 200 estudantes do Liceu de Dartmouth, um conhecido estabelecimento de ensino no Leste do país, realizaram uma manifestação sentada de protesto.

Uma manifestação ocorreu, também, na Universidade de Tulane, em Nova Orleães, onde, pelo menos 17 estudantes foram presos pela Polícia da cidade.

Em Washington, funcionários do Pentagono avistaram-se com autoridades de várias Universidades numa diligência para acabar com as manifestações nas Universidades.

O secretário da Defesa Melvin Laird, declarou que não permitirá que o corpo de treino de oficiais da reserva seja «degradado de qualquer maneira».

Cerca de 200 000 estudantes de 350 liceus estão inscritos no programa de treino, que fornece cerca de um terço dos oficiais das Forças Armadas do país.

Ontem, o «mayor» John Lindsay ofereceu protecção ilimitada da Polícia a qualquer liceu de Nova York que a solicitasse. Contudo, até agora, a maioria dos administradores não aceitou auxílio do exterior.

O presidente do Liceu Municipal, Buell Gallagher, continua a negociar com estudantes negros e porto-riquenhos rebeldes. Não forneceu qualquer indicação sobre quando reabriria o estabelecimento de ensino.

Antevisão do voo da «Apolo 10», da qual se destacará o «módulo lunar», que se aproximará até 15 quilómetros da superfície da Lua. O «módulo» transportará, então, dois astronautas, permanecendo o terceiro na nave-mãe

Parece serem importantes os estragos causados pelo «raid» no Egipto

TEL-AVIV, 30. — (F. P.) — Os correspondentes de guerra e os técnicos militares israelitas sublinham três pontos essenciais no «raid» de «comandos» efectuado por unidades israelitas, a noite passada, no Alto Egipto:

1 — Os estragos provocados nas instalações egípcias são mais importantes do que os provocados pelo «raid» precedente, em 31 de Outubro de 1968. Os cabos de alta tensão foram particularmente visados. A sua destruição não só privou de luz eléctrica grande parte da cidade do Cairo como fez parar as fábricas instaladas nos arredores da capital egípcia e ao longo do Nilo.

2 — As fortificações e outros sistemas de defesa cuja construção terminou apenas há algumas semanas e que deviam proteger de um eventual ataque israelita, precisamente os centros eléctricos, pontes e outras instalações vitais para a economia egípcia revelaram-se ineficazes.

3 — E, sobretudo, a milícia popular egípcia, criada por ordem do presidente Nasser, depois do primeiro «raid» israelita ao coração do Egipto, há seis meses, nem sequer interceptou os «comandos» israelitas. «Foi como se não existisse», afirmam os correspondentes militares israelitas.

Vastas áreas inundadas

TEL-AVIV, 30 — (R.) — Ficaram inundadas enormes extensões de terras no alto Egipto, em consequência do ataque realizado a noite passada por comandos israelitas a uma barragem no Nilo, anunciou hoje o jornal vespertino «Maariv».

Citando fontes bem informadas, o jornal afirma em edição especial que o abastecimento de energia eléctrica ao Cairo foi seriamente afectado pelo ataque israelita ás instalações eléctricas.

O «Maariv» usa as mesmas fontes ao afirmar que o ataque israelita á barragem de Nagh Hamadi e a outros objectivos teve êxito sob todos os pontos de vista.

Versões contraditórias do «raid»

(Continuação da 1.ª página)

disse que o ataque foi efectuado por dos aviões israelitas, que não acertaram nos objectivos, e foram repelidos por nutrido fogo antiaéreo.

O mesmo informador disse que o ataque se deu a noite passada, ás 22 e 15 locais.

Os círculos de Tel-Aviv afirmam que os «comandos» não encontraram resistência durante o ataque, que teve o carácter de represália pelas «provocações ininterruptas» do Egipto no canal de Suez. Esses círculos afirmam, também que os assaltantes visaram o cabo de alta tensão que abastece o Cairo e corre ao longo do Nilo. A energia faltou quando o cabo foi atingido num ponto situado a 580 quilómetros a sul do Cairo, onde havia seis postes principais e uma central.

O alvo deste ataque encontra-se apenas a 30 quilómetros de um transformador danificado pelos «comandos» israelitas num ataque em 31 de Outubro do ano passado.

Novo ataque aéreo à Jordânia

AMMAN, 30 — (F. P.) — A Aviação israelita lançou um segundo «raid» contra duas aldeias jordanas, no vale de Jordão.

O informador militar jordano, que fez esta declaração, precisou que quatro aviões israelitas do tipo Skyhawk, metralharam e bombardearam durante dez minutos as duas aldeias, matando quatro civis e danificando doze habitações.

Dois aviões israelitas tinham bombardeado de manhã as zonas agrícolas de El-Mouchare e de Tel-Sucar, tendo a D. C. A. jordana abatido um dos aparelhos.

Entretanto, anunciou-se nesta cidade que, a noite passada, foi travado um violento duelo de artilharia entre forças israelitas e jordanas durante hora e meia.

Um informador militar afirmou hoje de manhã que os israelitas abriram fogo contra as posições jordanas na região de Choune (vale norte do Jordão) ás 22 h. locais (3 h. de Lisboa).

Não há perdas a deplorar do lado jordano.

Uma bateria israelita foi reduzida ao silêncio durante os combates, indicou ainda o informador.

DUELO DE ARTILHARIA NO SUEZ

CAIRO, 30 — (F.P.) — Durante todo o dia de ontem prosseguiu um tiroteio esporádico entre as duas margens do canal de Suez, a norte de El Kantara, anunciou a noite passada um comunicado egípcio, segundo o qual os israelitas sofreram pesadas baixas em material e pessoal.

Advertência soviética

MOSCOVO, 30 — (R.) — A União Soviética avisou hoje que as provocações de Israel contra os Estados árabes não ficariam impunes.

Um artigo do «Pravda» assinado «comentador», assinatura usada para a expressão de ideias de altos funcionários, afirma:

«Parece que Tel-Aviv julga que as acções militares de provocação israelitas, visando frustrar um acordo político no Médio-Oriente e aumentando a agitação na região ficarão impunes. Isto é um erro».

O artigo do «Pravda» foi escrito antes dos ataques realizados ontem á noite pelos comandos israelitas a norte da barragem do Asruão.

MORTE TRÁGICA DE UM GENERAL SOVIÉTICO

MOSCOVO, 30 — (F. P.) — O general Andrey Kadomtzev, chefe da defesa antiaérea da U. R. S. S., morreu tragicamente no exercício das suas funções — anunciou a agência Tass.

A notícia necrológica, assinada pelos marechais Ivan Yakubovsky e Andrei Grechko, e por outras personalidades militares, diz que o general Kadomtzev tinha nascido em 1920.

Tendo entrado na aviação com 19 anos, tomou parte na última guerra mundial. Ocupou em seguida postos importantes na defesa antiaérea, dando provas de grande experiência e de talento de organizador.

BOICOTAGEM DOS CAMPEONATOS DE ATENAS

ESTOCOLMO, 30 — (A. N. I.) — A Federação Sueca dos Desportos aconselhou a Associação Sueca de Atletismo a não participar nos campeonatos europeus, que vão disputar-se em Atenas, no Outono deste ano.

«Devido á actual situação na Grécia, não é aconselhável que algum organismo sueco se faça representar em qualquer espécie de competição que se realize naquele país» — afirma a Federação, num comunicado.

A decisão final pertence aos dirigentes da Associação, mas julga-se que, depois de a Federação ter manifestado tal parecer, a Associação não participará nos campeonatos.

A superfície da Lua pode ter sido coberta por vastos oceanos

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — Haverá água na Lua? esta questão foi ontem mais uma vez evocada no congresso da Sociedade Física Americana, reunido por toda a semana em Washington.

Segundo o dr. Paul Muller, do Jet Propulsion Laboratory, surgiram «novas e fortes» provas de que a superfície lunar era antigamente coberta por vastos oceanos, rodeados de praias. Na face visível da Lua, o dr. Muller conta doze grandes extensões cobertas de crateras que podem ter sido verdadeiros mares. A maioria dos actuais «mares» da Lua, superfícies planas e mais ou menos circulares, contém concentrações maciças de substâncias de densidade superior á do próprio solo lunar, que só os recentes voos dos satélites Lunar Orbiter permitiram descobrir.

O dr. Muller pensa que, se de facto houve oceanos na Lua, devem subsistir resíduos de gelo que, eventualmente, seriam utilizados para fazer água. Isto permitiria construir na Lua uma base auto-suficiente. Além de água potável e da que seria utilizada nas instalações científicas, seria possível fabricar carburante para os foguetões, sem levar água da Terra.

A questão da eventual utilização da água porventura existente na Lua só daqui a alguns pares de anos viria a revestir-se de interesse. Mas, para já, poderia ser um elemento determinante para saber se, no plano financeiro, os Estados Unidos têm os meios de estabelecer uma base permanente na Lua — afirmou o dr. Muller.

Quanto á origem dos oceanos, o dr. Muller aventou a seguinte hipótese: Há quatro biliões e meio de anos, a Lua teria sido atingida por, pelo menos, uma duzia de imensos blocos de substâncias diversas, provenientes da Terra ou de outros pontos do Cosmos. O impacto desses enormes meteoritos teria formado as gigantescas crateras que se conhecem. Nelas se veio a juntar a água resultante da condensação dos gases quentes escapados do subsolo lunar durante o arrefecimento do planeta. Mais tarde, matérias densas, pertencentes á crosta lunar, teriam introduzido nas crateras, formando as «concentrações de massa» que os satélites Lunar Orbiter descobriram.

comerciais
ligeiros
e pesados
AUSTIN

NO SEGUIMENTO DUMA LINHA
DE EXPANSÃO CONSTANTE E
ACTUALIZAÇÃO DE PROCESSOS,
J.J.GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L.
PÕE AGORA À DISPOSIÇÃO DO
PÚBLICO UM NOVO SALÃO DE
VENDAS DE VEÍCULOS COMERCIAIS
AUSTIN
NA AV. ELIAS GARCIA, 123 - A, EM LISBOA.

50 ANOS AUSTIN

49-84-52

APOTEOSE DO 2.º ANIVERSÁRIO
da FILIAL *Vapedrone*
AMANHÃ, DIA 1-5-969, ÀS 17 HORAS
SIMONE DE OLIVEIRA
PRESENTE NA R. DOS FANQUEIROS, 17
PARA AUTOGRAFAR FOTOGRAFIAS E DISCOS, ATRIBUINDO, A ALGUNS DOS SEUS ADMIRADORES
BRINDES
IGREJAS CAEIRO
HONRA-NOS TAMBÉM COM A SUA PRESENÇA

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. José Sumavielle Soares

FAFE, 30 — Faleceu aqui o sr. dr. José Sumavielle Soares, que foi o primeiro presidente do Município local, após a implantação da Republica.

Rafaelle Fiorillo

Na cidade italiana de Milão, faleceu, depois de longa doença, o sr. Raffaele Fiorillo, de 63 anos, irmão do nosso prezado colega, dr. António Fiorillo, correspondente em Portugal do diário italiano «Corriere della Sera».

FUNERAIS

D. Ana Soares

Foi hoje a sepultar, no cemitério do Alto de S. João, o corpo da sr.ª D. Ana Soares, de 57 anos. Era companheira extremosa do nosso companheiro de trabalho Manuel Espírito Santo, que desempenhou durante muitos anos as funções de chefe do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa» e ao qual apresentamos condolências.

António Lopes Simões

Para o cemitério de Famões saiu, esta manhã, da capela de Nossa Senhora do Livramento, em Montachique, o funeral do sr. António Lopes Simões, de 42 anos, empregado no comércio, natural de Pedrógão, irmão do sr. Manuel Simões, sócio gerente da Discoteca do Carmo.

Coronel-médico António Monteiro de Oliveira

Da igreja paroquial dos Anjos para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João, saiu esta manhã o funeral do sr. coronel-médico António Monteiro de Oliveira, de 86 anos.

Oficial distinto, consta da sua longa folha de serviços que fez parte da expedição ao sul de Angola, com uma bateria de metralhadoras, em 1914-15; da divisão de instrução em Tancos, em 1916 e do C.E.P. em 1917-18.

Dirigiu ainda os hospitais militares de Tomar, Évora e Belém; foi 2.º comandante do 1. Grupo de Companhias de Saude, chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Saude, inspector dos Serviços de Saude Militar do Governo Militar de Lisboa e director dos Serviços de Saude Militar em 1941-45.

Contava numeros louvores por dedicação, zelo profissional, lealdade e ponderação com que sempre desempenhou as missões de que foi incumbido.

Possuí entre outras condecorações, a da Vitória, comemorativa das campanhas de Africa e França, o grau de grande oficial da Ordem de Avis e a medalha de ouro de bom comportamento.

Era casado com a sr.ª D. Maria Sofia Alves Montaury do Nascimento Monteiro de Oliveira e pai da sr.ª D. Isabel Maria do Nascimento Monteiro de Oliveira e do sr. eng.º Marco António do Nascimento Monteiro de Oliveira, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria do Carmo Clímaco Pereira Monteiro de Oliveira e irmão do sr. dr. Anselmo Monteiro de Oliveira.

Manuel de Sousa Ferreira

VISEU, 30 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. Manuel de Sousa Ferreira, encarregado dos armazens da Federação dos Vinhos e que era muito estimado pelas suas qualidades. Contava 50 anos, era casado com a sr.ª D. Ana Irene Fernandes dos Santos e pai da sr.ª D. Alda dos Santos Ferreira Coelho, casada com o sr. Vasco de Sousa Coelho, e do sr. José F. Sousa; e da família dos srs. Luís Lopes de Oliveira «Caçador», António Loureiro Cabral, conhecido negociante; José Lopes de Oliveira, José Loureiro Lopes e António da Cruz.

José dos Santos Pereira

VISEU, 30 — Faleceu, em Travanca de Bodiosa, o sr. José dos Santos Pereira, que gozava de gerais simpatias. Era casado com a sr.ª D. Rosalina Gonçalves e pai dos srs. António S. Pereira, subchefe da P. S. P. desta cidade; Serafim S. Pereira, ausente no Brasil, e das sr.as D. Maria do Céu G. Pereira, ausente em África, e D. Maria Cidália da Fonte, ausente no Brasil.

Capitão António Moreira da Costa

AGUEDA, 30 — Faleceu o sr. capitão do S. M. António Moreira da Costa, de 46 anos, natural de Grandola e professor da Escola Central de Sargentos. Era casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Leitão Moreira da Costa, pai da sr.ª D. Maria Laura Leitão Moreira da Costa, e irmão da sr.ª D. Maria da Graça Moreira da Costa Ibeche, casada com o sr. dr. Muzafar Cabil Ibeche.

Sebastião da Silva Oliveira

PORTO, 30. — Foi a enterrar esta tarde, no cemitério do Prado do Repouso, o sr. Sebastião da Silva Oliveira, repórter-fotográfico da Foto Cine Alegre e pessoa muito conhecida nesta cidade, onde gozava de estima geral. O extinto era um profissional brioso e competente e foi nosso colaborador na delegação do Porto.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, às 14 e 30, reúne-se a classe de Ciências da Academia, para apresentação das seguintes comunicações: «Contribuição para a teoria dos integrais múltiplos e paramétricos de distribuições», pelo sr. prof. Sebastião e Silva, e «Um plano para estruturação do ensino pediátrico nas universidades portuguesas», pelo sr. prof. Salazar de Sousa.

ANTÓNIO CAETANO ABRANTES

(Capitão Piloto Aviador)

MISSA DO 7.º DIA

Seus Pais, Irmãs e Cunhados participam que no dia 2, ás 9 h., na Igreja de St.ª Maria de Belém (Jerónimos), será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir.

PROGRAMA DE HOJE

I programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Juventude no Mundo; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 45: Desporto em Camara Lenta; 21: Agência Geral do Ultramar; 21 e 10: «Se bem me lembro»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Teatro — «Noite de Verão»; 23 e 45: Telejornal. Meditação e fecho

II programa — 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim «Silvie dos 3 Ulmeiros; 22 e 15: Notícia do Espectáculo; 22 e 45: Série Policial — «Porta 77»; 23 e 30: Telejornal e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

NOITE DE TEATRO:

«Noite de Verão»

A COMPANHIA do «Teatro Estúdio de Lisboa» transfere-se esta noite, por poucas horas, para a Televisão, a fim de representar Ted Willis. A peça intitula-se «Noite de Verão» e foi traduzida e adaptada por Luzia Maria Martins. Os cenários são de Maria Helena Reis e a realização de Félix Ferreira. Esta noite, portanto, pelas 21 e 55, em «Noite de Teatro», há «Noite de Verão», com os seguintes personagens e intérpretes (por ordem de entrada):

HELENA FÉLIX

FRANK	Jorge de Sousa Costa
AVÔ	Vasco de Lima Couto
NELL	Helena Félix
JACKO PALMER ..	Joaquim Rosa
JUDY	Fernanda Alves
KATHIE	Graça Lobo
SONNY	Francisco Spencer

O AUTOR E A PEÇA

TED WILLIS situou a sua peça num dos bairros operarios de Londres, perto das docas, onde a população negra era mais vasta.

O autor, criando situações quase violentas e um ambiente muito tenso e emotivo, obriga-nos a enfrentar vários problemas delicados e a responder-lhes sem evasivas nem rodeios...

2.° PROGRAMA

CERCA das 21 e 50, em repetição, será transmitido o 12.º episodio do folhetim «Sílvia dos Três Ulmeiros», que tem como protagonista a actriz Eveleye Dandy, secundada por Helene Manson, Frederic de Pasquale, Paul Ville e Patrick Jeantel.

Tambem em repetição, volta aos pequenos «ecrans», a edição de «Noticia do Espectaculo» que foi transmitida no passado domingo, dia 27 na Rede Nacional.

As 22 e 45, é apresentado, em estreia, o episodio filmado «A familia Skeleton» da serie policial «Porta 77», Com Efrem Zimbalist Jr., como principal interprete, secundado por Eduard Byrnei, Loni Quinn, Suzanne Stores, Bale Robinton, Ivone Craiy e Walter Reed. Realização de Reginal le Bong.

«Phil Stauntou foi raptado. O medico assistente de Phil fica aflitissimo pois sabe que o seu cliente sofre de uma doença gravissima que o pode matar se não receber diàriamente determinada injecção

Contra a vontade de Diana, secretária de Phil e de Mana, a irmã, o médico contacta com um célebre detective... »

Perspectivas de Luanda

O dr. Manuel Osório, responsável pela produção filmica da Agência-Geral do Ultramar, seleccionou para o programa de hoje, pelas 21 horas, em documentário intitulado «Perspectivas de Luanda», onde se foca, principalmente, o franco desenvolvimento da capital angolana.

«Se bem me lembro»

Antes da edição da noite do Telejornal, cerca das 21 e 10, o prof. dr. Vitorino Nemésio volta ao convívio dos telespectadores para mais uma das suas charlas a que deu o nome «Se bem me lembro».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias «Vinte Horas de Liteira» de Camilo Castelo Branco em adaptação de Manuel Lereno; 16 e 45: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da Tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 50: Informação de Rádio Rural — Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 11.° Episódio do folhetim «O Imortal de Florença»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 2.ª parte de um Serão para Trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 05: Teatro dos nossos dias; pelo dr. Leopoldo de Araujo — «Marcelino de Mesquita, e a experiência naturalista no Teatro Português»; 16 e 50: Fantasia para piano e orquestra (Debussy); 17 e 15: Musica de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — O Concerto de Tscharkowsky; 19: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica coral sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O cravista Luciano Sgrizzi — Variações sobre a «Folia» de Espanha (Scarlatti), 20 e 30: Canções de Beethoven pelo meio-soprano Herta Glaz. Ao piano Leo Mueller; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigido pelo maestro Igor Buketoff, e integrado na Semana de Musica Americana — Obras de Roy Harris e Lester Trimble; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico (2.ª parte) — Sinfonia n.° 4 (Charles Ives); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.° Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora — Obras de João Cristiano Bach; 23 e 35: Musica de bailado; 23 e 50: Dois estudos de execução transcendente (Liszt) pelo pianista Nikita Magaleff; 0: A ópera «O Roux nol» (Stravinsky); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15. No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica conte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30. Jornal dos espectáculos; 20 e 45 Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo» «Momento musical»; «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura». 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral, 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de ...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte do a dia; 21 e 03: Voz de Coimbra, 21 e 15: Só-Rádio, 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O Arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Solos de piano; 18 e 30: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem, 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Exitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: A voz de Nina Simone; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica coral; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 25,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço, da Basilica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05. Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha, 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30 A voz de Nina Simone; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia, 23: A 23.ª hora, 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

ir ou não ir na onda

É um autosofrimento a que não sei fugir. Terrível mal. De manhã, por mais que faça, lá estou eu caído a ouvir a locutora da Emissora Nacional a recitar o programa. «Às treuze *e 20, música ligeira... Às* treuze *e 40, folhetim...».*

Treuze. *A pronúnucia dá-me cabo dos nervos. Questão de alergia. Procuro esquecer. Juro nunca mais tornar áquela hora á Emissora. Mas volto. Volto sempre. Dano-me, exaspero-me. «Às* treuze *e vinte...» «Às* treuze *e quarenta...».*

Alergia. Se há quem seja alérgico aos camcóis, por que não hei-de eu ser alérgico ao treuze *da locutora?*

☆

De súbito, para o caudal da música estrangeira. Um suspiro de alívio. Parece que vamos regressar aos pátrios lares

O suspiro transforma-se num berro doloroso quando nos aparece o Mourão langoroso e suspiroso, completamente derrotado, perfeitamente destroçado:

...quero a morte
que a vida nada me deu...

Ouvir destas, logo ao princípio do dia, é forte! Precisa uma pessoa de tónicos e dão-lhe narcóticos com soluços. Sai uma pessoa com um nó na garganta.

— Que é que foi? — pergunta-lhe um amigo — morreu-te alguém?

— Não, não morreu.

— Então que sucedeu, homem?

— Foi o Mourão

O amigo bate-lhe uma palmada carinhosa:

— Deixa lá, homem, isso passa. A doença é grave mas agora com tantos antibióticos

☆

Das 9 ás 10 da manhã, a Emissora Nacional bombardeia-nos com doses maciças, doses letais, de música anglo-saxónica. Este é um assunto a que voltaremos com mais demora.

eme fe

canal da crítica

A TUNA TEM 80 ANOS. VÊ-SE LOGO. QUE PENA!

A Tuna Académica de Coimbra apresentou-se ontem na Televisão dentro de um plano de quatro emissões da RTP dedicadas à «Queima das Fitas». Aproveitou-se o ensejo para se vincar bem, pela voz de quatro elementos da comissão cultural da «Queima», que estas emissões se destinavam a dar uma ideia, ainda que pálida, da maneira como os jovens encaram a Arte e a Cultura. Oxalá estes propósitos venham a concretizar-se; oxalá possamos ver, na Televisão portuguesa, reflexos de uma das mais válidas actividades dos estudantes de Coimbra: o seu teatro.

A Tuna vai fazer 80 anos. É ainda, como se viu ontem, um conjunto numeroso e heterogéneo, constituído por executantes de boa oficina. O nome de Rui Pato bastava para confirmar o que digo.

Mas não há dúvida. A Tuna tem 80 anos. A Tuna, tal como está, está velha. Na sua recusa em não se adaptar, a Tuna tende para a morte. Até para a pior ou para a verdadeira morte, que é a indiferença. Aquilo não são capazes de hoje: são velhinhos tristes, macambúzios, a tocar seus bandolins, seus harmónios, seus violinos. A ruminar «suites» mortiças e «procissões» cediças. A cair no vício nacional das melodias de sempre.

A Tuna, pela categoria dos seus praticantes, merece melhor sorte. É preciso dar vida nova, sangue novo, á Tuna. O espectáculo de ontem mostrou que a Tuna está coberta de bolor: há que retirá-la da humidade e da escuridão, trazê-la para a luz do dia. É preciso que a Tuna deixe de ter 80 anos, para começar a ter 18. Só merece viver o que se recusa a envelhecer. E estudantes de Coimbra podem — ai isso é que podem! — fazer da Tuna um conjunto com a idade deles.

A FE(I)RA AMANSADA

A «Feira literária» apresentou-se na emissão de ontem despida das preocupações polémicas que lhe davam carácter. Nem terá sido feira pròpriamente dito, naquilo que de diversidade e movimento a palavra sugere. Apresentou-se em exposição artigo único e não sujeito a controvérsias: Sebastião da Gama.

Não se apresentou nenhum elemento de novidade. Nem isso talvez importe muito. O valioso é chamar-se, em público, a atenção para o valioso. Talvez Sebastião esteja vivo noutros poemas mais do que naqueles ditos ontem por Helder de Sousa. E talvez outros falassem dele melhor do que Hernâni Cidade. Talvez outros fizessem, a seu respeito, mais do que uma *palestra*. Matilde Rosa Araújo, por exemplo.

(Matilde: estive sempre a pensar em ti. Nas palavras boas que tens sempre na boca ao falares do Sebastião, na tua maneira doce de ler os versos de toda a gente e muito em especial os versos de Sebastião da Gama. Ontem, tu foste na memória de Sebastião a grande ausência. A grande falha. Eu ia a escrever: o grande crime...).

E por falar de Hernâni Cidade, não quero deixar de recordar um pormenor da sua «palestra» Aquele em que se

(Continua na página seguinte)

dia a dia

AMANHÃ PODE VER...

CONSISTÓRIO PÚBLICO

ATRAVÉS da rede da Eurovisão, a RTP transmitirá amanhã, pelas 10 horas, em directo da Basílica de S. Pedro, no Vaticano, o Consistório Público presidido por Sua Santidade o Papa Paulo VI.

2.º PROGRAMA

O MAIORAL

«O ESCONDERIJO»

UM HOMEM acusado de um crime que não cometeu, não podendo provar a sua inocência, refugia-se com o filho nas montanhas.

Um dia, Betsey, a filha do juiz Garth, por acaso, descobre o esconderijo.

Este episódio, interpretado por Lee J. Colb, Dory McClure, Roberta Shore e James Drury, será exibido, cerca das 22 e 15. Realizou-o Don McDougall.

Esta emissão do II programa, será preenchida ainda por dois serviços de notícias e pelo documentário «Uma equipa no Pacífico», cerca das 21 e 50. Já apresentado no I programa em 3 de Março do corrente ano.

VARIEDADES

(UM DISCO PARA A EUROPA)

A PARTIR das 22 e 20 e até final da sua emissão, a RTP apresentará um excepcional programa de variedades intitulado «Um disco para a Europa», realizado pela Televisão Suíça Italiana (TSI) para a Eurovisão.

Participam Mina, Marisa Sannia, Al Bam, Françoise Hardy, Peter Kraus, Jacques Monty, Gene Pitney, David McWilliams e J. Rowles. Colaboram ainda:

Mike Kenedy, Massiel, Marisol e Aphrodite's Child.

Apresentação de Maria Cantoni.

Massiel, a cançonetista espanhola que deu já a honra ao seu país de vencer um dos Concursos da Canção promovido pela Eurovisão, será uma das participantes no Programa de Variedades que se transmite amanhã, pelas 22 e 20

BELA E SEBASTIÃO

DESTE FOLHETIM de produção francesa, exibe-se pelas 21 e 55 o 6.º episódio.

Norberto é aceite na garagem mas poucos dias depois cessam os trabalhos durante uma semana para férias de Natal.

Norberto e João começam então a treinar o cão intensamente e por caminhos difíceis

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

pós em paralelo a poesia de Sebastião da Gama e de João de Deus. A comparação pareceu-me imprópria a cria de um título. Importa aqui referir aquilo que Hernâni Cidade acredita ser particular na arte do João: um cuidar apenas da poesia para, enquanto outros poetas (Antero, Teófilo, citados por Hernâni Cidade) queriam revolucionar a arte e a sociedade — poetas esses cheios de convicções, aspirações, participação...

A verdade é que poucos poetas como João de Deus terão sido tão políticos, tão circunstanciais, tão a cavalo em asno no seu tempo. Esse é o João de Deus incómodo, mas não o menos. Esse é o João de Deus exilado das antologias liceais, o João de Deus que se tem feito o possível por esquecer. E pelos vistos com êxito, dado que mesmo um responsável das letras o esquece. Recordá-lo-ei em breve com mais vagar.

João de Deus é tempo de termine a história mentirosa da «sintaxe de flor e da gramática de passarinho». Há em João de Deus um poeta novo e grande à descoberta. Um poeta vivo.

Pois a «Feira Literária» focamos ontem de Sebastião da Gama. «Feira Literária» portou-se bem. Se continuar a portar-se bem no próximo domingo levará do Aquário Vasco da Gama está bem?

AS ENFERMEIRAS

As enfermeiras são umas desinfelizes. Miss Pope vai morrer, foi enfermeira toda a vida, e está só, vai morrer completamente ignorada dos seus doentes, mas é boa pessoa, palavra de honra se não é, e a miss Thorpe também é, a miss Thorpe olha para a figura da velha e pensa que o mesmo destino lhe está reservado a ela, Thorpe, enquanto miss Lucas fita miss Thorpe e medita que ela, miss Lucas, há-de ser como miss Thorpe, não sei se me estou a fazer compreender: Thorpe tende para Pope e Lucas tende para Thorpe. É tudo uma solidão pegada, tudo está só, só, só, as outras casam, só elas é o que se vê, e no fim vai-se a ver o que os doentes querem é apanhar-se curados, depois nunca mais se lembram de quem amorosamente lhes tratou das feridas, lhes fez os pensos, lhes meteu o termómetro, os doentes são tão ingratos, tão ingratos, que se não fossem doentes não mereciam que nenhuma enfermeira tratasse deles, pelo menos é o que pensa a velhota miss Pope cantes de esticar o perna ainda tem tempo pra aconselhar a Lucas: «Olha, minha filha, salgum homem, pelo Outono, disser que gosta de ti, acredita o, mesmo kele te esteja a aldrabar», ora a mim isto sabe-me a fado, não, não, não quero dizer que os ingleses mos estejam a plagiar, pelamordedeus nada de confusões, farto de sardinhas internacionais está o mundo, e tomaram os ingleses resolver o problema de Gibraltar, quanto mais, o que eu quero dizer é que não entendo aquela história do Outono, se um rapaz disser á Lucas, pelo Inverno, que gosta dela, acho que era mesmo lucas se não acreditar, aliás, acho muito difícil, com aquele ar de mosquinha morta que ela tem, nenhum homem se lhe declara em nenhuma estação, nem mesmo na estação do Cais do Sodré, mas a miss Thorpe, logo ca velha morre vai logo comer um bife e tomar um médico com o *drink*, pensão, tomar um *drink* com o médico, enfim, a solidão, quando se está acompanhado, sabe muito melhor. Sai uma dose de solidão com batatas fritas!

...Não falo na falsidade, na americanice que tudo aquilo é. Recuso-me a falar a sério. Aliás, esqueci-me de pôr gravata. — M. C.

VINÍCIUS CHICO E NARA NO MONUMENTAL

O «show» de Vinícius de Moraes, Chico Buarque da Holanda e Nara Leão, que esteve no Villaret, é repetido na sexta-feira, ás 18 e 30, a preços especiais, no Cinema Monumental.

Rádio

PROGRAMAS DE AMANHÃ

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Luz no Horizonte; 16 e 30: Que quer ouvir? 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da Tarde; 17 e 35: Do Chiado até á Lapa; 18 e 10: Programa da Mulher, programa de Maria Emília Cancela de Abreu e Judite Na[illegible] 18 e 45: Música sã música; 19: Diário Sonoro; 20 e 20: Soletras ligeiros; 20 e 40: 12.º episódio do folhetim «O Imortal de Florença»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Melodias pela «Hollyridge Strings»; 21 e 40: Variedades; 22 e 30: Música de jazz; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 392 m — 765 k — 6 e 30: Missa de Cândida — sonata em lá menor («Arpeggione») (Schubert)-solistas; 16 e 30: 1.º acto da ópera «O Matrimónio Secreto» (Cimarosa); 18: Música do século XX — Obras de Aaron Copland; 19: Crítica literária, pelo dr. João Bigotte Chorão; 19 e 10: Folclore português — música da ilha de Santa Maria (Açores) recolhida por Artur Santos; 19 e 25: O pianista Yuri Boukoff — Estudos Sinfónicos (Schumann); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música instrumental; 20 e 30: Concerto pelo grupo vocal feminino «Harmonias», sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 52: Valsa Triste (Sibelius) — Orquestra Filarmonia dirigida por Herbert von Karajan; 21: Concerto em dó maior K. 190 (Mozart); 21 e 30: Panoramas da história, pelo dr. João Ameal; 21 e 50: Recital pelo pianista José Manuel Nunes — Obras de Schubert; 22 e 20: Poemas sinfónicos; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Canções ao acaso; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de Abertura e Noticiário; 20 e 07: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Recordando sucessos; 21 e 02: Um conjunto; 21 e 09: Portugal de hoje; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande rodo; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 05: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; Programa C. D. C.: (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 2 e 02: Boa noite em F.M. 22 e 02: Programa á Gó Gó. 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: F.M. 67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Ela; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Um conjunto; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 02: Orquestra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Leitura; 21 e 45: Francisco e Ernesto; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Cristo para todas as nações; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias da Europa; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Fados na noite; 21 e 45: Canções românticas da América Latina; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Uma orquestra; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 30: Terço da Basílica dos Mártires; 21 e 30: Chamados musicais; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 12 ás 14 e 30 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 14 e 30 ás 19 e 30.

PROLONGADA A EXPOSIÇÃO PATENTE NA COVILHÃ SOBRE «ACHADOS PRÉ-HISTÓRICOS»

COVILHÃ, 30 — Dado o grande interesse pela Exposição «Achados Pré-Históricos», a mesma permanecerá aberta ao público até 10 de Maio.

A convite do Clube Nacional de Montanhismo, o sr. dr. Castro Nunes presidirá a um colóquio, que decorrerá no mesmo dia, a partir das 19 horas.

Pensa-se que a referida exposição, demoradamente observada pelo sr. ministro da Educação, terá decisivamente contribuído para a criação do Museu Arqueológico das Beiras.

«A Serra da Estrela vista pelas crianças»

Os prémios atribuídos pelo respectivo júri aos concorrentes á Exposição «A Serra da Estrela vista pelas Crianças» serão entregues, em cerimónia, no dia 10 de Maio, ás 21 e 30, na sede do Clube Nacional de Montanhismo. Aproveitar-se-á a ocasião para a distribuição dos prémios do Corso do Carnaval da Neve

GRUPO DESPORTIVO «FAMARLIX»

O Grupo Desportivo «Famarlix», das organizações Manuel Alves de Mattos, Lda., e de Mário João, Lda., tem no domingo o seu almoço anual de confraternização, antecedido de um desafio de futebol, que decorrerá no campo de Seixal.

UMA FESTA DE PEQUENOS ESCUTEIROS

PROENÇA-A-NOVA, 30 — Decorreu com entusiasmo, nesta vila, o VI Festival de Lobito da Diocese de Portalegre e Castelo Branco.

Depois da concentração, no Largo do Hospital houve o desfile, até ao Colégio Diocesano, pelas ruas vistosamente engalanadas. No campo de jogos celebrou missa o prelado da diocese, que fez a homilia alusiva.

Foram entregues as insígnias a muitos «lobitos» e a diversos chefes. Depois foi servido um almoço que reuniu em confraternização mais de 500 escuteiros e simpatizantes, vindos de muitas terras da diocese.

Terminou a festa com o festival que foi muito apreciado.

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	—	—
Consolidado 3%	—	—	—
Consolidado 3 1/2%	—	—	—
Centenários 4%	—	—	—
Obrigs Tesouro 5%	—	—	—
Externo Série	—	580$	—
Externo Série e.	—	8?0$	870$
Externo 3 Série	—	790$	—
Externo 3 Série e.	—	900$	920$
Cautelas 3 Série	—	—	200$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	960$	970$
A P I 5% 58	—	—	970$
C P 4 1/2 65	915$	9?0$	920$
C P 5 1/2% 67	1.013$	1.010$	1.013$
C U F 6%	1.005$	1.004$	1.007$
C U F 6% 68	1.015$	—	1.016$
Gás Elect 4% 48	—	840$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	865$	—
Gás Elect 5% 52	—	900$	—
Gás Elect 5% 58	—	925$	940$
Gás Elect 5% 59	—	900$	—
Gás Elect 5% 62	—	900$	—
Gás Elect 5% 63	—	900$	—
Gás Elect 5% 65	—	900$	—
Gás Elect 5% 67	—	1.015$	1.030$
H E A Alentejo 5%	—	850$	—
H E Cávado 5%	—	850$	855$
H E Cávado 6%	1.017$	1.015$	1.020$
H E Douro 5%	—	850$	—
H E Douro 6%	1.005$	1.004$	1.005$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	1.005$	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	850$	—
Lisnave 6%	1.018$	1.016$	1.020$
Metropolitano 4%	935$	—	940$
Metropolitano 5 3/4%	—	1.010$	—
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	—	860$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	840$	—
Petroquímica 5%	—	900$	950$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	935$	950$
Sacor 5% 60	—	900$	935$
Siderurgia 5% 2.ª	—	820$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	820$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	830$	850$
T. A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	—	860$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	83$	84$5
U E P 5% 60	—	830$	860$
U E P 5% 63	—	860$	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.095$	1.090$	1.100$
Alentejo	770$	767$	775$
Angola	2.220$	2.200$	2.240$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	2.030$	2.060$
E Santo	—	—	—
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	—
L. & Açores p.	4.000$	4.000$	4.050$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	2.450$	—
Portugal p.	—	2.920$	3 000$
Totta Aliança	5.450$	5.450$	5 460$
Ultramarino n.	1.950$	1.950$	1.955$
Ultramarino p.	2.250$	2.245$	2.270$
Seguros			
Alentejo	75$	74$	76$
Douro	—	900$	—
Mundial	465$	460$	465$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	715$	7'0$	720$
Ag Cassequel	645$	640$	650$
Ag Incomati	—	1.600$	—
Ag Niassa	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	—
Buzi	75$5	75$	76$
Cabinda	231$	230$	282$

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Diamantes Angola	1 500$	1 500$	1 503$
H E Revuê	—	580$	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	108$	'07$	—
Sonete n	—	—	—
Sonete p	—	370$	375$
Zambézia	71$	70$	7'$
Angolana	—	—	—
C.ª Diversas			
Cidla	7 200$	7 150$	7 250$
Cim Leiria	—	2 800$	3 000$
Cim Tejo	—	4 800$	5 000$
Col Navegação	—	905$	—
C U F	—	1.100$	1.150$
Fid Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3 100$	3 050$	3 150$
Petroquímica	—	—	2 150$
Port e Colónias	1.380$	1 370$	1 380$
Port Celulose	—	3 220$	3 300$
Port Pesca	1.200$	—	' 250$
Port Tabacos	520$	5'8$5	52'$
Sacor	—	—	—
Siderurgia Nac	1.360$	' 355$	1 370$
Socel	2 240$	2 270$	—
Tabacos de Portugal	—	850$	9?0$
Tabaqueira	—	11 750$	11 800$
J F Azoto	—	735$	740$
Aguas, Electr e Gás			
Aguas Lisboa p	—	—	400$
Aguas Lisboa 34	—	—	—
Aguas Lisboa 36	—	—	—
Eléct Beiras	1.530$	1 530$	1 540$
Gás Electr	381$5	381$	382$5
H E Alto Alentejo	155$	154$5	155$5
H E Cávado	—	—	' 320$
H E Douro	1.280$	1 275$	' 280$
H E Norte Portugal	—	—	310$
H. E S Estrela	—	—	—
H. E Zêzere	—	1 293$	1 310$
Nac Electricidade	1.320$	1 316$	1 320$
Termoeléctr Port	1 380$	1 375$	385$
U E P	194$5	193$	'94$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. I. Atlântico	—	16'$7	166$5
F I. D E S.	—	107$1	110$3

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	22/4/69	28/4/69	29/4/69
GERAL	116,2	116,7	117,0
METROP.	113,5	113,9	114,2
ULTRAM.	135,6	137,1	137,2

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul		
— Rands de 1 e 2...	36$00	38$00
— Rands de 5 e 20...	36$50	39$00
América		
— Dollars de 1 e 2...	28$20	28$60
— Dollars de 5 e '000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	7$50
Espanha — Peseta	$39,8	$4',3
Holanda — Florim	7$78	8$03
Inglaterra — Libra	67$20	69$20
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirhan	4$60	5$10
Bélgica — Franco	$525	$555
França — Franco	5$00	5$50
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	325$00	340$00
Inglaterra — 1/2 Libra	260$00	280$00
Ouro fino — Barra	39$70	41$20

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 321273

DE COIMBRA

Reunião de um Curso de Histórico-Filosóficas

Está já definitivamente elaborado o programa da primeira reunião do Curso de Ciências Histórico-Filosóficas da Faculdade de Letras cujos componentes se matricularam no primeiro ano em 1950-1951.

A este curso pertenceram, entre outros, os srs. drs. Cruz Pontes, assistente da Faculdade de Letras; Cândida Alves Clavel do Carmo, que foi elemento notável do T. E. U. C.; Rui Pratas Leitão, reitor do Liceu da Póvoa do Varzim; Ana Subtil Roque, Ilda Pereira Serra, Manuel Antunes Caldas Faria, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Maria Helena Rocha de Gouveia Cabral Gonçalves, D. Maria Isolina Pinto Borges, D. Maria Teresa Pinto Mendes, bibliotecária da biblioteca geral da Universidade, Mário Horta e Vale Ary de Almeida Elias da Costa, Manuel Bonito Pratas e Sousa e Rogerio da Costa Abrantes.

A reunião efectua-se nos dias 24 e 25 de Maio, com o seguinte programa: dia 24 — ás 11: concentração no átrio da Faculdade de Letras; ás 11 e 30: visita ao edifício da biblioteca geral; ás 12: cumprimentos ás autoridades universitárias e almoço livre; ás 18 e 30: visita ás instalações académicas; e ás 20: jantar num restaurante da Baixa e café na Associação dos Antigos Estudantes, onde haverá um serão de conversa, pelo que os presentes deverão levar fotos, filmes, poemas e outras recordações; a finalizar, ceia num restaurante típico de Santa Clara.

No dia 25 — ás 12: missa na capela da Universidade, sendo celebrante o prof. dr. padre Avelino de Jesus Costa; ás 14: almoço de confraternização com os professores, em Conímbriga, depois da visita ao Museu e, no fim, regresso ao pátio da Universidade onde se farão as despedidas.

Sindicato dos Enfermeiros

Foi marcada para o próximo dia 29 de Maio, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito de Coimbra, para eleição dos corpos gerentes para o triénio 1969-1971.

Quem serve a Verbena da Queima?

A Comissão de Beneficência das festas da Queima das Fitas de 1969 abriu concurso para o serviço da Verbena. As propostas devem ser enviadas para aquela comissão até ao próximo dia 4 de Maio.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi recebido pelos srs. governador civil e presidente da Câmara Municipal, a quem apresentaram cumprimentos e deram conta do plano de realizações que se propõe levar a efeito no corrente ano.

Cinema no Ateneu

Na sede do Ateneu de Coimbra há hoje, ás 21 e 30, uma sessão de cinema em que serão exibidos, entre outros, os filmes «Terras sem pão» e «Extase»

Farmácias de serviço hoje

LUCIANO & MATOS Rua da Sofia (Tels.22147 e 22148)

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22631).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Telefone 23767)

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (T 23133)

amanhã

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22089).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Telefone 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos

Em prosseguimento do programa da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, referente ao terceiro periodo do corrente ano lectivo, a sr.ª dr.ª D. Ana Paula Quintela Ferreira Sotto-Mayor, profere hoje, ás 17 e 30, num dos anfiteatros da Faculdade de Letras, uma conferência subordinada ao titulo «Os herois gregos nas farsas de Esquilo».

Situação do comércio de retalhos

No próximo domingo, com inicio ás 10 horas, realiza-se na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra uma reunião-colóquio, que será presidida pelo delegado do I. N. T. P., dr. Guilhermino Teixeira Ribeiro, a na qual será tratado o tema «Obrigações sociais e corporativas do comerciante retalhista»

Sacerdote artista

Na sede do Sporting Clube Nacional abriu ontem, ao fim da tarde, a exposição de trabalhos do rev. Nunes Pereira, que marca quarenta anos de vida artistica daquele sacerdote. O acto inaugural foi muito concorrido, vendo-se entre a assistência o bispo de Coimbra, D. Francisco Rendeiro.

Espectáculos para hoje

TEATRO

AVENIDA — Ás 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor», pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa (12 anos).

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 17 e 30: «Um homem para a eternidade» (12 anos); Ás 21 e 30: «Júlio César» (12 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «O tesouro dos Aztecas» (12 a.).

para amanhã

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «Deserto em chamas» (12 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «Quando digo que te amo» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «O tesouro dos Aztecas» (12 a.).

SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).

Instintivamente livrou-se do desastre

ÍLHAVO, 30 — Na montagem do cabo coaxial dos C. T. T. trabalhava o jornaleiro sr. Hilário Lopes da Fonseca, de 39 anos, casado, residente no lugar de Mamodeiro, do vizinho concelho de Aveiro. A certa altura, viu, já muito perto de si, um camião, conduzido pelo sr. Manuel da Cruz Reis, que o atingiria de certeza. Num gesto instintivo, deu um salto junto á berma, e embateu numa pedra, ficando ferido. Foi imediatamente conduzido ao Hospital Sub-Regional.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

FÉRIAS
VAI PASSÁ-LAS AO ESTRANGEIRO?
APRENDA A FALAR
FRANCÊS - INGLÊS E ALEMÃO
EM 10 SEMANAS PELO MÉTODO
AUDIO-VISUAL
AV. Almirante Reis, 63-1.º — LISBOA — Tel. 45293
5 DE MAIO
Últimos cursos INTENSIVOS deste Ano Lectivo

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4 Esq. em Lisboa Telefones 45843-47843

COMUNICADO

A SOCIEDADE IMOBILIÁRIA OLÍVIA, LDA.

proprietária e construtora do edifício onde se integram:

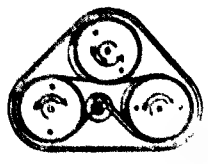
Teatro MARIA MATOS— Cinema VOX—Hotel LUTÉCIA

informa que a Firma

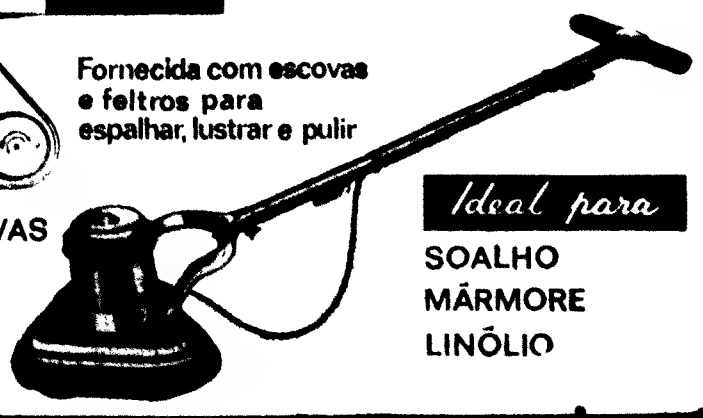
JOSÉ ESTEVES, LDA.

foi sòmente encarregada de uma parte dos acabamentos do Teatro e do Cinema, e não empreiteiro geral das obras como publicado neste Jornal em 25/4/69.

VACTRIC ENCERADORA



Fornecida com escovas e feltros para espalhar, lustrar e pulir



3 ESCOVAS

Ideal para

SOALHO
MÁRMORE
LINÓLIO

PARA HIGIENE E CONFORTO NO LAR

Distribuidores Exclusivos

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.

Rua de S. Nicolau, 44 Tel. 3693 31 Lisboa

†

Doutor João Baptista Nunes dos Santos

Maria José Xavier de Basto Ucha Nunes dos Santos participa a sua Família e seus Amigos que, amanhã, dia 1 de Maio, pelas 10,30 horas, se celebrará missa no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para rogar a Deus a paz eterna para seu muito querido e sempre chorado Marido, agradecendo a todos que se unirem nesta piedosa intenção.

EXCURSÃO DA C. P.

3 e 4 de Maio

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos próximos dias 3 e 4 de Maio, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Mangualde, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Guarda, Belmonte, Covilhã, Penhas da Saúde, Nave, Torre, Sabugueiro, Seia e Nelas, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro, com jantar e alojamento na Guarda, no dia 3, e almoço na Covilhã, no dia 4

PREÇOS

(Incluindo o serviço de jantar no comboio FIAT na viagem de regresso)

MODALIDADE 1
590$00
MODALIDADE 2
510$00

Só transporte em caminho-de-ferro (ida e volta):

— De Lisboa a

Coimbra-B	110$00
Luso	122$00
Santa Comba Dão	136$00
Nelas	152$00
Mangualde	157$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

ROMAGEM A FÁTIMA POR INTENÇÃO DAS MELHORAS DO PRESIDENTE SALAZAR

COMBOIO ESPECIAL NO DOMINGO, 4 DE MAIO

A C. P., associando-se á iniciativa da romagem que vai promover-se ao Santuário de Fátima no domingo 4 de Maio, anuncia a realização de um comboio especial com o seguinte horário:

IDA — 8.45, Lisboa (Santa Apolónia); 9.12, Vila Franca de Xira; 9.51, Santarém; 10.17 Entroncamento; 10.35, Fátima (estação).

VOLTA — 18.10, Fátima (estação); 18.30, Entroncamento; 18.57, Santarém; 19.37, Vila Franca de Xira; 20.06, Lisboa (Santa Apolónia).

Mais informa que estão assegurados os transportes de camionagem entre a estação e o Santuário de Fátima, sendo os preços de ida e volta, incluindo a camionagem de ligação ao Santuário, os seguintes:

De Lisboa e Vila Franca de Xira	70$00
De Santarém	45$00
Do Entroncamento	35$00

Os passageiros que embarquem em Lisboa podem adquirir os bilhetes tanto na estação de Lisboa (Santa Apolónia) como na de Lisboa (Rossio).

SESIMBRA

VENDE-SE ANDAR

Bem mob. c/ 5 cas. ass., 2 c/ b. Trata o próprio, telefone 767184

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

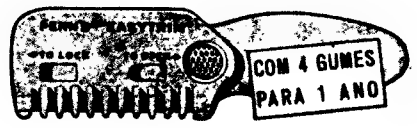
ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

apare o seu cabelo

com a ISITRIME. Tão fácil como pentear, dar-lhe-á anos de comodidade e economia. Compre-a hoje por 50$00 nas Farmácias, drogarias e tabacarias do País ou na Tabacaria Portuguesa, Rua Augusta, 117, em Lisboa, ou nos Supermercados Modelo, P. Saldanha, 31-B, e Av. Estados Unidos, 97-A, ou peça á Cobrança para o Apartado 5102 — Lisboa-5.

Uma solução moderna para gente do nosso tempo!



Um dos objectos mais úteis que poderá ter em sua casa

†

VIRGÍLIO FILÍPE PEREIRA DA SILVA

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

TERMO-TÉCNICA, LD.ª participa que amanhã, dia 1 de Maio, às 12 horas, será celebrada missa na Igreja do Sacramento, ao Chiado, pelo eterno descanso do seu saudoso Fundador. Agradece reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir a esta cerimónia.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TÉNIS

ESCOLHIDA A SELECÇÃO

A equipa nacional portuguesa de ténis defrontará nos dias 9, 10 e 11 de Maio nos «courts» do Jamor a selecção de Israel em confronto que conta para a Taça Davis.

Já foram escolhidos os jogadores portugueses para constituir o conjunto nacional e que são: Vaz Pinto, João Lagos, João Roquete e Olívio Silva.

Entretanto foi nomeado para juiz-árbitro do jogo Espanha-Rodésia, o dirigente António Appleton Figueira.

PREPARAÇÃO PARA O PORTUGAL-GRÉCIA

A selecção nacional treina-se com o Sp. Braga

A selecção nacional de futebol, chegada ontem á Pousada de Saramagos, fez uma visita ás instalações fabris da Riopele. A caravana foi depois obsequiada com um almoço num restaurante de Famalicão, no qual se notou a ausência do seleccionador nacional e dos jogadores Jacinto João e José Maria, aquele a prestar serviço militar e o ultimo lesionado.

Cumpriu-se assim um programa «turistico». A tarde, a equipa portuguesa fez um treino de conjunto, orientado por Juca, que dividiu os 16 jogadores em dois grupos para desentorpecimento muscular. Não há lesões a não ser o caso de José Maria que é esperado hoje no estágio.

Esta tarde, a equipa portuguesa fará um treino de conjunto contra o Sporting de Braga, integrado no plano de preparação para o jogo do próximo domingo com a Grécia, nas Antas. Não é conhecido, de momento, o resto do programa, desde que termine o treino de hoje até ao próximo domingo.

A EQUIPA GREGA

Por sua vez, a equipa grega, chegada ontem á noite a esta cidade, seguiu imediatamente para o hotel. Os jogadores e dirigentes helénicos encaram com cuidados especiais este jogo com Portugal e do seu plano de preparação, realizaram hoje um treino de conjunto, no relvado principal do Estádio das Antas. De momento, é igualmente desconhecido o programa da estadia dos gregos no nosso País, até á hora do jogo, no domingo.

São os seguintes jogadores que formam a selecção grega: Christidis, Economopoulos, Gaitatzis, Zaderoglou, Intzoglou, Kremidas, Balopoulos, Camaras, Stathopoulos, Domazus, Eleftherakis, Chaitas, Karafeskos, Sideris, Dedes, Coudas, Botinos e Papaioanou.

Na sessão preparatória de hoje, os gregos revelaram um índice físico notável, entregando-se ás variações do treino de conjunto, quer em preparação individual, com um entusiasmo e interesse que é significativo quanto aos cuidados que lhes merece este jogo.

ENCONTRO DE «VEDETAS»

Encontraram-se no Aeroporto de Lisboa: Eusébio, o futebolista famoso (que seguia para o Porto onde vai disputar o Portugal-Grécia) e Madalena Iglésias, a cançonetista de primeira linha (que está a actuar, com muito êxito, no Casino Estoril). As «vedetas» encontraram-se e conversaram

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

DUAS «FINAIS»

BENFICA-SPORTING

Os futebolistas mais jovens do Benfica e do Sporting encontram-se amanhã, á tarde, no Estádio Pina Manique. Trata-se das partidas finais dos campeonatos lisboetas de juvenis e de juniores, a primeira com início ás 16 e 30, e a segunda marcada para as 18 horas.

Recorde-se que a «final» de juvenis é já na terceira, pois nas duas anteriores os grupos empataram por 0-0.

PERES E O SPORTING

Continua a falar-se no muito provável regresso de Peres ao Sporting. Mas crê-se que não vão sair da Académica tantos jogadores como há alguns tempos constou...

MORREU MARIA PAULA

JOVEM GINASTA MOÇAMBICANA

BEIRA, 30 — (L.) — Constituiu profunda manifestação de pesar o funeral da menina Maria Paula Maia Ferreira de Almeida, jovem ginasta do Sporting da Beira, que se realizou da capela do Colégio de N.ª S.ª dos Anjos para o cemitério de Santa Isabel.

Embora doente há alguns dias nada fazia prever o desenlace fulminante. Maria Paula, vitima de uma hepatite, poucos momentos teve de vida após o internamento.

Maria Paula, que contava apenas 12 anos, era a filha mais velha dos antigos desportistas Eurico Ferreira de Almeida e Maria Eduarda Maia Ferreira de Almeida.

LUCIANO NA ACADÉMICA

Jorge Vieira regressará ao Brasil — é resolução definitiva. Desta forma, V. Guimarães e Académica, que pretendiam os serviços do conhecido técnico, tiveram de lançar as suas vistas noutras direcções. Os vimaranenses pensam em Schwartz, e os estudantes parecem inclinados para Jean Luciano.

ANDEBOL DE SETE

Benfica e Sporting apurados finalistas do Torneio de Encerramento

No Pavilhão da Ajuda disputaram-se ontem os encontros das meias finais do Torneio de Encerramento, com os resultados seguintes:

Sporting-Belenenses ... 21-17
Benfica-Boa Hora 27-17

Muito interesse por parte do público e o primeiro encontro a corresponder á expectativa. O Sporting não teve problemas até ao intervalo (15-9) e mesmo na parte inicial da segunda parte (18-10). Porém, deste momento em diante, o jogo criou novo aliciante: cinco golos consecutivos dos «azuis» perante a apatia e descrença do seu adversário a quem terá valido a precipitação da equipa belenense que conseguiu chegar aos 17-19, chegando a vislumbrar-se a possibilidade de um desfecho inesperado.

As equipas distinguiram-se no capítulo defensivo, sendo de realçar as excelentes exibições de Alfredo, Brito e Correia, nos vencedores, e Cruz e Carrasco, nos vencidos.

O ultimo jogo só agradou na primeira parte, depois deixou muito a desejar, pela fraca actuação das três equipas, as dos jogadores e a da arbitragem. Esta teve mesmo uma decisão inédita, transformando um golo, num livre contra a equipa que o sofreu, decisão tomada depois de o esférico ter entrado na baliza.

Ainda á atenção dos árbitros, na generalidade: porque não fazer marcar os castigos de «livre» nos locais para onde os jogadores prevaricantes largam o esférico — para se colocarem — em vez do ponto onde a falta foi cometida?

A final entre Benfica e Sporting disputa-se no sábado, no Pavilhão da Ajuda, antecedida do encontro Lisboa-Porto, em juvenis, procedendo-se na mesma sesão á entrega dos prémios respeitantes á época em curso.

A equipa de Lisboa de juvenis

O seleccionador lisboeta de juvenis, Joaquim Chagas, escolheu os seguintes jogadores para a formação que defrontará a portuense no festival acima referido: Graça, Rui, Hernani e Oliveira, do Passos Manuel; Mota, Paulo e Gil, do Sporting; Ximenes, Vasconcelos e José Carlos, do Benfica; Valadas e Rui, do Campo de Ourique; Rosado, Peres, Gustavo e Mário, do Almada.

O dr. Boavida Portugal

novo presidente do «100 À Hora»

O Clube «100 á hora» procedeu á eleição dos seus corpos gerentes para o próximo triénio. Para a presidência da direcção foi eleito o dr. J. M. Boavida Portugal, director do trissemanário «Mundo Desportivo», ficando a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal a ser presididos, respectivamente, por Domingos Gama Garcia e Julio Botelho Moniz.

Não se realiza o campeonato mundial de andebol de onze

Segundo foi comunicado pela Federação Internacional de Andebol, já não se realiza o anunciado campeonato do Mundo de andebol de onze, uma vez que não foi alcançado o numero mínimo de seis concorrentes

INSTANTÂNEOS

MAIS UMA COROA...

O Benfica é um clube rico. De tradições, de prestigio, de vitórias, etc.

Contudo, nem por isso deixa de ser insaciável, como o demonstrou no Campeonato Nacional agora terminado. Depois de luta acesa com o F. C. Porto, os benfiquistas revalidaram o seu título.

Porém, a uma agremiação de tantas posses, que diferença faz mais uma coroa...

ATENÇÃO AOS GREGOS

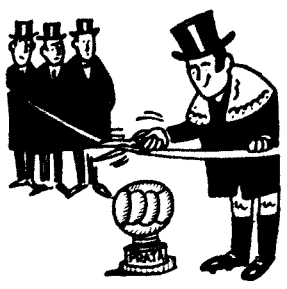
A selecção nacional vai defrontar a grega. A seguir ao insucesso frente á Suiça, a equipa das «quinas» tem uma oportunidade de redimir-se.

Estará disposta a isso, ou voltará a encarar o jogo com o mesmo desinteresse com que disputou o desafio com os helvéticos?

Falta pouco para receber a resposta.

DOUTOR MANUEL ANTÓNIO (19 em golos...)

Manuel António foi o melhor marcador do «Nacional». Depois de fugaz passagem pelo F. C. Porto, o «artilheiro» tornou á Académica, onde se sente como peixe na água.



Estudante que ainda não sabe tudo, Manuel António, já «internacional», caminha para a consagração definitiva.

Assim o demonstra o seu 19 na difícil disciplina de fazer golos.

DE NARIZ FRANZIDO...

Os membros do Comité Internacional que assistiram ao Espanha-Portugal de hóquei em patins, franziram o nariz perante a exibição feita em Barcelona, com vista á entrada da modalidade nos Jogos Olímpicos.

Essa reacção não será de bom augurio. Veremos o que resolverão na Polónia.

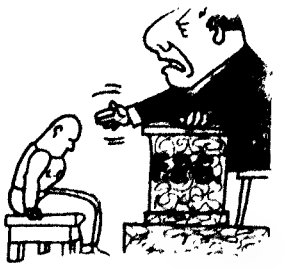
Já que não reina a paz no meio hoquista ibérico, ao menos que reine em Varsóvia.

MEIO ANO DE SUSPENSÃO

Por ter incluido a castigada Ana Maria Ferraz no seu sarau anual o Lisboa Ginásio Clube sofreu uma pena de suspensão por seis meses. Meio ano nem menos!

Deste modo, os atletas da colectividade dos Anjos já não poderão ir ao estrangeiro, como estava projectado. E se os profissionais não são indiferentes ás viagens, os amadores então vêem nelas uma compensação para o esforço anónimo que desenvolvem durante anos consecutivos.

Mão pesada a dos dirigentes federativos...



LARANJINA C

A exemplo do que se faz lá fora as grandes empresas industriais do nosso País utilizam o ciclismo para a sua publicidade.

Depois da Robbialac, que foi a primeira, veio há pouco a Riopele e temos agora a Laranjina C, além de outras marcas que o Desporto da bicicleta difundiu.

A arrancada está dada. Agora é só andar para a frente.

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Pargana

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TÉNIS: «TAÇA DAVIS»

RODÉSIA E ESPANHA JOGAM EM LISBOA

Realizam-se nos próximos dias 4,5 e 6, no «court» central do Estádio Nacional o encontro de ténis entre as selecções de Espanha e da Rodésia, para a primeira eliminatória da «Taça Davis» (Campeonato Mundial Inter-Nações).

A equipa da Espanha, uma das grandes favoritas do torneio, é formada por Manuel Santana (um dos melhores jogadores mundiais da actualidade), Orantes, Gisbert, Muñoz, Arilla, Guerrero e J. M. Gisbert.

Por sua vez, a equipa rodesiana apresentará a seguinte constituição: Brian Rooke, Frank Salomon (o melhor jogador da Rodésia na actualidade), Hank Irvine e Allan Salomon.

Na Rodésia, existe grande entusiasmo pelo ténis: segundo desporto do país depois do futebol e mesmo a modalidade desportiva que mais interesse desperta nos rodesianos europeus já que o futebol é, em especial, praticado pelos próprios descendentes rodesianos.

Nos dias 9, 10 e 11, nos mesmos «courts», defrontam-se as equipas de Portugal e de Israel, também para a primeira eliminatória da «Taça Davis».

Na pré-eliminatória a selecção de Israel derrotou a da Turquia enquanto Portugal ficou isento. A selecção de Israel chega a Lisboa amanhã e é composta por Hermann Deutsch (capitão) (não jogador) Elazar Davidman, Josef Stabholz, Froman e Yoshua Shalem.

A equipa de Portugal formará com Vaz Pinto, João Lagos, João Roquete e Olívio Silva.

Para dirigir o encontro Espanha - Rodésia foi nomeado o dirigente português Appleton Figueira.

Manuel Santana: «campeonissimo» mundial

TOTOBOLA

O NOSSO PALPITE

Portugal-Grécia	1
Irlanda-Checoslováquia	1
Porto-Leixões	1
Gouveia-Covilhã	1
U. Tomar-Caldas	2
Almeirim-Alhandra	2
Elvas-Marinhense	2
Amadora-Belenenses	2
Malveira-Setubal	2
Loures-Sacavenense	1
Sesimbra-Atlético	2
Luso-Sporting	2
Lusitano-Olhanense	1

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Lisboa, de Seniores: Técnico-Campolide, ás 21 e 30, no Técnico.

HÓQUEI EM PATINS — Posse dos dirigentes eleitos para cargos vagos, na Federação, ás 21 e 30.

— Encerramento das inscrições para o curso de juízes-árbitros de patinagem artística, na Federação.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional de Equipas: Linda-a-Velha-Benfica, na sede do Linda-a-Velha, ás 22 horas.

MOTORISMO — Distribuição dos prémios do Grande «Rally» do Benfica, na secção de motorismo do Benfica, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal de senhoras: Paço de Arcos-Ferroviário, no Benfica; e Sporting-Ateneu, no Ferroviário, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Torneio Aberto de Juvenis: Lisboa Ginásio (A)-C. I. F., ás 19 e 30; e Lisboa-Ginásio (B)-Nacional de Ginástica, ás 20 e 30, na Escola Josefa de Óbidos.

No Porto

BILHAR — Campeonato regional de 3.ª categorias (quadro 47/2): Jogos na sala do Leixões Bilharista, a partir das 21 e 15.

Torneio do F. C. do Porto (fase final): Jogos a partir das 21 horas, na sala do Café Ceuta.

TÉNIS DE MESA — Campeonato regional de pares-seniores: Jogos a partir das 21 e 15, na sala do F. C. do Porto.

TOTOBOLA • 35.º CONCURSO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

	2 APOSTAS - 2500			4 APOSTAS - 5000			6 APOSTAS - 9500			8 APOSTAS - 12500			10 APOSTAS - 16500							
	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2	1	X	2
1 Portugal - Grécia																								
2 Irlanda - Checoslováquia																								
3 Porto - Leixões																								
4 Gouveia - Covilhã																								
5 U. Tomar - Caldas																								
6 Almeirim - Alhandra																								
7 Elvas - Marinhense																								
8 Amadora - Belenenses																								
9 Malveira - Setúbal																								
10 Loures - Sacavenense																								
11 Sesimbra - Atlético																								
12 Luso - Sporting																								
13 Lusitano - Olhanense																								

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

NOME

MORADA

MATRIZ

4 DE MAIO DE 1969

35 APOSTAS MUTUAS DESPORTIVAS

1 X 2 TOTOBOLA

(A não indicação do nome torna o bilhete nulo)

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

2.ª série

1.º **F. C. Porto**	16 P.
2.º **Leixões**	13 »
3.º Sanjoanense	11 »
4.º Vianense	4 »
5.º L. Lourosa	3 »
6.º Varzim	1 »

4.ª série

1.º Académica	16 P.
2.º Molelos	9 »
3.º **Covilhã**	7 »
4.º **Gouveia**	7 »
5.º Sp. Lamego	6 »
6.º Abravezes	3 »

5.ª série

1.º Caldas S. C.	14 P.
2. **Alhandra**	11 »
3.º **A. Marinhense**	10 »
4.º **U. Tomar**	6 »
5.º **U. Almeirim**	4 »
6.º «**O Elvas**»	3 »

6.ª série

1.º Benfica	13 P.
2.º **V. Setúbal**	12 »
3.º **Belenenses**	9 »
4.º **E. Amadora**	8 »
5.º C. U. F.	4 »
6.º **A. Malveira**	2 »

7.ª série

1.º **Sportinz**	16 P.
2.º **Atlético**	10 »
3.º **Luso**	7 »
4.º **Sacavenense**	6 »
5.º **Loures**	5 »
6.º **Sesimbra**	4 »

8.ª série

1.º Lusitano V. R.	12 P.
2.º D. Beja	9 »
3.º **Olhanense**	9 »
4.º Aljustrelense	8 »
5.º **Lusitano**	8 »
6.º Borbense	2 »

O BENFICA NUM TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

Em Derhw, Francfort, principia amanhã e prolonga-se até domingo, um «torneio internacional» de xadrez que tem a curiosidade das partidas serem disputadas em 7 e 20 minutos.

Participam inúmeros concorrentes e a prova terá este ano, a colaboração de uma equipa do Benfica.

Ainda que os representantes portugueses não estejam muito habituados a partidas rápidas espera-se um comportamento à altura das responsabilidades.

Steegmans «leader» da «Vuelta»

Em Almansa terminou a sexta etapa da «Volta á Espanha» em bicicleta. O belga Ward Sels foi o vencedor da tirada percorrendo os 231 quilómetros, entre Alcazar de San Juan e Almansa, em 5 h. 26 m. 7 s.

Steegmans, que chegou em terceiro lugar, continua com a «camisola amarela».

PUGILISMO: «NOITE DOS CAMPEÕES»

No Pavilhão da Ajuda, realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, uma sessão de pugilismo denominada «Noite dos Campeões», que inclui os seguintes combates:

Artur Carapinha (Amadora) contra Manuel Palma (R. Janeiro); Manuel Dores (Amadora) contra José Velez (G. Sul); António Gouveia (Sporting) contra Fernando Baceira (Estefania); José Saraiva (Sporting) contra Santiago Cabral (G. Sul); Armando Seco (Sporting) contra António Ferreira (Alvalade); Romano Silva (Sporting) contra Manuel Cabral (G. Sul); Lança Pires (Amadora) contra César Barbosa (Alvalade); Vítor Pires (R. Janeiro) contra Fernando António (Alvalade); Lacueva Carvalho (Amadora) contra Fernando Andrade (R. Janeiro) e Francisco Realinho (R. Janeiro) contra Tavares Pereira (Sporting).

Foram eleitos os corpos gerentes do Beira-Mar

Em reunião da assembleia geral expressamente convocada, foram eleitos para o biénio de 1969/70 os corpos gerentes do Beira-Mar de Aveiro, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Presidente — eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes; vice-presidente — Rodolfo Georgino da Costa Martins Teles e secretários — Américo Moreira Júnior e António da Silva Martins.

Conselho Fiscal: Presidente — eng.º João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro de Távora; secretário — João da Graça Paula; relator de contas — Raul Cunha; e relator do contencioso e sindicância — Alberto de Oliveira Gomes.

Direcção: Presidente — dr. José Albuquerque do Amaral de Sousa Reis e Maia Seco; vice-presidente — José da Silva Marques; secretário geral — Américo Gomes Pimenta; tesoureiro — Hernâni Peixinho; director da Contabilidade — Estêvão de Sousa Rosas; director secretário — João Gonçalves Figueiredo; director das Actividades Desportivas Profissionais — José da Costa Portugal; director das Actividades Desportivas Amadoras — António José Gonçalves de Menezes Leitão; e director das Actividades Culturais e Recreativas e Relações Sociais — José Teixeira Duarte Bicho.

Entretanto a direcção eleita comunicou já o seu propósito de só aceitar a gerência do clube desde que na Assembleia Magna a efectuar no dia 2 de Maio lhe seja concedido o indispensável apoio financeiro, uma vez que os débitos da colectividade ascendem a 1300 contos.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 56585
Às 3 e 6.15 da tarde (P. R.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray
Amanhã: o mesmo programa

VOX
Às 3, 6.30 e 21.45
(Adultos)
Simone Signoret, James Caan e Katharine Ross num filme que entra pelo fantástico, onde o normal torna as proporções do bizarro...
JOGOS PERIGOSOS
Cinemascope - Technicolor
Av. Fres Miguel Contreiras
Amanhã: o mesmo programa

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
Às 15.15 e 21.30
70 m/m Mascolor
Vencedor do Óscar para «O melhor filme estrangeiro do ano»
NATASHA
2.º episódio de «Guerra e Paz»
Amanhã: o mesmo programa

ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 48560
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Technicolor — Technisope
CHARLY
Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom
Amanhã: o mesmo programa

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
UM «WESTERN» SENSACIONAL DE ACÇÃO SEMPRE EXPLOSIVA
VINGANÇA SEM PIEDADE
com Anthony Steffen
Tecnicolor — Tecniscópio
Amanhã: estreia ás 21.30
CONSPIRAÇÃO INTERNACIONAL (M. 17 anos)

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
O JUSTICEIRO DE RUGOVA OS GRANDES AVENTUREIROS

MONUMENTAL
(Adultos) (Tel. 555131)
Às 15 e 21.30
6.ª SEMANA
FUNNY GIRL
Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisand e Omar Sharif
Amanhã: o mesmo programa

SÃO LUIZ
(12 anos) Tel. 227172
FESTIVAL DE TEATRO PARISIENSE
HOJE, ás 6.15 da tarde
Às 10 da noite
PIGMALION

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
3.ª SEMANA
O maior filme policial dos últimos vinte anos
STEVE MCQUEEN e
BULLITT
Você jamais o esquecerá
Amanhã: o mesmo programa

EDEN
(Adultos) Telef. 328768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Dean Martin a braços com quatro aventuras...
São elas .. Elke Sommer, Sharon, Tate Tina Louise e Nancy Kwan
UM PERIGO EM CADA «CURVA»
Amanhã: o mesmo programa

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
A LOBA SOLITÁRIA
com Daniel Gaubert e Michel Duchaussoy

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Em continuação de estreia ás 21.30 — 5.ª semana — Color
JOANNE WOODWARD no filme de PAUL NEWMAN
RAQUEL, RAQUEL
Amanhã: o mesmo programa

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 64188
Às 15, 18.15 e 21.30
MAYERLING
com Omar Sharif, Catherine Deneuve, Ava Gardner e James Mason
Amanhã: o mesmo programa

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779695
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A completa dissecação do homem pelos processos mais femininos!
FALEMOS DE HOMENS
c/ Nino Manfredi e Margaret Lee — Luciana Paluzzi
Amanhã: estreia ás 21.45
O SALTO (Adultos)

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 h.
A semana de continuação de estreia
A FESTA
A CERIMÓNIA
Amanhã: CHAMPANHE ESCANDALOSO (adultos)

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
DANY CARREL em
2.ª SEMANA
A PEQUENA VIRTUDE
com Jaques Perrin — Robert Rossein — Pierre Brasseur
(EASTMANCOLOR)
Amanhã o mesmo programa

LIDO
Praça D. João I — Amadora
Tel. 987593
Às 21.30
Um dos mais divertidos espectáculos de sempre
David Niven e a escultural actriz Cristina Ferrare em
A MINHA FILHA É UM PROBLEMA
Amanhã: o mesmo programa

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
AMOR, LOUCO AMOR
O MERCENÁRIO

CONDES
Telefs. 322523 - 326710
Às 15.15 e 21.15 (Adultos)
8.ª SEMANA
70 mm — Metrocolor
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
Amanhã o mesmo programa

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Às 18.30 e 21.45
Rosalind Russell e Sandra Dee no romance de uma mulher que queria ser feliz...
OS MILIONÁRIOS
Amanhã o mesmo programa

METRO: Estação Picoas

AVIS
(Adultos) Tel. 47183
Às 21.45
Um poderoso «Western»!
DJANGO ATIRA PRIMEIRO
Technicolor-Techniscope
com Glenn Saxon e Evelyn Stewart
Amanhã: o mesmo programa

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21 e 30
Sensacional êxito de constante gargalhada com a farsa nacional
BONANÇA & C.ª
com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas
Amanhã: o mesmo programa

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
PARA ALÉM DAS MONTANHAS
Amanhã: A NOIVA ESTAVA DE LUTO (M. 17 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ● Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Luso, Av. Almirante Reis, 99-A (41269) ● Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ● Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (á Pr. Paiva Couceiro) (843571).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (71681) ● Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 40-B (junto a Entrecampos, (760658)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68155)
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ● Lusitana, Avenida de Roma, 8-A (735443) ● Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (71033)
AVENIDAS NOVAS — Lengenit, Avenida da República, 55-A (77232) ● Previdência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Banco Social do Arco do Cego (770324) ● Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ● Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Casas Novas, lote 66 (31072)
BAIXA — Simões Pires, Rua do Prata, 115 (36350)
BENFICA — Benfiense, E. de Benfica 444-A (782606) ● Alegria, Estrada de Benfica, 80-A-B (78051) ● Progresso, Estrada A-da-Maia, 54-C (702226) ● Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C, (703697)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (86626)
CAMÕES — Andrade, R. de Alexandre (322328-323446)
CAMPO DE OURIQUE — Limalde, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ● Findar, R. D. Maria Pia, 514 (6879491).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular Campo dos Mártires da Pátria, 117-119 (553308)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683436) ● Zémel, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (65 840) ● Nova, R. de Campolide, 97 (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo), (382470) ● Zeme, R. General Justiniano
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
GRAÇA — Almeida Dias, Largo da Graça 38-A-39 (862909) ● Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (84436)
LUMIAR — Petatela, R. do Lumiar, 122 a 124 (790332) ● Deare, Alam Linhas de Torres, 93-A-B (79 3)
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663 7)
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 2 (860464)
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santano à Lapa, 56 (663562).
OLIVAIS — Simão Av. de Berlim, Rua D, 6-A (31058)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (78084)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços 50-52 (60280)
PICHELEIRA — Marlaz, Calç. da Pichelaria, 40-B-C (720703) e 128395)
S. PAULO — Mercês de Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
SANTO AMARO — Botânica, Rua do Junqueiro, 38-40 (638 32)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 5-A 5-B (46490).
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-3 (869831)
MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (Te. 25 18520).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (T. 212070)
CAXIAS — Neva, Rua Bernardim Ribeiro, -A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432089)
OEIRAS — Central Rua João Teixeira Simões, 18 (2430058)
PAREDE — Brandão, Av. da República, 77-C (247 054)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, 1 A., 5 (2600 6).
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 9, 41 (280141) — Cascais, Rua Conde de Monte Real — Bairro Coxos (282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (934589) — Campos, Rua Elias Garcia, 165, (930072) — Clabel — R. António Sardinha 23-D (938551)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (950117) ● Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 5 — (950283)
CACÉM — Central R. Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins 285, 249 00 41
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (980882).
COLARES — Colares, Abreia, (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 19 — (234100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 271-B (224141)
BARREIRO — Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombal, 1 (2743.65)
MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (2390.5)
MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 42 (2303 0)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (229471)
SETUBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 222 6)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (22 8560)

AMANHÃ

● Em Lisboa — TURNO E

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635)
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (863632)
ALVALADE — Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358) ● Bastille, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (4047)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ● João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) ● Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 2 (72172)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Sacatre, 7 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763 07) ● Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) ● Império, Lda., R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) ● Duriel, Av. Duque de Loulé, 2 (48946) ● Palma, Av. Duque de Ávila, 25-B (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes R. Ângelo Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (31126)
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (36534/5)
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos 4-C (63 699)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ● Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027)
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 1-A (678896) ● Veritas, R. do Mercado (678896) ● Veritas, R. da Misericórdia 133 (324554-327563/74)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ● Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ● Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780 81)
ENTRECAMPOS — Galena, Aven. Oscar Monteiro Torres 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia — Rua Pascoal de Melo 90 (44438)
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (66 453)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867942) ● Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (86435) ● St.ª António, R. Leite de Vasconcelos 72-C (862333)
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)
LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres 201-B (790942) ● S. Tomé, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, (66 275)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 9 (31 287)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764 96-764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, Rua Padre Sena Freitas, 0-A (84251)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A — (728395-720703)
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953)
S. AMARO — Sepal, Calç. da Boa Hora, 94-A (63 958) ● Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Sester R. de Xabregas, 63 (38185) ● Oriental, R. Lopes, 120 (84338)
MOSCAVIDE — Banha, A. Moscavide 22 (25185)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar R. Ernesto da Silva, 81 (212048)
CAXIAS — Neva, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432089).
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (2430058).
PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (247 185)
ESTORIL — S. João S. João do Estoril (26 86
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085).
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (280141) — Cascais, Rua Conde de Monte Real — Bairro Coxos (282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, R. 8 de Maio, 3-A (9355181) ● Carmelo, R. Elias Garcia Lote 48 (1.º et 9333031) ● Helénica, Rua Elias Garcia, 2 (9336 3 ● S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (9387031)
DAMAIA — Confiança Estrada Militar Lote D (Tel 97 0 31).
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 5 (9500431) — Queluz, Av. Miguel Bombarda 3 A (9518841)
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 (2910033)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (980882)
COLARES — Colares — Abreia, (299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos do Costa 9 (Tel. 234 37
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3 - A (278498
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 22 B (224141)
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 178 (2273017).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50 A (Tel. 2760182)
MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (2390.5)
MONTIJO — Diego, R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (2300321)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (229471)
SETUBAL — Bocageana, Rua do Romeu (23425) ● Bairros, B.º Santos Nicolau (23330)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (2218560)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Maria Stuart» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A estrela facetada» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pepsi-se» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Mãos á obra» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Doutor vamos a isto» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Bandidos em Milão» (17 anos)
ARCO ÍRIS — Às 21: «Pecos faz justiça» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «As cartas do escorpião» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O aventureiro de Tortuga» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Matem Johnny Ringo» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «A cidade submarina» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O canteiro de Coena» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «A dama de Beirute» e «O carrasco de Londres» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Para além das montanhas» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um império na selva» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O super espectáculo do Mundo» (17 anos).
BARREIRO — «O diabo atrás da porta» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Estrada da vida» (17 anos)

AMANHÃ

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O homem que valia um milhão de dólares» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Por favor não coma os malmequeres» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A noiva estava de luto» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O segredo da caixa preta» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30 «Tarzan e os inimigos da selva» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Ritmo de aventura» e «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A morte espera em Atenas» e «Casamento a propósito» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A minha senhora» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Os longos dias de vingança» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A revolta dos Cossacos» (12 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Hércules, o libertador» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «Lancelot e a sua dama» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «O desconhecido desejado» (17 anos).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla dom. e feriados 882069.
BOMBEIROS — Sapadores 822222 ● Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ● Segurança Pública, 866141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G.N.R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, exigénio e soros, 771168 e 771169 ● Transfusões soros e exigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ● Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ● Estação fluvial (T. Paço) 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima de Rocha, 672445 ● Estação fluvial (Belém), 638581

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S A R L
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado ou encoberto. Chuviscava ou havia nevoeiro nalguns locais a norte do rio Tejo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°,8; mínima: Montalegre, 2°,3.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 16°; Funchal, 14°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 8°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 16°,6; na água do mar: 14°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; períodos de chuva ou aguaceiros; possibilidade de trovoadas; vento moderado do quadrante Sul.

Amanhã
Nascer ás 6 e 40
Ocaso ás 20 e 28

Dia 2 Dia 8 Dia 16 Dia 24

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 30 — 2 e 47 (3,9 m); 15 e 16 (3,9 m). Dia 1 — 3 e 30 (4,0 m); 15 e 55 (0,0 m). Dia 2 — 4 e 10 (4,1 m); 16 e 31 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 30 — 8 e 40 (0,9 m); 21 (0,9 m). Dia 1 — 9 e 21 (0,8 m); 21 e 41 (0,8 m). Dia 2 — 10 (0,7 m); 22 e 20 (0,7 m).

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

No FUNCHAL - MADEIRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Casa Figueira, Rua dos Ferreiros, 45.

CONTINUAM AS ADESÕES AO CONGRESSO REPUBLICANO

AVEIRO, 30 — Continua a despertar o maior interesse em todo o País o II Congresso Republicano que, como temos vindo a noticiar, se realizará nesta cidade, nos dias 15, 16 e 17 de Maio.

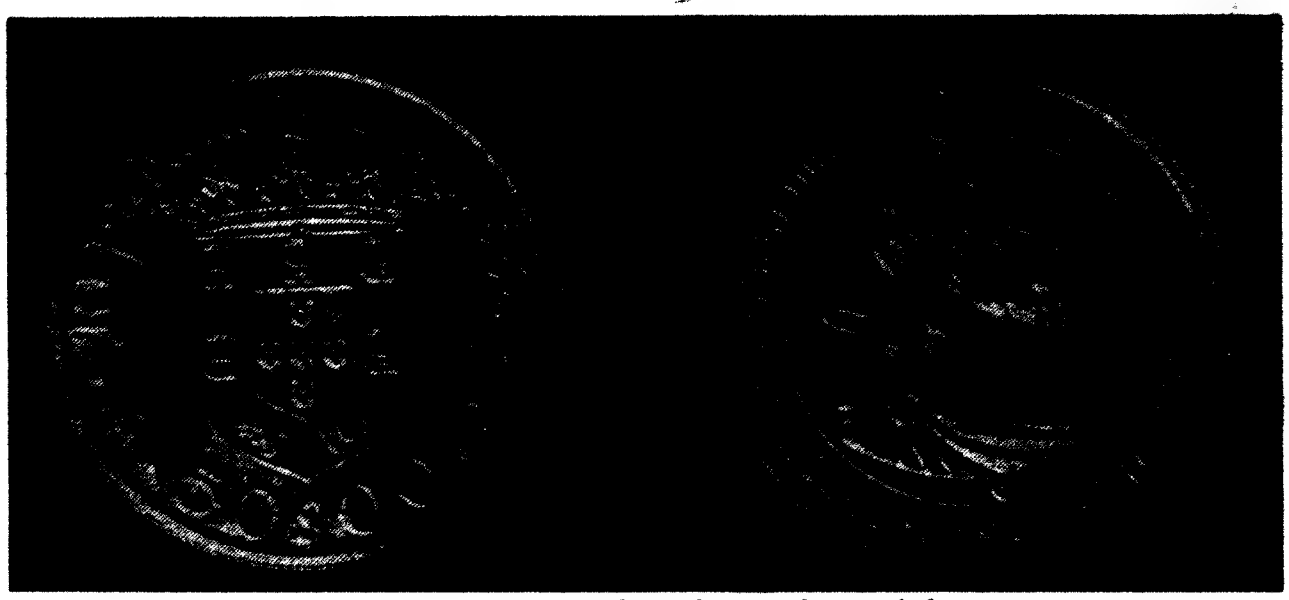
O secretariado recebeu já, entretanto, a comunicação de mais teses a apresentar: prof. dr. Vítor Sá («Repercussão em Portugal do surto revolucionário de 1848 — A primeira Imprensa socialista»), dr. Manuel Sertório («Participação ou contestação»), Alberto Pedroso («Previdência social»), dr. Hamberto Lopes («Amnistia»), prof. José Esteves («A promoção desportiva é um dos aspectos da formação social do povo português ou vinte sugestões para o fomento do desporto nacional»), dr. Augusto Lopes e dr. João Luís Lopes («A Justiça Republicana»), dr. António Alçada Baptista («Tentativa de diagnóstico da vida política portuguesa»).

Não chegaram à mesa do secretariado do Congresso, mas foram já indicados os seguintes títulos de teses a apresentar: dr. Raul Rego («A censura administrativa à Imprensa diária»), prof. dr. Vitorino Magalhães Godinho («Socialismo, caminho para o desenvolvimento da Península»), dr. Duarte Vidal e dr. Salgado Zenha («Justiça e Polícia»), dr. José Magalhães Godinho («Os partidos políticos, órgãos essenciais da República»).

Por outro lado, manifestaram-se pelo êxito do Congresso, junto do secretariado, os srs. dr. Fernando Mayer Garção, dr.ª Eliana Gersão, profs. drs. Pereira Coelho e Teixeira Ribeiro, escritor Virgílio Ferreira, compositor Fernando Lopes Graça e Luís Lopes da Cruz (último dirigente do extinto Centro Republicano de Vila Nova de Ourém).

O escritor Virgílio Ferreira escreveu desejando «os melhores frutos para o esforço que o Congresso representa».

O secretariado recebeu, ainda, dois telegramas: um assinado pelo sr. arquitecto Alfredo Coelho Magalhães e outro, de Portimão, com 26 assinaturas.



Reprodução das duas faces da moeda que vai ser cunhada

Moedas de prata de cinquenta escudos para recordar o V centenário cabralino

A gravura reproduz as duas faces das moedas de prata com o valor facial de cinquenta escudos que vão ser cunhadas para comemorar o V Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral. De acordo com o decreto-lei aprovado na reunião de ontem do Conselho de Ministros, que observou moedas-prova, e emanado do Ministério das Finanças, foi autorizada a cunhagem, pela Casa da Moeda, de um milhão de moedas de prata com aquele valor facial.

As moedas serão postas a circular no próximo mês, havendo desde já, e naturalmente, grande interesse pela sua aquisição. Parece, aliás, que a totalidade a cunhar não chegará para as encomendas, como costuma dizer-se, pois bastará recordar o que se passou com as moedas alusivas á inauguração da ponte sobre o Tejo, não obstante a sua tiragem ter atingido dois milhões.

Conforme já se referiu esta emissão tem por objectivo comemorar o quinto centenário do nascimento do descobridor do Brasil, ocorrido em 1968, pelo que a efígie do navegador figurará no anverso da moeda e o escudo nacional da época manuela no seu reverso.

Além do seu aspecto comemorativo, que vem fechar, assinalando-a de modo permanente, a série de cerimónia e actos com que a figura histórica de Pedro Álvares Cabral foi relembrada em Portugal e no Brasil no decurso do ano passado; a espécie metálica que vai agora entrar em circulação apresenta algumas características de interesse geral.

Assim, trata-se da primeira moeda com o valor de 50$00 até hoje cunhada em Portugal e para ela se adoptaram as características que melhor correspondem ás preferências da numismática internacional, como, por exemplo, o diâmetro de 34 mm.

Interessará também, recordar que as anteriores emissões de moedas comemorativas portuguesas, todas de prata, se efectuaram em 1928, comemorando a Batalha de Ourique, em 1954, assinalando a Renovação Financeira, em 1959, na passagem do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, e em 1966, por ocasião da inauguração da Ponte Salazar. Os valores faciais escolhidos para estas emissões foram de 5$00, 10$00 e 20$00.

Incidente fronteiriço na América Central

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 30 — (R.) — A Guarda Civil da Costa Rica encontrava-se a noite passada concentrada nos aquartelamentos desta cidade, enquanto o Governo se preparava para apresentar um protesto junto da Organização dos Estados Americanos acerca de uma alegada violação fronteiriça por guardas nacionais panamianos.

Os panamianos atravessaram a fronteira, procurando vingar-se, após dez guardas nacionais terem sido enforcados por guerrilheiros, segundo uma notícia enviada da raia por um correspondente do jornal «La Hora».

O correspondente afirmou que os panamianos pensavam aparentemente que guerrilheiros apoiando o antigo presidente Arnulfo Arias, deposto em Outubro último por coronéis da Guarda Nacional, estavam a operar partindo da Costa Rica.

Seguntdo fontes governamentais, o Governo aguardava detalhes do incidente fronteiriço, antes de redigir o seu protesto.

O 1 DE MAIO EM PARIS

(Continuação da 1.ª página)

trarem na quinta-feira á tarde defronte da Bastilha, em Paris.

Os comunistas decidiram cancelar o comício do dia 1 de Maio após os estudantes militantes terem afirmado que participariam nele. Os comunistas pretendem aparentemene evitar desordens e o género de reacções, ao aproximar-se a eleição, que conduziram os gaullistas á vitória esmagadora do sufrágio que se realizou após os tumultos de Maio-Junho do ano passado.

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

SÁBADO ANDA A RODA!
LOTARIA ESPECIAL DE MAIO
A TALUDA DOS 10 MIL CONTOS
ESPERA POR SI NO
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2.C — LISBOA 2
BILHETES, 400$00 — DÉCIMOS, 40$00
PEÇA SEMPRE JOGO DO CAMPIÃO

ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE CASTELO BRANCO

Decorre no dia 3 de Maio, ás 20 e 30, no restaurante da Feira das Indústrias, o tradicional jantar de amizade e convívio dos antigos alunos do liceu de Castelo Branco.

As inscrições podem ainda ser feitas directamente para o restaurante ou para o secretário permanente da comissão, José David, (Telefone 683186).

CONHECE OUTRA MANEIRA DE GANHAR 10 MIL CONTOS
por 400 escudos ?

Uma fortuna, aliás uma grande fortuna de 10 mil contos, não parece fácil de poder ganhar-se em poucos dias — não é verdade?

Salvo se... claro! — Salvo se, como o leitor sabe, for contemplado com a «taluda» da lotaria especial de Maio, lotaria que se realiza no próximo dia 3 (Sábado).

Efectivamente, quatrocentos escudos chegam para lhe dar a oportunidade de receber 10 milhões! — Uma grande fortuna que ficará imediatamente à sua disposição.

Entre nós...

SE CAMÕES tivesse escrito *Os Lusíadas*, não com o intuito de cantar as armas e os barões assinalados, as memórias gloriosas dos reis ou o peito ilustre lusitano, mas com o inconfessado e sádico propósito de atormentar gerações e gerações de estudantes, a sua memória devia sentir-se tranquila e feliz para todo o sempre. De facto, muitos jovens devem ter hesitado sobre a qualidade primordial do príncipe dos nossos poetas. Um épico ou um hábil cavaleiro saltando longos obstáculos de palavras e de frases? O maior poeta português ou um grande e perigoso armador de ratoeiras?

Não é natural que haja muitos estudantes liceais capazes de ouvir falar de *Os Lusíadas* sem um leve arrepio. Quanto aos ex-estudantes, terão relido mais tarde, dando-lhes o seu devido valor, aquelas páginas outrora terríveis?

Divisão e classificação dos Lusíadas

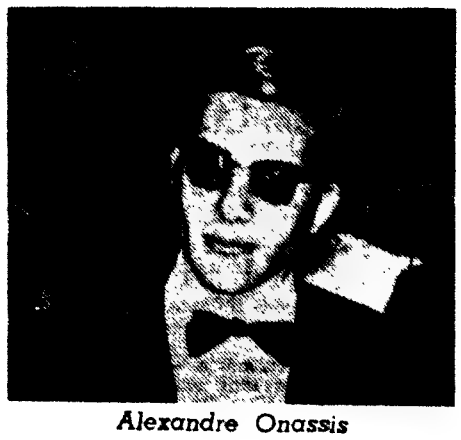
Se *Os Lusíadas* não existissem, não se descobriria na nossa literatura uma obra menor que possibilitasse aos jovens aprenderem a dividir e a classificar orações? É de crer que sim. No entanto, os organizadores dos programas parecem definitivamente resolvidos a transformar a obra máxima da nossa literatura num poema que deixou de ter versos para ter orações principais, relativas, etc., que deixou de ter personagens para ter sujeitos e complementos.

Claro que a leitura e a interpretação de *Os Lusíadas* é necessária, mas uma leitura e uma interpretação que fizesse os jovens estudantes amar o nosso poeta, e não aborrecê-lo. Há naturalmente excepções: alunos muito dotados, alunos com vocação para as letras. Refiro-me, no entanto, às regras. E Luís de Camões nunca será para os estudantes médios, sem vocação literária, muito mais do que um indivíduo um tanto ou quanto tenebroso, cego de um olho, que morreu em extrema miséria, que os aborrece mortalmente e pode levá-los a uma reprovação.

A. M.

UM NOVO CASAMENTO NA FAMÍLIA ONÁSSIS

Fiona Campbell



Alexandre Onassis

ALEXANDRE, filho do armador e de sua ex-mulher Tina Livanos, vai, ao que parece, casar com Fiona Campbell, de 36 anos (mais 15 do que o jovem Onassis). Não se sabe muito acerca deste jovem, que só há pouco tempo deu entrada no mundo dourado dos milionários que «são notícia». Diz-se que fala quatro línguas, que tem a paixão dos automóveis e que será um dia um rei dos mares como seu pai. Quanto a Fiona, que foi um dos manequins melhor pagos de Inglaterra, é filha de um contra-almirante e ex-mulher do milionário alemão von Thyssen. Enfim, um amor entre milionários que não deve desagradar ao senhor Onassis. O pai casou com uma mulher que podia ser sua filha. Agora o filho escolhe uma mulher mais velha. Consta que Jackie, *fair-play*, aprova o casamento.

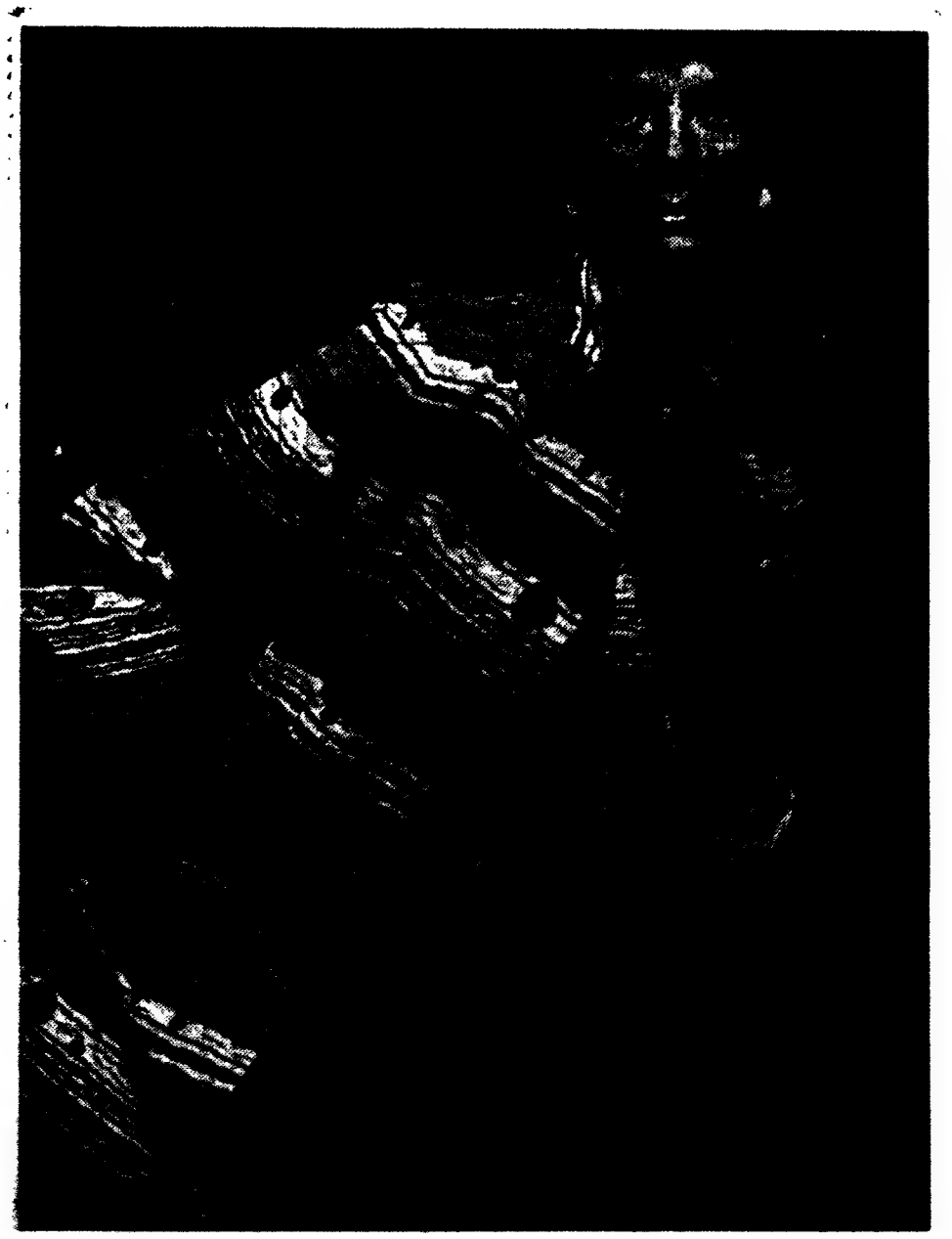
DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI

O DIREITO À SOLIDÃO deveria estar incluído na Declaração dos Direitos do Homem. Poderá parecer estranho, numa época em que tanto se fala, se filma e se escreve sobre a dificuldade de comunicação, o isolamento da pessoa humana perdida entre grandes multidões e outras tragédias provocadas exactamente pelo excesso de solidão, vir agora uma senhorita (eu, claro...) reclamá-la como um direito.

É que, por ironia, não são os misófobos, os ensimesmados que mais precisam dela, mas sim as pessoas naturalmente comunicantes, abertas, que perenemente dão e recebem da vida tudo quanto podem. Mas esta troca quase inconsciente de bens imateriais precisa de um padrão para ser aferida, uma escala de valores por onde se possa estabelecer, de tempos a tempos, um balanço reflectido. E entramos de chofre noutro problema, que é o de sabermos qual será exactamente essa escala de valores: a da sociedade, das convenções, do direito, do hábito, do grupo, da família? Pois nenhuma dessas nos serve para o

(Continua na 6.ª página)



LINDÍSSIMO CASACO EM LÃ «JACQUARD» COM DESENHO IRREGULAR EM AZUL, BRANCO E PRETO PARA USAR COM VESTIDO PRETO SEM MANGAS. MODELO DE MILA SCHON

HOJE:

Homens romanos e mulheres romenas
Pág. 2

Bilhete do Brasil
Pág. 5

3000 contos por um brinquedo
Pág. 7

SABINE SICAUD

Esta poetisa francesa, que morreu em 1928, aos quinze anos de idade, é considerada por Pierre Seghers uma das maiores vozes poéticas da França. Os «Poemas de Sabine Sicaud» só foram publicados em 1964. Seguem-se dois poemas de Sabine.

ANTOLOGIA das Escritoras do Nosso Tempo

CAMINHOS DO NORTE

Quando eu era do Norte
E empalidecia só de ouvir o nome de Van-
[couver,
O frio atravessava, de inverno, a minha
[peliça
E o meu gorro de bichos mortos.
Os meus irmãos caçavam os ursinhos
No fundo das grutas das fadas;
Pingava-lhes sangue dos troféus,
Os Tomtes escondiam-se, o vento uivava
[às portas
E o gelo barrava os fiords
Quando eu era do Norte.
Tinha paredes brancas a prisão onde eu
[estava
E Nils Holgerson nunca passava.

Selma, Selma, porque me esqueceste?
Devia ter nascido pela Páscoa em Mor-
[backa,
Eu bem sabia que fôra convidada.

NÃO ESQUEÇAS

Não esqueças, Vassili, a canção do Sol.
Ela está nos caminhos estalados pelo Ve-
[rão,
Está nas serras de palha
E na madeira seca do teu armário
... se tu souberes ouvi-la.
Está também no coração do gafanhoto.
Vassili, Vassili, só porque tens frio
Não negues esta tarde de sol.

O PRESENTE IDEAL
PARA UMA NOIVA OU DONA DE CASA

Uma obra de magnífica apresentação gráfica, impressa em esplêndido papel e que contém coisas para ela do maior interesse, tais como:

— Riqueza da alimentação em vitaminas.

— Regras de etiqueta (em almoços ou jantares de 1.ª comunhão, jantares de cerimónia, serviço de mesa etc.).

— Sugestões para bem receber (em refeições íntimas, reuniões de amigos, serões íntimos, refeições à americana, etc.).

— Pesos e equivalências — Termos de culinária — Temperos e especiarias — A cozinha e os seus apetrechos — Conselhos elementares de cozinha — Guarnições e acompanhamentos.

— Mais de 900 receitas seleccionadas dos mais variados cozinhados. De tudo. Procurou-se que a Dona de Casa, quer viva na Cidade quer no Campo encontre nesta obra tudo o que precisa saber nas mais diversas circunstâncias, desde as refeições mais simples a almoços ou jantares de cerimónia e a piqueniques (até como aproveitar restos!).

— Mais de 700 receitas escolhidas de doces deliciosos e dos mais variados, desde rebuçados, bombons e bolachas a Bolos de Noiva, Bolo Rei, Folares, Pão-de-Ló e às mais variadas especialidades em doçaria de todas as regiões do nosso País, muitas das quais foram durante séculos segredo inviolado de Conventos.

— Cerca de 130 receitas de licores, «cocktails», ponches, groques, «cups», batidos, infusões, xaropes, refrescos e várias outras bebidas.

Esta obra ideal, de incontestável utilidade em todos os lares, é

SELECÇÃO CULINÁRIA

por **Margarida Noémia**

1 volume de 1056 páginas encadernado em tela inglesa e sobrecapa a cores e ouro.

Preço, a pronto (ou em 6 prestações mensais de 50$00, acrescidas das despesas de cobrança) .. 300$00

EDIÇÕES EXCELSIOR

AVENIDA DE MADRID, 19-A — LISBOA-1

Telef. 72 63 95

ESPIRAL

DEPOIS
DE OPILCA,
A PELE APETECE

Porque não experimenta? Em vez de utilizar processos antiquados e pouco práticos, depile-se, suave e instantâneamente, com um depilatório brando e perfumado

opilca

é o depilatório feminino que deixa em breves minutos, a pele fresca, atraente e tão macia...

opilca

Um produto OLIVIN

VISTA SEUS FILHOS NO

BALÃO VERMELHO

E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO

N.° 3

NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — LISBOA 1

HOMENS ROMANOS E MULHERES ROMENAS

pela Dr.ª Elina Guimarães

OS MARAVILHOSOS ESPECTACULOS de bailado que uma companhia romena trouxe a Portugal chamaram a atenção para os aspectos culturais e históricos desse país muito «sui generis».

A bravura dos homens e a beleza das mulheres eram já tradicionais em tal ponto da Europa quando da expansão do império romano. Por essas e outras qualidades eles «conquistaram» seus invasores, não sobrepondo sua civilização a eles tal como sucedeu na Grécia mas assimilando-a e e integrando-se nela como sucedeu na Lusitania. Alianças matrimoniais espontâneas tornaram cedo essa porção do império algo mais do que uma colónia ou mesmo uma província uma pequena Roma, uma Roménia...

A Roménia, povo latino entre eslavos, ainda hoje tem alma e linguagem herdada desses homens indomáveis que usavam as armas para impôr o direito e fazer respeitar a lei.

A tenacidade viril tem mantido a Roménia independente como nação mas são as mulheres que, pelo menos nos tempos modernos, a colocaram brilhantemente no mundo artístico europeu. Sobretudo quatro de entre elas, Elisabeth de Wier, alemã de nascimento, esposa de Carlos I, foi a primeira princesa reinante, depois rainha. Escritora nata o seu talento manifestou-se apesar do trono e não por causa dele.

Sob o nome de Carmen Silva escreveu numerosos e encantadores livros inspirados nas riquíssimas tradições romenas. A par desenvolvia intensa protecção às artes, assistência e cultura. Foi ela que descobriu e lançou o célebre compositor Enesco. Fundou, entre outras escolas, uma para cegos, modelar, e outra normal. Lá ia regularmente fazer palestras culturais Era, além disso, amiga dos humildes e estes sentiam-no. Era hábito seu, quando à beira-mar, subir de madrugada ao terraço mais alto do castelo e com megafone dirigir aos pescadores palavras de incitamento na sua linguagem simples e poética.

A idade tornou-lhe este hábito pesado. Mas quando soube que os pescadores ficavam tristes por já não verem a figura branca nem ouvirem a voz meiga retomou-o e não o abandonou mais. Há quem pense que assim encurtou sua vida...

Entre as suas protegidas contava-se uma menina de grande cultura, carácter e inteligência, pertencente à alta nobreza, Helena Vacaresco. Um idílio nasceu entre ela e o herdeiro do trono, sobrinho dos soberanos, Fernando. Idílio protegido por Carmen Silva que via em Helena uma futura rainha admirável. Mas o rei e seus ministros não o entenderam. Nesse tempo a razão de estado falava mais alto .. Helena foi exilada.

Em Paris fez uma brilhante carreira literária inspirada também pela terra. Tornou-se, mais tarde, figura grada na Sociedade das Nações, e foi, em espírito, das primeiras — em todos os sentidos — europeias...

O príncipe casou, sem relutância com uma princesinha inglesa muito nova e bela: Maria de Edimburgo. Viria a ser, com métodos diversos, protectora tão desvelada das artes como Carmen Silva. Mas, de início, como conta nas suas interessantes memórias não estava preparada nem moral nem fisicamente para o casamento. A sua candura era total.

Tendo recebido a educação estreita das meninas da época nada sabia do Mundo nem da Roménia nem — felizmente — da existência de Helena Vacaresco... Saída do convívio das irmãzinhas mais novas para um palácio real estrangeiro, austero, frio, com um marido tímido ocupado afeito a convívios mais brilhantes... A pobre princesinha levava uma vida triste. Só a simpatia popular, os sorrisos e vivas espontâneos a animavam. Sabiam que estudava a língua com afinco. O povo gostava de a ver tão menina, sorridente, interessada.

Fortes incómodos de saúde vieram ainda atormentá-la. Seus pais severos e de excelente saúde tinham-lhe inculcado a ideia de que «doença é preguiça». E ela guardava segredo da sua até que foi descoberta pela dama de companhia. A alegria desta desconcertou-a. E mais ainda, as palavras «como os romenos vão ficar contentes». A pobre princesinha ingénua teve terrível crise de choro e balbuciava «eu julgava que gostavam de mim, eles todos fazem-me festa. Mas afinal vão ficar contentes por eu estar doente e talvez morrer?!» Enternecida e embaraçada foi a dama que lhe revelou que a doença era... o futuro rei Carol...

A quarta romena célebre era a princesa Marta autora de muitas obras. Bibesco também, como as anteriores, escrevendo em línguas estrangeiras sobre temas romenos. Suas crónicas coloridas, cheias de vida, serão tão preciosas para a história como seus estudos históricos. Tendo conhecido todas as outras sobre elas deixou páginas deliciosas.

A perfeição dos bailados, que aqui vieram e que demandam tanta arte e persistência, mostra que a Roménia não deixou adormecer a energia herdada dos romanos. E o seu aspecto revelava que não pereceu a herança de beleza. O extremo bom gosto, na simplicidade do guarda-roupa e cenários revela a união da tendência artística eslava com o equilíbrio latino e ligeira pitada de exotismo oriental.

Muitos dos lindos adereços e até as coreografias eram assinadas com nomes femininos. As romenas não basta serem belas, sabem espalhar beleza. E ainda bem que assim é.

Decoração

As célebres cadeiras em ziguezague são o elemento decorativo e modernizador deste recanto do «living», em casa de um casal jovem.

Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa elegante e sã — ficará rejuvenescida Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

A.ª Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

CHRISTIAN DIOR: mala de pano com as iniciais da casa, em bege e castanho, debruada a cabedal do mesmo tom

JEANNINE MONTEL: grande chapéu com aba um pouco levantada

ANDREA, PARA JEAN PATOU: sapatos «habillés» castanhos

ROGER VIVIER: sapatos desportivos, subidos à frente, de cabedal azul, branco ou vermelho

FRANÇOIS VILLON: sapato de verniz, de salto baixo, enfeitado com uma bola de plástico

DOFAN: «pochette» em «vinyl»

Os acessórios

SURGIRAM novas malas, écharpes e jóias, e os costureiros usam-nas de modo diferente. Assim, podem-se pôr ao pescoço os lenços como se fossem gravatas, à maneira de Dior.

Os últimos desenhos de patch work já se encontram à venda. A longa echarpe de Saint Laurent permite «vestir» o mais modesto dos camiseiros ou dos conjuntos com calça. Os colares estilo coleira de cão substituem as camisolas de gola alta. Os mais modernos são em metal prateado e é sua autora Evelyne Desbrwères. Há também grandes sandoirs em pérolas de madeira ou metal, que podem servir de cintos. Entre os chapéus os grandes feltros rivalizam com as pequenas cloches de palha em vários tons. A venda de **collants** aumentou consideràvelmente, e os seus preços são mais módicos. O último costureiro a lançar meias e **collants** é Pierre Balmain, que tenta uma interessante operação de distribuição paralela à dos grandes armazéns e das botiques especializadas. As suas meias e os seus **collants** encontram-se à venda nas perfumarias e nos cabeleireiros. Entre as fantasias divertidas dos costureiros, citemos os modelos Dior opacos, os de Pator aos losangos, às flores ou em espinhado, por aqui as grinaldas e as malhas floridas de Givenchy. Os sapatos continuam a ser confortáveis, de ponta arredondada ou quadrada e de saltos médios, bem equilibrados. São, porém, infelizmente, muito caros.

Exclusivo «Le Monde»

Os fatos de banho

OS FATOS DE BANHO deste Verão têm a curiosíssimo feitio que vêem nestes dois modelos. O primeiro tem as duas peças ligadas por um anel. É estampado em motivos de cachemira em azul-marinho, verde e branco e também em laranja, salmão e vermelho. O tecido é de nylon e «Lycra». O segundo, um bikini traiçoeiro, que finge ser um fato de uma só peça, é também de jersey de nylon «Antron» e fibra «Lycra», pretos. Duas grandes fivelas transparentes aos lados. O primeiro modelo chama-se JUCATAN, o segundo AURÉLIA.

MÁQUINA DE COSTURA

BERNINA

PRODUTO DA INDÚSTRIA SUIÇA DE ALTA QUALIDADE E PRECISÃO MODELOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

JORGE M. RODRIGUES

LISBOA — Rua Gomes Freire, 3-B
Telef. 53 33 76

PORTO — Rua Aires Ornelas, 327
Telef. 4 12 31

Pretendemos nomear agentes estabelecidos em localidades ainda livres.

AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

NÃO!...

40 ANOS a procurar vender sempre por melhores preços

Nova promoção de vendas

6 MEIAS, IGUAL A 5 PARES

15$00

Meias descanso sem costura: 65$00, indicadas para toda a mulher empregada

REI DAS MEIAS

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

A TELEVISÃO ESTRAGA A MOBÍLIA

APÓS UM ANO de estudo, observando o comportamento de homens, mulheres e crianças voluntàriamente postas á prova por amor do progresso, Geoffrey McMillan estabeleceu que os espectadores da Televisão sofrem de uma doença chamada «contracção da TV», que não faz mal a ninguém mas prejudica gravemente o mobiliário da casa. Os telespectadores, sem se darem conta, estragam os braços das poltronas, puxam as franjas das mesmas, e, se têm perto alguma parede, sujam o papel ou a tinta com as mãos. McMillan preocupa-se com o caso porque é director da Associação Investigadora da Industria do Mobiliário, e disse que é necessário arranjar imediatamente remédio para a «contracção da TV» através de novos tecidos resistentes, papel especial para as paredes e novos desenhos de macial para as paredes e novos desenhos de «maples» e sofás.

ENXOVAIS

Acabamos de receber as mais encantadoras novidades para enxovais, tais como lindíssimos jogos de cama, novos padrões de jogos de banho, encantadoras toalhas bordadas, panos de lençol em branco, em cor e estampados.

Chegaram também os mais recentes turcos estapados para roupões de praia, bem como um maravilhoso sortido de opais suiços para camisas de noite.

Lavores Jamunhos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179

Em ODEMIRA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16.

ESTRANHA LUA-DE-MEL

Os ingleses Pamela Timberlake e seu marido Ken, casados há três anos, só agora puderam realizar a sua viagem de núpcias. O certo é que, casados em 1966, estiveram à beira de uma tragédia dois dias depois da cerimónia nupcial, quando Pamela teve uma violentíssima reacção alérgica a um medicamento, reacção essa — felizmente rara — que a fez ficar parcialmente paralisada. Durante um ano Pamela esteve hospitalizada e durante dois anos fez tratamentos de reeducação. Agora voltou a casa, curada e feliz, e já partiu, com Ken, para a tão sonhada viagem.

POBRE RITA

«Não se preocupe», dizem os médicos à pequena Rita Pavone, que espera o seu primeiro filho em Julho. Mas Rita vive um momento angustioso. Seu pai, que tinha uma segunda vida desconhecida pela família, ameaçou de morte uma mulher que foi queixar-se à polícia, provocando o escândalo. Na foto, Rita, chorando, e sua mãe.

O VISCONDE FAZ CARETAS

Este rapazinho divertido que faz caretas ao fotógrafo é o visconde Linley. O visconde ocupa o 6.º lugar na linha de sucessão ao trono. Antes dele estão os quatro filhos da rainha e a princesa Margarida, sua mãe.

A GAZELA NEGRA

Ainda nos lembramos dela. Em 1960 conquistou as medalhas de ouro dos 100 e dos 200 metros nas Olimpíadas. Chamava-se Wilma Rudolph e era uma negra — bela como uma estátua de ébano. Nessa altura recebeu muitas propostas de trabalho, mesmo fora do âmbito desportivo. Mas nem a carreira de manequim a seduziu. Preferiu a vida de família. Agora, porém, chegou a Roma e consta que vai aceitar um lugar de professora de atletismo. Ei-la fotografada no aeroporto da cidade eterna. Wilma tem actualmente 30 anos.

FELLINI INVENTOR DE MULHERES

Para o «Satiricon», o novo e discutido filme de Fellini, o grande realizador criou máscaras fortíssimas, para o que se serviu dos rostos de Lucia Bosé, Magali Noël, Donyale Luna, Capucine, etc. É Capucine quem vemos na foto, com um complicadíssimo penteado e uma «maquillage» que a torna quase irreconhecível.

Uma página ao acaso

SABE VER-SE A SI MESMA?

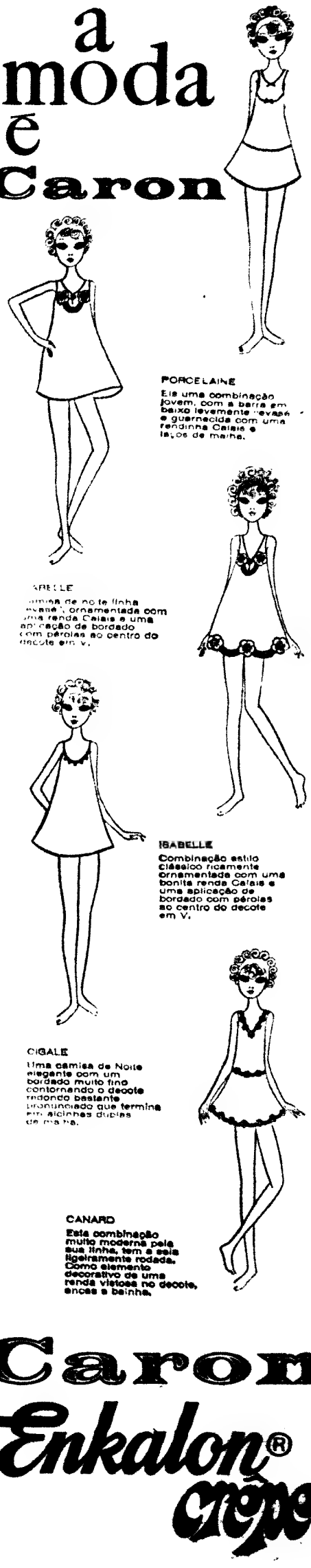
UM DOS FACTORES mais perigosos e sem dúvida mais frequentes é a falta de benevolência para com nós próprios. Há, evidentemente, muitos seres egoístas, pessoas que só pensam em si e só em função de si raciocinam, mas há ainda um maior número dos que não conseguem gostar de si mesmos nem julgar-se com benevolência. Incapazes de reconhecerem no seu ser a existência simultânea de boas e más tendências, censuram-se, acusam-se e punem-se de faltas muitas vezes inexistentes. Quem não conhece aquele tipo de homens inteiramente absorvidos por uma actividade profissional que lhe não deixa um momento livre nem lhe permite nenhuma satisfação afectiva, familiar ou cultural? E aquelas mulheres que não proporcionam nunca a si mesmas um prazer ou uma satisfação? Muitas há que mandam o marido e os filhos passear e se entregam a um trabalho caseiro para cuja realização bem podiam utilizar a colaboração dos seus familiares. Outras vestem-se sem gosto e com coisas baratas porque não suportam a ideia de existir como mulheres aos seus próprios olhos.

Outra dificuldade de temer, e talvez de igual frequência, é a solução de se procurar refúgio no sonho ou numa atitude ensimesmada. Por vezes é difícil enfrentar um problema da vida ou do casal. Surge então a tentação de cada um se refugiar na sua «concha» recusando-se a viver a vida e a abordar as dificuldades que ela comporta. Grande número de «drogas» permitem que fujamos de nós próprios: a divagação, mais do agrado das mulheres segundo a opinião de muitos, o folhetim romanesco com as suas soluções sempre fáceis e felizes, o cinema e o culto dos ídolos do momento (...) A lucidez para nos auto-analisarmos e aos nossos comportamentos exigida pela vida em geral e pela vida conjugal em particular, não se consegue sem esforço, e esforço por vezes doloroso. É sempre difícil mas sempre frutífero fazermos auto-revisão e procurar, no nosso comportamento, o que possa constituir obstáculo ao diálogo do casal, à comunicação e à participação de ambos nos problemas difíceis muitas vezes deixados em silêncio.

«A VIDA A DOIS», dos drs. Maurice e Geneviève Abivem)

a moda é Caron

forma 8



PORCELAINE
Eis uma combinação jovem, com a barra em baixo levemente levasé e guarnecida com uma rendinha Calais e laços de malha.

ISABELLE
Combinação estilo clássico ricamente ornamentada com uma bonita renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

CIGALE
Uma camisa de Noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo bastante pronunciado que termina em alcinhas duplas de malha.

CANARD
Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a saia ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda viciosa no decote, ences e bainha.

Caron
Enkalon® crepe

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva «Joe», «barman» do Estoril-Sol

«MARTINI DE PRATA»

1/4 de Martini seco
1/4 de Gin Besford
1/4 de sumo de ananás
3 gotas de Kirsch

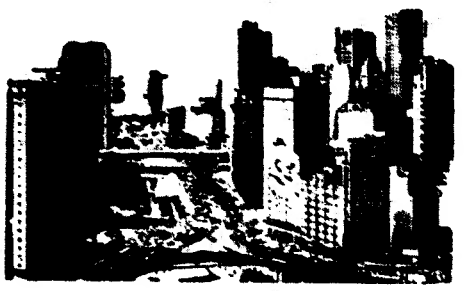
«BATALHA LONG DRINK»

1 cálice de St. Raphael
1 rodela de laranja

e acaba-se de encher de refrigerante de ananás «Batalha».

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck



A JOVEM BRASILEIRA adotou com ousadia a mini-saia, e passeia suas pernas longas e douradas de sol pelas ruas centrais das grandes cidades, com um à-vontade maior do que muitas portuguesas se exibem nas praias.

Entretanto, tenho ido a festas onde as mesmas meninas aparecem com calças compridas (blue jeans) e camisas enormes chegando até quase aos joelhos, as mangas arregaçadas em rolos grossos acima dos cotovelos. São as camisas do papai ou do irmão mais velho que entram agora na fascinante dança da moda feminina.

É esta uma discrepância que me parece apenas um desafio aos moldes que a geração mais velha que impor como se fosse ela a dona da verdade.

Pergunto à minha filha de dezasseis anos:

— Porque tanta preocupação e vaidade para ir à escola ou ao trabalho e depois esse descanso para ir a uma festa?

— Relax, mamãe! Relax! Quando vou a uma festa é para me divertir e não para estar preocupada com o modo de sentar. O que desejo é estar à vontade, deitar-me no chão, fazer piruetas e dançar os passos mais absurdos que se queira inventar. Para essas coisas, confesse, as saias só atrapalham.

É comum, a gente deparar, à entrada da noite, com um grupo carregando seus violões (guitarras, como vocês dizem aí). São moças e rapazes, mas só se distingue isso pelo tom das vozes que se elevam alto em discussões acirradas sobre os mais variados assuntos, alguns em que nós nem ousaríamos pensar em nossa juventude. Discutem acaloradamente, como se deles dependessem todas as soluções, problemas sociais, políticos, económicos, falam de teatro, cinema, televisão e citam autores com a simplicidade de pedagogos mirins. Já se sabe que vão para uma festa e provàvelmente passarão o resto da noite nessas conversas sem cogitar de baile ou namorico.

São simpáticos esses jovens e por muito que nós, os mais velhos, os critiquemos, no fundo o que nos móe é que este tempo não seja o nosso.

AS RECEITAS DA LEITORA

Canja especial

INGREDIENTES — 2cubos de caldo de galinha Royco; 3 colheres, das de sopa, de arroz; 1 ovo cozido; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; Sumo de 1/2 limão; sal, pimenta e 2 litros de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com os cubos do caldo de galinha e a parte branca do alho francês cortada em rodelas finas. Quando levantar fervura junta-se-lhe o arroz. Logo que o arroz esteja cozido deita-se o sal que seja necessário e um pouco de pimenta. No momento de servir e com a sopa bem quente adiciona-se a salsa picada, a gema de ovo picada e o sumo de limão.

Bacalhau com natas

INGREDIENTES — 600 grs., de bacalhau; 600 grs. de batatas; 600 grs., de cenouras; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 decilitro de azeite; 2 colheres, das de sopa, de queijo ralado; 1 colher, das de sopa, de mostarda; 2 colheres, das de sopa, de farinha; 1 gema de ovo; 1/2 litro de leite; 2 decilitros de natas; sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Coze-se o bacalhau depois de ter estado 24 horas de molho com duas mudanças de água. Tira-se-lhe a pele e espinhas e separa-se em lascas. Fritam-se as batatas, em cubos pequenos, no azeite. Junta-se ao azeite uma colher de margarina e nessa mistura refoga-se a cebola cortada em rodelas finas. Misturam-se neste refogado as batatas já fritas e o bacalhau. Tempera-se com o sal que seja necessário e a pimenta. Leva-se a restante margarina ao lume, mistura-se-lhe a farinha desfeita no leite e deixa-se ferver mexendo-se com a colher de pau. Juntam-se-lhe as natas, a mostarda, a gema de ovo e metade do queijo ralado. Põe-se num «pirex» a mistura do bacalhau com as batatas e cebolas, cobre-se com o molho das natas e polvilha-se com o restante queijo ralado. Leva-se ao forno a gratinar e serve-se bem quanto no próprio «pirex».

TAILLEUR HABILLÉ AZUL-MARINHO E BRANCO EM SHANTUNG DE COURTELLE. MODELO ROSIER

estas malhas de lã já não encolhem!

Referimo-nos, é claro, às **MALHAS SIDNEY em PURA LÃ VIRGEM com o controle WOOLMARK.** É verdade! A partir de agora poderá lavá-las as vezes que queira, que elas mantêm para sempre a mesma riqueza de cores, o mesmo toque suave e macio que caracterizam as melhores lãs do mundo! Não lhe vamos pedir que seja pouco exigente. Pelo contrário. Gostaríamos que verificasse a verdade: **que as MALHAS SIDNEY em PURA LÃ VIRGEM/WOOLMARK SÃO LAVÁVEIS E... NÃO ENCOLHEM.**

PURA LÃ VIRGEM lavável não encolhe

Sidney
a paleta do requinte

confie na WOOLMARK PURA LÃ VIRGEM

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS

MODELO DUPLO

· Produto da industria suiça de alta precisao
· Inteiramente metalica
· Garantia e assistencia tecnica asseguradas por pessoal especializado
· Canelados perfeitos
· Facilidade de manejo

Pretende-se nomear agentes em concelhos ainda livres
Consulte:

RAFAEL BORGUETE, LDA

Pretende receber publicidade e preços
Nome
Morada
Localidade

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade liquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças de pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL

EMAGRECER

com segurança, sem perigo em segredo, com a LOÇÃO de Algas Marinhas e Calamina

GANDHOUR

Premiada com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruz pelo Ministro da Saude Publica de França.

Representantes:
A. MARTINS DE VASCONCELOS
PERFUMARIAS S. A. R. L.
Rua José Falcão, 112-PORTO
— Telef. 32484 —
Avenida de Lisboa, 98
LUANDA
Agente em Lisboa: DIPRER
Rua Quatro de Infantaria, 49-A — Telef. 653965

Pronto a vestir
ALTA COSTURA
SEM PREÇO — OFEREÇA O QUE QUISER!

Começa hoje, das 15 às 20 horas, a liquidação duma importante e conhecida casa de modas de Lisboa. Terá oportunidade de comprar pelo preço que quiser oferecer confecções, tecidos, «lingerie», bijuterias e toda a existência que se encontra em exposição numa conhecida casa de leilões na Av. Duque de Loulé, n.º 1

Vimos para si

(Continuação da 1.ª página)

tal balanço de verticalidade que é necessário fazer de quando em quando. Claro que uma pessoa equilibrada e correcta tenta acertar o passo da vida exterior com a noção de valores que a Moral, o Direito, etc., há muito estabeleceram. Mas bem no fundo de si própria sabe e sente que está certo que a vida externa se regule por leis externas — mas a sua vida pessoal, a sua posição de ser humano perante tudo o que a rodeia, não pode aquilatar-se apenas por aquilo que os outros marcaram de certo ou errado. Muitas vezes o problema não está sequer em ser certo ou errado, apenas em ser.

Ora aqui está. Para que se possa chegar bem ao fundo das perguntas, e tentar encontrar uma solução que nos satisfaça, porque as respostas já prontas, de código ou de compêndio, fazer parte da tal sabedoria externa e não respondem ao problema pessoal — a solidão é necessária. Cada vez há menos gente a pensar por sua cabeça. Pensar, dói. E nesta busca aliciante de facilidades, não é só a comida enlatada que a civilização de consumo fornece a pronto pagamento. Todos os meios de comunicação de que o homem dispõe lhe facilitam, incessantemente, a possibilidade de não pensar — mais, quase o impedem de pensar. As ideias vêm já prontas, com uma embalagem bonita e atraente. É só pagar a moeda adequada, e aí temos várias maneiras de salvar o mundo e a alma conforme as ortodoxias...

No meio de tudo isto, há uns tantos teimosos que são incapazes de pensar pela cabeça dos outros, sejam eles deuses ou génios; há uns tantos teimosos para quem o binómio «ego, alter» tem por força que ter uma resposta unívoca, que só pode ser procurada, àsperamente procurada, se a pressão do meio ambiente não for tão forte que impeça o indivíduo de exercer o que, repetimos, consideramos um dos direitos fundamentais do Homem: o direito de estar só.

*

A Maria Adelaide chegou aqui e ficou estarrecida. Digam-me, amigas minhas, como poderei encontrar uma transição entre aquilo que acima escrevi e a minha obrigação semanal de vos dar contas das minhas andanças do «Vimos...»? Nada a fazer. Como não posso andar a passo, nem levar-vos de mansinho por um caminho que não há, o único remédio é dar o salto. Atenção, catrapuz! Saí de mim, estou na «Baixa». Vou começar a ronda.

Uma escova do ano 2000

Tem um nome delicodoce e que não diz nada: «poly/rolly», só com a diferença de que este traço oblíquo é substituído, no original, por uma estrelinha fantasista, que a minha máquina de escrever não tem. Mas é um artigo de concepção extremamente curiosa e absolutamente original: um cilindro roda em torno de um manípulo que serve de cabo. Em torno do cilindro estão coladas várias camadas de papel adesivo, que vão passando sobre os fatos, chapéus, etc., e que absorvem, num segundo, todas as poeiras. Fiz a experiência na saia preta que trago vestida, depois de a ter passado com uma escova tradicional. Para minha surpresa (e vergonha...) cheguei à conclusão de que a saia estava mais que suja, porque a folha externa do cilindro ficou negra. O que vale é que a seguir a esta folha há mais umas tantas (não as contei, mas são bastantes), que se vão descolando à medida que se vão sujando. Parece-nos excelente, sobretudo para limpar sofás ou revestimentos de veludo ou lã; todas as poeiras aderem ràpidamente.

Cada uma destas escovas «Elephant» custa 37$50; a recarga custa 22$50.

Para os olhos alérgicos

Toda a gente sabe que a pele das pálpebras é extremamente sensível, e que o número de alergias tem aumentado imenso com o uso dos cosméticos, especialmente os que não são de marcas muito, muito sérias. Com o recomeço da praia, da vida ao ar livre, dos banhos de mar, voltam a aparecer as pálpebras inchadas, as rugazinhas, a vermelhidão. Experimentámos um «démaquillant» que nos pareceu dar excelentes resultados. Aplica-se sobre papel «kleenex», e, apenas com um movimento, retira toda a maquilhagem dos olhos, mesmo que seja à prova de água. Ao mesmo tempo que limpa e alimenta as células desta zona e fortalece as pestanas.

O frasco é caro, pois custa 120$00, mas deve durar até aos netos... Esquecia-me de dizer o mais importante: é um produto da Académie Scientifique de Beuté.

Por hoje, é tudo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a escova original em Pereira Leão, Rua da Prata, 325, e o deemaquilhante (uff!, que horrível semitradução) na Perfumaria Sol, Rua 31 de Janeiro, Parede.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado.

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela! Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO

com INDESIT

tudo corre sobre rodas

* A suprema lição que a vida nos dá, é que os imbecis têm muitas vezes razão.

Chesterton

H-5

PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de [illegible], Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da República, [illegible] e Antas, a partir das [illegible], e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Os dez mandamentos do homem de negócios

SE O SEU MARIDO é um homem de negócios, talvez lhe interesse conhecer os dez mandamentos que um grupo de médicos, recentemente reunidos em Londres, apresentaram. Esses mandamentos são os seguintes:

1 — Não trabalharás à noite em casa.

2 — Não telefonarás para o escritório durante as férias.

3 — Não ficarás até altas horas no escritório. Mais vale levantares-te mais cedo.

4 — Lembra-te de que os teus filhos não têm a culpa do teu mau humor.

5 — Não beberás nem comerás demais. Embora um dos médicos ache que o álcool em quantidade moderada é um bom remédio no fim de um dia de muito trabalho.

6 — Não serás desagradável com o pessoal a fim de aliviares. Deves é procurar qual a verdadeira razão do teu descontentamento.

7 — Terás férias todos os anos.

8 — Farás regularmente exercício.

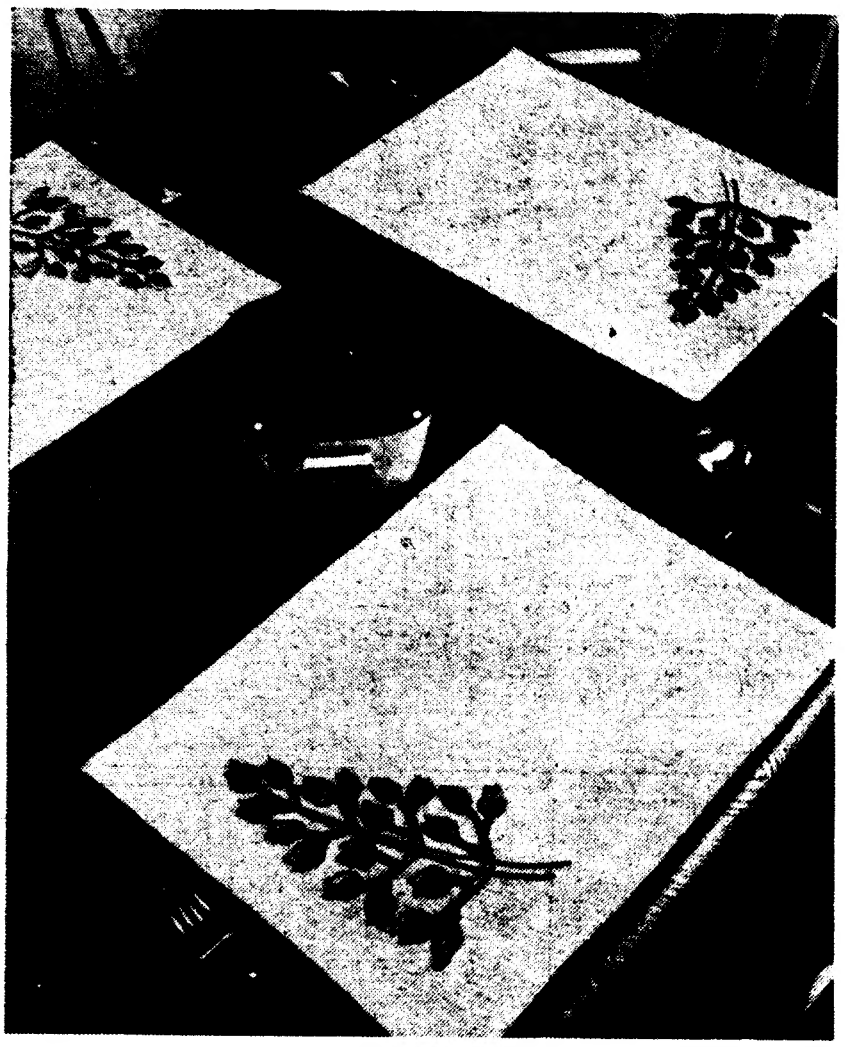
9 — Arranjarás um «hobby» a fim de teres um interesse fora do trabalho.

10 — Lembrar-te-ás de vez em quando de que há médicos e, sobretudo:

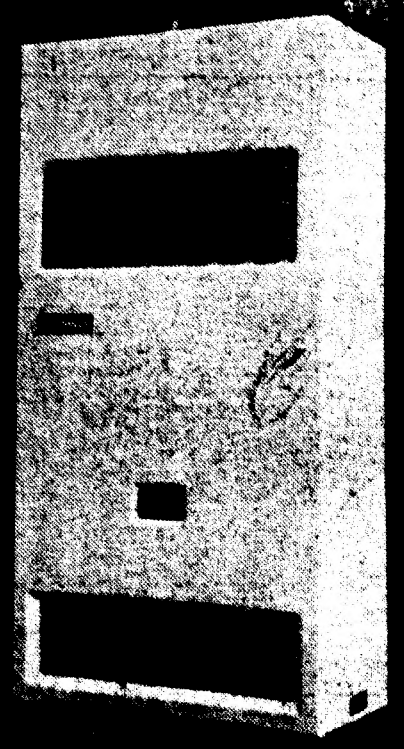
Não faças hoje aquilo que outro poderá fazer amanhã em vez de ti.

Para a mesa do almoço

Toalhas individuais de «shantung» de linho bordadas, a ponto pé-de-flor e ponto cheio, com filoseia Ancora verde-claro e verde-escuro. Trata-se de um trabalho que pode ser executado ràpidamente, e com pouco dispêndio de material, nas horas vagas dos vossos empregos. O seu desenho importa em 5$00 que podem ser enviados, em selos de correio, á «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa», Rua da Rosa. 57, 2.º, Lisboa.



o esquentador
que não esquece
o esquentador
que aquece



COINTRA
Godesia

Distribuidores exclusivos para PORTUGAL:
LISBOA — RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.
Rua Pascoal de Melo, 127
PORTO — RÁDIO ATLÂNTICA
Rua de Santa Catarina, 615

Este quadro de um primitivo americano de, aproximadamente 1840, mostra-nos um dos mais antigos e sempre apreciados brinquedos, o cavalo de balanço.

3000 CONTOS
por um brinquedo

UM INDUSTRIAL BRITÂNICO oferece três mil contos a quem invente um brinquedo barato, de êxito tão seguro em todo o mundo, como o ioiô de que todos os de mais de trinta e cinco anos se lembram, foi criado por um industrial americano de brinquedos, que, ao passar por uma rua de Los Angeles viu um garotinho filipino brincando com dois pequenos discos de madeira e uma guita. Enrolava a guita, depois deixava cair e o objecto subia e descia. A ideia foi aperfeiçoada pelo industrial e assim foi lançado o ioiô com que quase todas as crianças do mundo brincaram. O industrial britânico desejoso de lançar o novo brinquedo, Richard Beecham, não recorda só o ioiô mas também o hoola-hoop do qual foram vendidos milhões de exemplares e que era um círculo dentro do qual as crianças — e os adultos — dançavam, não o deixando nunca cair no chão. O senhor Beecham acha, de resto, que para que um brinquedo tenha um grande êxito é preciso que todos gostem dele, quer se trate de crianças, quer de adultos. Na verdade, os ioiô andavam na mão de toda a gente, e o hoola-hoop despertou também um grande entusiasmo em gente de todas as idades.

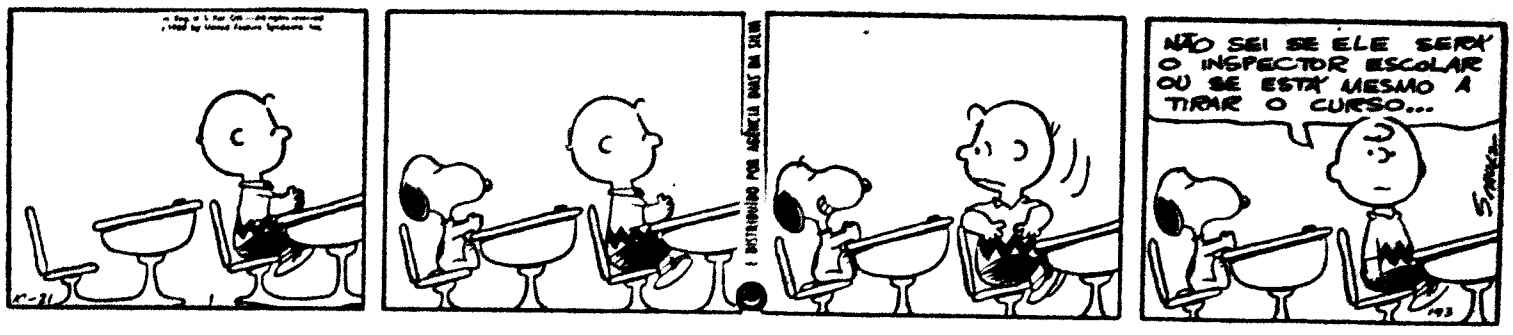
ENXOVAIS

Se pretende organizar o seu enxoval de acordo com uma verba determinada, solicite-nos as nossas listas de enxovais «LAVORES», com orçamento. Tivemos a preocupação de organizar três tipos de enxoval, dentro de orçamentos razoáveis, nos quais incluímos os melhores artigos dos nossos «stocke» escolhidos com o maior cuidado.

Lavores femininos
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

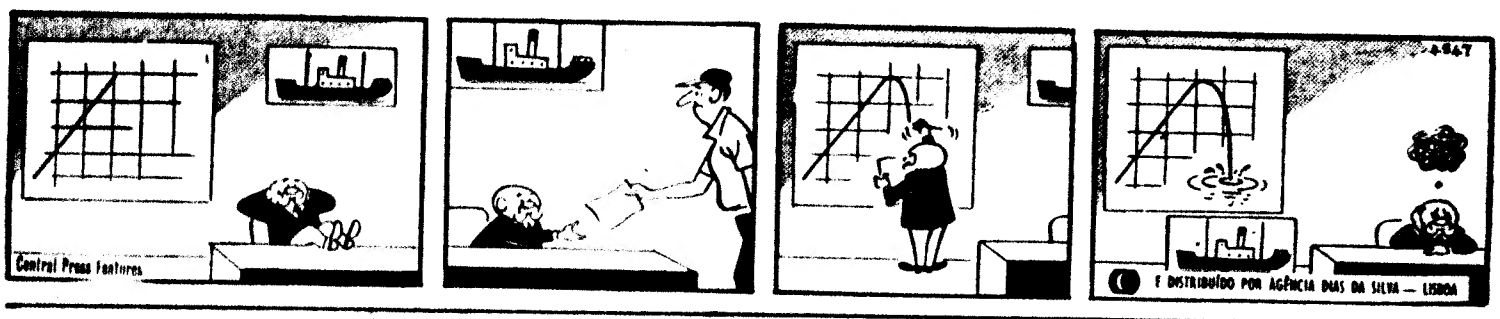
MEIA DE VIDRO
APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINÁSTICA E BALLET
Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para Primavera
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

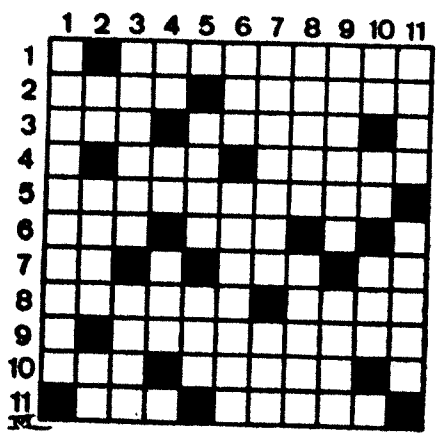
PROBLEMA N.º 5163

HORIZONTAIS: 1 — Medo mórbido de ser enterrado vivo. 2 — Amarrar. Selar. 3 — Em companhia. Estampilhai. 4 — Prefixo que designa igualdade. Banheiras. 5 — Livro de embaraços. 6 — Passada. Conheço. 7 — Papa. Emprega. Gemido. 8 — Impedem. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 9 — Que têm patas peludas, semelhantes a vassouras. 10 — Muitos. Planta vivaz e medicinal. 11 — Recusa. Ave semelhante ao papagaio.

VERTICAIS: 1 — Agitaram. 2 — Porto. Paraíso terreal. Prefixo de negação. 3 — Rio que atravessa Londres. Religião dos maometanos. 4 — Parecença. No caso de. Falda. 5 — Ruídos. Época. 6 — Olá! Que tem reuma. 7 — Não compareceis. Parelha. 8 — Escovais. Excepto. 9 — Diverte-se. Aroma. 10 — Segura. Preposição e artigo. Procede. 11 — Anéis. Ciumento.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundos passatempo o provérbio nele inserito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5162

HORIZONTAIS: 1 — Um. Reabatam. 2 — Ares. Irosa. 3 — Anel. Soam. 4 — BOCEJO. 5 — Acogulei. Lá. 6 — Ná. Adens. AC. 7 — Frais. 8 — Dá. Siracusa. 9 — Ela. Caió. Or. 10 — LONGO. Amena. 11 — Óó. Amamos.

VERTICAIS: 1 — Abanadela. 2 — Manoca. Alo. 3 — Reco. Ano. 4 — Relegais. Gó. 5 — És. Judaico. 6 — Soleira. 7 — Bio. Ensaiam. 8 — Aramis. Coma. 9 — FOME OU. Em. 10 — As. Ala. SONO. 11 — Madraceiros.

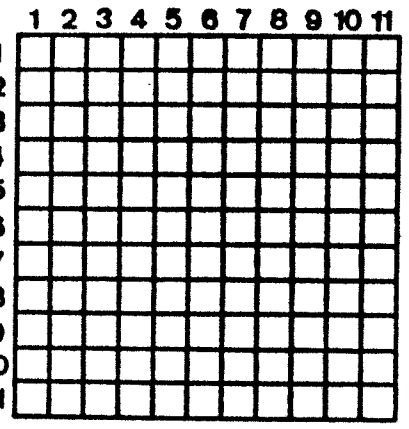
(Provérbio: BOCEJO LONGO, FOME OU SONO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9006

HORIZONTAIS: 1 — Produz. Artéria. Possui. 2 — Segundo. Estreito entre as ilhas de Java e Samatra. Pronome reflexo. 3 — Determinaria o peso de. 4 — Dois mios. Avalias. 5 — Nome de mulher. Vila e sede de concelho de Coimbra. 6 — Érbio (s. q.). Preposição latina que designa movimento. 7 — Empregava. Tempo fraco entre os Gregos. 8 — Moeda de prata espanhola. Espiolha. 9 — Peixe fluvial do Brasil. 10 — Seis em romano. Estruma. Preposição. 11 — Preposição e artigo definido (pl.). Camareira. Transpiro.

VERTICAIS: 1 — Cidade e porto da Jugoslávia. Joeirava. 2 — Nesse lugar. Que não tem lesão. Satélite de Júpiter. 3 — Adejara. 4 — Numeral. Dança popular. 5 — Da Rússia. Querida. 6 — L gue. Muito. 7 — Terreiros em frente ou em volta das igrejas. Termina. 8 — Freguesia do concelho de Barcelos. Invulgar. 9 — Recuaste. 10 — Tempo do verbo ser. Queimava. Pronome pessoal. 11 — Seara madura. Tremor de terra.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9005

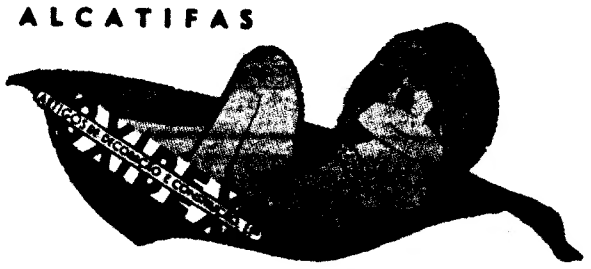
HORIZONTAIS: 1 — Cabro. Caras. 2 — Ata. Sal. Ega. 3 — Sara. Alar. 4 — Temo. Omega. 5 — Adriças. 6 — Ao. Ar. 7 — Arteiro. 8 — Varre. Sarro. 9 — Oira. Raer. 10 — Noa. Sia. Tão. 11 — Esas. Greta.

VERTICAIS: 1 — Casta. Ivone. 2 — Otão. Aios. 3 — Barra. Arrás. 4 — Andorra. 5 — Os. Orate. SS. 6 — Au. Pi. 7 — Ci. Ocais. Ag. 8 — Amarrar. 9 — Reles. Orate. 10 — Agag. Real. 11 — Saram. Coroa.

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS

ALCATIFAS



ÚLTIMAS NOVIDADES

EM

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISOSTOMO, 10-B — TEL. 532383

ANDARES

VENDEM-SE

Em Benfica, Barnes, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO

FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTÁSIO MALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA

Telefs. 539200, 2910079 e 785200

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Abril de 1939 publicava:

«Já se encontram em Portugal muitos dos nossos compatriotas que se alistaram no «Tercio» espanhol por toda a campanha, e que tomaram parte em numerosas batalhas.

«Alguns deles vêm mutilados e doentes, sendo muitos os que apresentam cicatrizes de feridas recebidas em combate.

«Diversos destes legionários receberam medalhas e louvores, tendo alguns deles ascendido aos postos de cabo, sargento e alferes.»

UMA GAMA COMPLETA DE FRIGORÍFICOS

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

Concurso n.º 14 — Fornecimento de THICK FUEL OIL

Recebem-se propostas até às 9,30 horas do dia 12 de Maio próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 e das 14 às 16 horas, as respectivas condições excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa em 28 de Abril de 1969.

O CHEFE DO SERVIÇO

a) Alexandre Pinheiro